Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XV — Redacção e ad[...]ração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 2 de Julho de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone 221 — N.º 1764

Editor Diam[...]ino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Biblioteca [...] Coimbra — M 15675

A JORNADA

COM o numero de hoje entra o nosso jornal no XV ano. E nesta casa vai, por isso, entre quantos aqui trabalham, uma alegria intensa, feita de comoção e de saudade.

Não ha ruído espantoso de foguetes nem clamor alegre de fanfarras, assinalando este aniversario humilde.

No entanto, as canções do trabalho e os ditos de oficina, parecem hoje mais claros uns e mais travessos os outros porque não é sem sobressalto que se enfrenta orgulhoso um novo ano de lutas, e se recordam os dias luminosos do passado.

Como todas as obras destinadas a exercer uma função social, tanbem esta tem sido feita com dôres e com angustias.

As compensações escassas que colhemos, tornam-se maiores e adquirem mais valor, se recordarmos que, por sobre todas, para o interesse publico e o seu carinho, a ajudar-nos.

Por isso prometemos prosseguir por maneira a continuar[...]em merecendo essa homenag[...]es- superior a quantas nos po[...] sem ter sido dadas. [...] de-

Baluarte erguido com [...] sem dicação apaixonada e fé [...]eza arrefecimento para a d[...] Gazeta de Coimbra seguirá [...]re o do nosso burgo natal, a [...] com a mesma audacia por so[...] des- vasto mar da lucta social, [...]a as fraldando com galhardi[...]de em velhas armas da cid[...] geitos de bandeira. [...]radição

Portadores duma [...]nte-la, brilhante, queremos n[...]or dado ao menos, se nos não f[...] aumenta-la. [...]rdamos

E por isso se reco[...]lecendo os dias passados, agrad[...]l, enca- a todos a sua ajuda lea[...]anquila ramos o futuro com tr[...]estamos coragem, firmes como [...]traiçoar no proposito de não a[...]bito que nem esquecer o propo[...]rama é sendo o nosso prog[...]io! tambem o nosso prega[...]

A defesa de Coim[...]bra e a luta permanente pelo[...] seu bom nome e seu progress[...]

* * *

A *Gazeta de C[...]mbra*, no dia do seu aniver[...]io, saúda todos os seus coleg[...], com os quais espera contin[...]r a manter a boa camarad[...]gem com que até hoje a teem [...]honrado e distinguido.

O NOSSO CON[...]CURSO

DE

Figuras Historicas [...]acionais

Entrega de cad[...]netas

Nesta redacção co[...]tinuar-se-ão a receber as cadern[...]as para o nosso concurso de *Fi[...]ras Historicas Nacionais*, até [...]o dia 15 do corrente.

A RAINHA SANTA ISABEL

E A

Alma Popular

A Rainha Santa Isabel, a mais linda santa portuguesa, aquela que mais fundas raises creou na alma popular, pela magnifica harmonia da sua belesa, pela grandesa transcendente das suas virtudes, pela sua admiravel concepção da paz e do amor humanos, ali está, naquele velho mosteiro, sempre iluminado e sempre bemdito, entre as aclamações e as preces dos corações que a amam.

Ali está aquela celestial imagem de candura, perto do seu corpo eterno, ungido de perfumes, abençoando sempre, sempre acariciando com a doçura incomparavel do seu olhar onde ha lampejos divinos.

Erguem-se hinos de infinita e dulcida harmonia. Elevam-se preces. Evolam-se perfumes. Ha canticos e orações suaves. Ha lagrimas de comoção. Ha sorrisos de felicidade inefavel. Ha palpitações, anciedades e murmurios.

E' o milagre das rosas repetindo-se através o tempo, o milagre daquelas mãos de arminho, purissimas mãos de neve, mãos de caricias e de afagos.

Em Roma, a cidade eterna, com o seu céu azul, em fim, ha tres seculos canonisava-se aquela Rainha que tantas vezes consolára os leprosos e os desgraçados.

Ela que já era santa, ela que no fundo da alma popular, da alma nacional, se sagrára já, recebia, da Igreja catolica, a confirmação oficial da sua santidade.

A Rainha Isabel de Aragão, suave figura de milagre, suave figura de missal, figura aérea de retabulo, era, naquele instante de luzido cortejo de cardeais e de bispos, a Santa Isabel, a mais linda santa portuguesa, aquela que mais fundas raizes criou na alma popular, pela magnifica harmonia da sua belesa, pela grandesa transcendente das suas virtudes, pela sua admiravel concepção da paz e do amor entre os homens.

E agora, tres seculos volvidos, erguem-se as mãos em preces, abrem-se os corações em confissões de amor e de ternura, soltam-se dos labios, como azas, as mais profundas orações de fé e de milagre. E Ela, Ela sempre, a olimpica figura de Rainha, a divina figura de Mulher, continua a estender as suas mãos purissimas, as suas mãos de arminho, as suas mãos de caricias e de afagos, dando-nos rosas, enchendo-nos de rosas, o oiro bemdito dos seus milagres.

Avé, ternissima! Avé, purissima! Que as tuas bençãos caiam sobre esta terra de lenda e de amar!

"GAZETA DE COIMBRA,,

Mais um aniversario.

E porque amo a encantadora Coimbra, saem-me do coração estas linhas ácerca do jornal que tanto tambem a ama e tanto tambem a presa.

E, com o pensamento em Coimbra e no aniversario do jornal que a defende e que tanto a quer ver feliz e sempre engrandecida, a minha imaginação divaga ácerca da imprensa, da força tão poderosa da imprensa e da missão civilisadora que a imprensa pode exercer.

Assim como ela pode iluminar, como se fosse um vigoroso e potente facho de luz, através do qual a verdade aparece sem véu infinitamente bela e infinitamente pura, bem podia ela tambem suavisar, diminuir, corrigir e destruir até, aquele mal inerente ao homem, que subjuga o homem, que fortalece a dôr, que multiplica a morte, e que torna o homem o inimigo e a fera implacavel do homem.

Mas desta missão tão util, tão necessaria, tão humana, quantas vezes a imprensa — a mal orientada — se tem afastado.

E assim a missão da imprensa torna-se contraproducente, nociva, perigosa, porque as paixões aparecem então mais virulentas, e por vezes o homem aparece até mais deshumano e até mais féra.

Em vez do meio que tivesse por fim a correcção, a humanesação e o aperfeiçoamento moral, ela manifesta-se então como ar[...] desharmonia, da discordia, por vezes da crueldade, ao mesmo tempo que semeia o mal, que espalha o virus do odio que não perdôa, e que maneja o punhal que envenenadamente fére e traiçoeiramente mata.

Se a civilisação cristã tem tentado destruir as raises do odio, tambem certa imprensa bem podia concorrer quanto possivel para a sua destruição em vez de cultiva-lo.

A odiar se sofre, e a sofrer se morre...

E parece ser esta tambem a opinião de Mantegazza:

Ao prazer opõe-se a dôr, ao amor opõe-se o odio. O homem é mais apto para a dôr que para o prazer; e por isso os homens odeiam mais facilmente do que amam.

A historia da humanidade está mais escrita com sangue e lagrimas do que com caricias e sorrisos. Ha um horrivel desequilibrio entre a onipotencia do mal e a fraquesa do bem. Ainda não quebrámos nenhuma garra ou dente ao odio, e contentamo-nos em polir-lhe os dentes e arredondar-lhe as unhas. Os graus de odio são superiores, na sua escala, aos graus de amor, e os nossos vocabularios são mais ricos de maldições e blasfemias que de caridade e de caricias. A criança começa sempre por dizer o *não* em vez do *sim*; e depois, quando mais crescida, dá primeiro murros que beijos, da mesma forma que o homem deixa frequentemente no seu testamento palavras que representam um odio que lhe sobrevive. As prisões são mais numerosas e frequentadas que os asilos para a dôr, assim como ha mais armeiros que medicos e mais criminosos que bemfeitores da humanidade. E por vezes ha uma tão grande e tão ardente energia no odio que o homem para o satisfazer sacrifica-lhe tudo, sacrifica-se a si mesmo, sacrifica a propria familia, a fortuna, a honra. E ha um odio maligno, chocalheiro, feito de fel e vinagre que deixa a boca amarga e o estomago doente: é aquele que é criado pelos palradores acostumados ao alho e á pimenta, e pelos escritores inconscientes, o qual só se contenta com a intriga e com a invectiva grosseira, e que não deixa de misturar no seu copo o veneno da calunia.

* * *

E a que vem esta filosofica divagação ácerca do decimo quinto aniversario da *Gazeta de Coimbra*?

E' que as almas doentes, com uma tendencia irresistivel para o mal, teem a sua terapeutica na educação, na humanisação, na moral, meios que devem ser impostos pela palavra, pelo livro, pelos jornais.

E a esta tão elevada missão jamais tem faltado a *Gazeta de Coimbra* na sua tão honrada existencia.

Nem odíos, nem malquerenças, nem intrigas ela tem criado; assim como não é com o seu conselho ou com a sua doutrina que o mal desabrocha e se fortifica.

Criada para interesses da sua linda Coimbra, leal e correctamente tem seguido o seu caminho, isenta de paixões, alheia á chocarrice politica, e numa tenacidade que admira.

Ver Coimbra mais prospera, mais forte, e cada vez mais engrandecida, eis o seu lêma, eis a sua vontade, que abertamente, espande, afoitamente, serenamente, e com aquela correcção que o bom senso e a boa educação indicam.

Coimbra, o progresso e a felicidade de Coimbra...

Que a honrem, que a engrandeçam, que conheçam a sua historia, que admirem os seus monumentos, que apreciem o seu ensino, e que gosem a beleza da sua paizagem e a doce suavidade da sua poesia...

Que nada esqueça e que tudo seja apreciado daquilo que ela tem de mais belo, de mais scientifico, de mais patriotico e de mais interessante.

Desde as violetas do Choupal até ao valente guerreiro que dorme o sono eterno na vetusta Santa Cruz, tudo tem encanto, tudo fala á alma, tudo tem alma, tudo tem uma espiritualisação especial, e tudo parece constituir uma joia para mais embelezar o campo da linda Terra Portuguesa.

E a graciosa Coimbra, como mãe feliz, animada de caricias, parece viver feliz — ás vezes num tranquilo sono, despreocupado e calmo — porque tem quem a estime, quem a admire, e que vá velando por ela.

E nesta vigilia constante, se a *Gazeta de Coimbra*, na parte que lhe compete, não tem conseguido todos os beneficios que a sua linda terra necessita, tem isso origem noutros factores e em causas completamente alheias á vontade que tão sinceramente manifesta.

* * *

Ler a *Gazeta de Coimbra* é lembrar Coimbra, nas suas gloriosas tradições, na sua cultura, nas suas lendas, e na eterna beleza com que nos atrae e que tanto nos encanta.

E como a Coimbra das tricanas, dos rouxinoes e das serenatas tende a desaparecer, parece incansavel a *Gazeta de Coimbra* parece que á grande beleza do passado corresponda um grande progresso no futuro:

Que a linda cidade da inteligencia, da mocidade, dos lirios e dos choupos, que presenciou as lagrimas de Inez e viu o pão a transformar-se em rosas, cidade de encanto, de doce enlevo, que tanto prende e tanto tem sido admirada, possa ser, um dia ainda mais admirada pelas suas obras de arte, pelas suas avenidas, pelas suas fabricas, pelos seus jardins e por todas as comodidades, emfim, que a sciencia e a nova civilisação impõem.

E já Coimbra vai lentamente passando por uma grande transformação.

O bucolismo cede o lugar á electricidade.

E um dia virá em que na balança de Coimbra ha de pesar mais a mão do progresso do que todas as belesas naturais.

Mas seja qual fôr o grau de perfeição a que seja levada por todos os factores do progresso, um elemento haverá que Coimbra não perde e com que ela poderá sempre contar: é com a alma do Passado, inflexivel, em ancias de justiça, a pugnar pelas suas lendas, pela sua historia, a eleva-la sempre bem alto e a orar por ela...

....

A' *Gazeta de Coimbra*, ao seu digno director, e a todos que nela trabalham, as minhas felicitações.

Coronel PAIS MAMEDE

ARTE & ARTISTAS

Albertino Marques

e a sua exposição na redacção da "Gazeta de Coimbra,,

O esplendido artista Albertino Marques que, do ferro, tem feito verdadeiras maravilhas, moldando-o ao seu capricho e ao seu temperamento de artista, expõe na sala da nossa redacção, alguns dos seus magnificos trabalhos, onde a sua excepcional habilidade teceu uma obra de grande beleza e arte.

O publico de Coimbra, admirador da arte dos seus artistas, já conhece o esplendido artista do ferro que, produzindo com o maximo escrupulo artistico, eleva, bem alto, a sua concepção da arte moderna.

Dos seus magnificos trabalhos que vão ser expostos na nossa redacção, alguns destacam-se sobremaneira pelo seu grande valor e pela sua beleza; por exemplo um tinteiro em estilo manuelino, que é uma maravilha de harmonia e de leveza. Ali ha arte, ha gosto, ha execução caprichosa e subtil.

Um outro trabalho admiravel é um cofre onde ha uma execução esplendida, um trabalho dificil digno de todos os elogios.

Em pequeninos trabalhos expostos, vê-se a mão do artista que sabe trabalhar no ferro como um joalheiro ou um estatuario.

O publico de Coimbra, amigo da arte, poderá admirar o trabalho do distinto artista, visitando a sua exposição porque nela encontrará motivos para sentir que, Albertino Marques, é um artista que honra a sua geração e a nossa arte.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. Abel Magalhães Castela.

Faz anos, hoje:
D. Maria Angela Leitão
D. Berta Lobo Henriques
D. Maria Januaria Salema Vaz
Joaquim Salema Vaz
Antonio Fernandes Leitão
Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota
Dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo.

A'manhã:
D. Alice da Conceição Barata Tordo
D. Guilhermina Marques Ralha
D. Maria Delfina Batista
Antonio Manuel Rego
Manuel Ribeiro Arrobas.

Pedido de casamento

Para o sr. Genesio Henrique Melich, foi pedida em casamento, pelo seu pae, sr. D. José Melich Bruxeda, a sr.ª D. Branca do Ceu Paiva, interessante filha da sr.ª D. Clotilde Peru Paiva e do sr. Antonio Luís Paiva.

Pelo sr. dr. Antonio Cerveira, foi pedida em casamento para seu irmão, o sr. José Cerveira, a sr.ª D. Maria do Ceu Paiva, tambem filha dos mesmos senhores.

Casamentos

Realisa-se no proximo domingo, 5 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Manuela dos Santos, filha do sr. Pedro dos Santos e da sr.ª D. Olivia dos Santos Melo, com o sr. Armindo Alves da Costa, empregado da Companhia Industrial Portugal e Colonias, desta cidade.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Ladley Guedes, comerciante, e sua esposa, sr.ª D. Carolina Guedes, e por parte do noivo, o sr. Antonio Gama, e sua irmã, sr.ª D. Josefa Pereira da Gama, professora na Cerdeira de Goes.

Partidas e chegadas

Partiu para Arganil, a sr.ª D. Carlota Franco.

— Para o Luso, o sr. Oscar da Silva Amorim.

— Regressou de Arganil, o sr. Augusto dos Santos Moita.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

LIVROS

Recebemos e profundamente agradecemos os seguintes livros, sobre os quais será feita em breve a respectiva critica:

Afonso Lopes Vieira e Camões Lirico, II volume, (Redondilhas), dois esplendidos volumes que fazem parte da magnifica colecção *Antologia Portuguesa*, superiormente organisada pelo dr. Agostinho de Campos, primorosas edições das acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand.

O Mundo depois da grande guerra, por Luís Schwalbach, livro interessantissimo e curioso, edição das importantes livrarias Aillaud e Bertrand; *Lições de Pedologia e Pedagogia Experimental*, pelo dr. Faria de Vasconcelos, admiravel livro de ensinamentos e de critica, em edição das importantes livrarias Aillaud e Bertrand; *Literatura e Historia*, por Latino Coelho, com um esplendido prefacio do dr. Fidelino de Figueiredo, magnifico trabalho do grande escritor dos *Tipos Nacionais*, em esplendida edição da acreditada e importante livraria Empresa Literaria Fluminense, de Lisboa.

Torre de Babel, pelo grande critico dr. Fidelino de Figueiredo, obra primorosa de observação e critica, em esplendida edição da acreditada livraria Empresa Literaria Fluminense; *O Secretario da Felicidade* (serões de Londres), por Daniel Ross, o magnifico autor do *Manual e do Comentario da Felicidade*, livro curiosissimo, em bela edição da acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto; *Como se chega a milionario*, por Frederico Ferrer, interessantissimo livro onde se faz a biografia dos mais conhecidos milionarios, em edição da acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto.

A Aga Branca é um lindo livro de contos para as creanças, da conhecida escritora Taddei Mantegazza e que a importante e acreditada Livraria Empreza Literaria Fluminense, de Lisboa, acaba de lançar no nosso mercado literario em esmerada edição, com magnificas ilustrações do ilustre pintor Eduardo Malta.

Este volume é o 2.º da interessante e admiravel *Biblioteca da Infancia*, que a conceituada Livraria Empreza Literaria Fluminense inteligentemente organizou.

João Lage

No Rio de Janeiro faleceu o jornalista João Lage, director do jornal *O País* e irmão do jornalista português sr. dr. Eduardo de Sousa.

João Lage era considerado como um dos mais brilhantes jornalistas de quantos hoje escrevem em lingua portuguesa.

A seu respeito escreveu, algures, o jornalista sr. Paulo Freire:

«João Lage é, no Brasil, o mais habil, o mais inteligente, o mais vigoroso e o mais temido de todos os jornalistas. E' o mestre do ataque. A sua prosa quando fere tem exquisitas vibrações duma serenidade extranha!»

Ainda Paulo Freire conta de João Lage o seguinte episodio:

«Um dia João Lage saindo do edificio do jornal de que é director, na Avenida Rio Branco, encontrou a poucos passos um amigo, a quem pediu quinhentos mil reis emprestados. Que lh'os cedesse, que era para uma necessidade urgentissima, para um aperto, e que deles não podia prescindir naquela altura.

«O amigo meteu a mão no bolso, tirou a carteira e passou para João Lage os quinhentos mil reis que este lhe pedira.

«Um abraço», um «obrigadissimo», e os dois separaram-se.

Um minuto depois, um patricio nosso esbarrava aflito com João Lage. Vinha afogueado, olhos em febre, doente.

— Que é isso, homem, perguntou João Lage. Que tem você?

— Uma tragedia, meu amigo. A mulher de cama, á morte, os filhos doentes, eu sem ter em casa dez tostões para lhes dar um caldo. E ainda por cima, veja lá você isto, cae-me uma penhora em casa! Uma desgraça!

«E nos olhos do aflito português bailavam umas lagrimas de maldição.

— O' Lage! Você é meu amigo. Eu sei que você é meu amigo e você é que me podia valer. São quinhentos mil reis que eu preciso. Só quinhentos mil reis e salvo por agora a situação.

«E estendia-lhe anciosamente os braços.

João Lage não disse nada.

Abriu a mão esquerda, que tinha ainda o dinheiro que o outro lhe emprestára, e deu-o ao português aflito, sem uma palavra, sem um gesto.

«Quando o infeliz socorrido se retirou, levando na alma uma aurora de alegrias momentaneas, o amigo de João Lage que tudo observava, voltou atraz, pegou-lhe por um braço:

— O' Lage! Então que diabo?!...

— Homem deixa-me cá! Que queres. Aquele pobre diabo contou-me não sei que tragedias da mulher doente, dos filhos com fome. Uma miseria. Não posso resistir a estas coisas. Olha, deixa. Arranjarei o dinheiro noutra parte...

E foi, filosoficamente fumando o seu eterno charuto fumacento.»

Era assim o coração gentilissimo daquele homem que, agora, com a sua morte, lançou em luto a imprensa brasileira e tambem Portugal onde João Lage nasceu.

Outros tempos

Apezar de estarmos numa época em que se encontram já ausentes de Coimbra algumas familias e muitos academicos, deu-se ha pouco um facto que bem denota vida e aumento de população nesta cidade.

O Circo Luftmann conservou-se em Coimbra quase dois mêses sempre com concorrencia e o Teatro Avenida continuou a dar espectaculos diarios e muitas vezes com casas cheias.

Ultimamente deram-se no parque de Santa Cruz alguns festivais, que foram sempre concorridos por milhares de pessoas.

Quere dizer: Coimbra já tem publico para tudo isto, que é bem diferente de que se fazia aqui ha vinte anos atrás.

Nesse tempo só vinha a esta cidade uma companhia de tempos a tempos e nunca dava mais de três espectaculos.

Agora é o que se vê.

Coimbra já tem público para tudo isto.

Publico e... dinheiro.

Umberto Araujo
INCOERENCIAS

Umberto Araujo, auctor do volume *Aguias*, tão apreciavelmente recebido ha três anos, e e que palavras de louvor mereceu a escritores como Manuel Ribeiro, apresentou-nos agora mais um novo trabalho. Novo, sim; mas só para nós, pode dizer-se que o é; que o auctor diz-nos logo de entrada, que este livro já jazia «sepultado ha muito no esquecimento de uma pobre gaveta.»

Podem parecer arrojados certos de seus conceitos, aqueles que vivem perfeitamente aclimatados ao viver sujo e decrepito do nosso tempo, talvez vejam nas palavras de entrada do livro, ou na serie de pensamentos que constituem a segunda parte, arrojadas audacias fóra da nossa quadra e do nosso tempo asfixiante e egoista. Talvez que assim seja; mas é de crer que muitos estarão perfeitamente de acordo com o pensar do escritor. ¿Terão o desassombro de dizer que sim? ¿Seriam alguns capazes de escrever esses pensamentos? E' de lastimar que não. O desassombro com que são escritas certas verdades constitue uma grande prova de inteireza moral. Nós não estamos afeitos a topar com frequencia quem diga claramente o que pensa, o que sente, o que deseja...

Muito frequentemente usa-se da linguagem falada, ou da linguagem escrita, não para revelar o pensamento, mas, contrariamente, para enovelar em emaranhadas teias aquilo que se não teve a coragem de dizer.

O titulo deste livro revela o que seja o seu conteúdo, como talqualmente o revela a capa artistica que para ele desenhou João Carlos—um rapaz inteligente dispersando inteligentemente a sua actividade, que parece inexgotavel, por aqui e por ali.

A publicação deste livro foi uma boa acção. Revelar o que se pensa, atirar para a publicidade a critica a certos desmandos, a mazelas chaguentas, esvurmandos pús, miasmadas de miseria, procurar inteligentemente corrigir podridões, aplacar egoismos, escalpelizar protervias.

Foi o que quiz fazer Umberto Araujo, numa revolta a estolidas arremetidas de cretinos, numa vergastada á dureza e á insensibilidade de certas mascaras de estanho, que passeam para aí, a sua vileza e a sua insignificancia.

Promete-nos o autor, para breve, novos trabalhos. Com ansiedade os aguardamos: ha uma imprescindivel necessidade de que se digam palavras, que, embora asperas, representem a verdade. O descaro de muitos precisa de ser bem patenteado para opróbrio de nulos e para castigo de maus.

X

* * *

Não resistimos á tentação de transcrever nas nossas paginas alguns pensamentos do livro a que nos referimos: *Incoerencias*. Ao acaso alguns destacamos, certos de que os nossos leitores, que ainda não conhecem o livro nos agradecerão a transcrição.

Os homens conhecem-se pelas invejas que levantam.

As mulheres pelas leviandades que praticam.

Chorar com os olhos é coisa facil para toda a gente.

Chorar com o coração só é possivel ás almas elevadas.

A simplicidade é uma revelação de bondade. Só é bom quem fôr humilde.

Os pobres são os eleitos do céu...

Se tens uma boa mulher não te esqueças de que tens bons amigos.

O canto é o coro das almas dispersas. Cantar é subir para a eternidade...

Desconfiai sempre do homem que está bem com todos.

E' como os tigres e como as salamandras: rasteja e crava as garras quando lhe dão tempo.

O suicidio é a unica solução nobre que foi posta á disposição da humanidade.

A verdadeira mulher é aquela que nunca desejou ser homem.

Ha por aí uma geração que precisa vergastada. Porque se esqueceu de que a passividade é um dos encantos sexuais da mulher.

Os meus amigos hão-de ser os meus algozes no dia da desgraça.

A verdadeira moral é aquela que nunca se exibe e que nunca se envaidece.

No dia em que terminasse a vaidade muitos pobresinhos deixariam de comer...

O talento é a primeira qualidade para se morrer de fome.

Cimento Portland Artificial LIZ
Em barricas de 180 kilos
O melhor cimento para obras de responsabilidade

Este cimento pela sua excelente qualidade está sendo empregado pela Camara Municipal de Lisboa, em pavimentação das principais ruas, tais como: Rua 1.º de Dezembro, Rua do Ouro, Rua Augusta e Rocio.

Tem para entrega imediata e vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Os aviadores Brites Pais e Beires vêem brevemente a Coimbra

Pensa-se em convidar a vir a esta cidade, dentro em breve, os gloriosos aviadores que fizeram o raid Portugal-Macau, majores Brito Pais e Sarmento Beires.

Brevemente deve realisar-se uma reunião para se assentar nas homenagens a prestar-lhes.

Administração do concelho

Tomou ontem posse de secretario da administração do concelho de Coimbra, o sr. Augusto Ramos Pereira, que exercia igual cargo em Penela, cargo que desempenhára com o maior zêlo e competencia.

O acto da posse foi muito concorrido por amigos pessoais e políticos.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

A Comissão Pro-Monumento dos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, vem por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento á Ex.ª Empreza Abreu, Cabral & Lemos, do Teatro Avenida desta cidade, pela altruista, desinteressada e patriótica atitude da mesma Empreza cedendo não só o seu Teatro para a realização do Sarau no dia 10 de Junho corrente, mas oferecendo ainda a importancia da despeza do mesmo Teatro, importante donativo que veio aumentar a receita para tão patriótico fim. — Coimbra, Junho de 1925.

A Comissão: (as) *J. Simas Machado*, General; *Luís José da Mota*, Major; *José de Albuquerque*, Capitão; *José de Pina Cabral*, Capitão; *José dos Santos Donato*, Capitão; *Julio Ribeiro da Costa*, Tenente; *Raul de Almeida*, Tenente; *Frutuoso Veiga da Silva Gomes*, Tenente; *António José de Campos Rego*, Tenente; *Amadeu da Paz Olimpio* Tenente; *José da Cruz Ribeiro*, Tenente.

Instalações electricas economicas

As firmas abaixo assinadas comunicam ao publico que fazem instalações electricas até 3 lampadas, pelos preços anunciados pelos Serviços Municipalisados, sendo a ligação feita gratuitamente.

Caetano Rocha
Cabral, Melich & C.ª L.da
Gomes Ferreira, L.da
Mario Fernandes Dias
Nery Ladeira
Paraiso, Pereira & C.ª
Simões, Figueiredo & C.ª L.da

Raiva

Afim de se sujeitar ao tratamento anti-rabico, por ter sido mordido por um cão raivoso, seguiu para Lisboa o sr. dr. Adriano Gomes, professor do Liceu José Falcão.

Malho de foice...

ONZE ANOS DE VIDA HONRADA E HONESTA, num jornal de propaganda — que representam bem o esforço e a coragem indomavel do seu director — nestes tempos que correm alguma coisa nobre e altivo, onde o sacrificio, a abnegação, o trabalho insano e a luta [illegible], se aliam num elo de fraternal [illegible].

[illegible] pois, 15 anos que viu a luz da publicidade a *Gazeta de Coimbra*, e durante este largo periodo de tempo, ela tem sido cumprir o seu programa, levantando bem alto o nome da nossa terra, e, pondo de parte a politica, ela tem sido a autentica defensora de todas as regalias e de todos os direitos que pretendam outorgar a esta bemdita região.

Ao comemorar, por isso, o seu 15.º aniversario, permitam-me que envie um grande abraço a todos os que nesta casa trabalham, fazendo votos para que o nosso jornal continue a ser como até aqui, o baluarte inexpugnavel de defesa dos legitimos interesses da nossa encantadora Coimbra.

* * *

RAINHA SANTA, ISABEL D'ARAGÃO, é o nome que nesta quadra do ano, anda no espirito e no coração do nosso bom povo, que viu na esbelta e formosa Rainha um modelo de virtudes e uma reliquia suprema de fé e de candura.

Quadra singela de flores e de beleza, é esta, em que até as avesitas parecem associar-se ás preces por toda a parte erguidas em fervor d'Aquela que soube um dia transformar o pão dos pobres em rosas de paz e amor.

Ao contemplarmos o magestoso convento de Santa Clara, donde se disfruta o mais soberbo panorama da nossa linda Coimbra, terra de poetas e de prosadores, que souberam cantar em trovas de amor os feitos heroicos dos nossos antepassados, nós sentimos uma devoção intensa por Isabel de Aragão, que ha precisamente 3 seculos foi canonisada.

E assim é, que o amor e a candura da esbelta Rainha Santa representa para Coimbra, e para todos os portugueses, o mais sagrado padrão de gloria, por conservarmos a dentro dos nossos muros o corpo sacrosanto duma Mulher que [illegible] bem soube estender a caridade e espalhar o bem, e que ainda hoje no seu leito de morte vêla pelos desprotegidos, e guia os passos cadenciados das criancinhas e dos inocentes, que pretendem caminhar para o abismo e para a devassidão, empurrados pela mão fatal do destino.

* * *

FOGUEIRAS DO S. JOÃO! Pobres e tristes, sombrias e sem gosto, as que houve este ano em Coimbra. Fugiu de todo o entusiasmo do nosso povo; desapareceu a alegria e o sorriso dos labios [illegible] tricanas da nossa terra, outrora tão [illegible]tas e tão satisfeitas, deixando expa[illegible] os seus corações em extasis de amor!

As fogueiras do S. João, despidas de buxo e apagadas de luz que lhe emprestavam os balões tão caracteristicos e tão tradicionais, já não são aquelas mesmas fogueiras de ha 40 anos, onde Adelino Veiga imprimiu toda a vivacidade e toda a belesa! Já não são as mesmas fogueiras de ha 20, em que se dançava o *Vira* e o *Malhão*, sob o mando do João Patricio, agora substituidos pelo matraquear do *Fox-Trot* e do *Tango*, em que a chineia e o avental da tricana deram lugar aos sapatos afivelados das raparigas! Já não são as fogueiras de ha 20 anos, em que se dançava o *Estalado* e o *Verdegaio*, ao som da viola e dos terrinhos, ao contrario do que se faz agora, em que se pretende fazer reviver o passado, ao som de orquestras retumbantes!

As fogueiras do S. João morreram, amortalhadas na alma e no coração das tricanas de Coimbra!

Como a Tradição vai desaparecendo da face da terra...

J. Lemos

Parque de Santa Cruz
Festivais noturnos

Continuam no sabado e no domingo proximos os festivais no Parque de Santa Cruz, agora em beneficio tambem do Jardim Escola João de Deus, benemerita instituição, que ministra o ensino e fornece refeições a grande numero de crianças.

Os festivais continuam com novos attractivos, que decerto ali levarão uma grande concorrencia, atendendo tambem ao fim util a que é destinado o seu produto.

Crónica Politica

EM VOLTA UMA CRISE MINISTERIAL

Lisboa, 1 de julho

Escrevo-lhes esta cata, nos poucos momentos que horario dos correios me deia para o fazer. A esta hora inda o sr. Antonio Maria da Siva não conseguiu levar a sua cuz ao Calvario e já os seus evotados cirineus se mostran desalentados. E', portanto, de crêr, que, a despeito a conhecida tenacidade do *leader* democratico, não seja elequem consiga organizar o minsterio a suceder ao sr. Vitorino Guimarães.

O sr. engenheiro Antonio Maria da Silva que temparticular habilidade para osengenhos da politica, que jábateu o *record* nacional do equlibrio ministerial, que levou a cabo o prodigio de apresenar ao Parlamento sucessivamente três recomposições, como e os ministros lhe nascessem na horta, como os rabanees, o sr. Antonio Maria da Silva, desta feita, não conseguiu reúnir o seu *elenco* governamental, dias passados sobre o cheque vibrado por es ao seu colega mais votado do novo directorio.

Eu digo: creio que o sr. Antonio Maria da Silva não leva ao fim a missão de que o encarregou o Chefe de Estado e não o faço por desconhecerlhe a resistencia dos seuspropositos. Estou até certo: seguro que *só para teimar* não lhe seria impossivel roder-se dessa dezena de sacrificados que sempre os ha para aceitarem uma pasta.

Admito, antes a hipdese de que o *leader* democrtico não queira teimar, no qu só fará bem.

Um governo retintamnte partidario, quer ele seja constituido por elementos da direita ou da esquerda não pde caír no agrado da opinião publica. Com razão ou sem la, acusa-se o partido democrtico de deter o exclusivo do poder e, a não ser verdade, mal foi que deixasse radicar, pela aparencia, no espirito puibto, essa convicção.

Mau era, portanto, qu o *leader* democratico tentase organisar gabinete, buscando os seus cooperadores só as falanges dos seus correligionarios. Mas, peor ainda, foi o seu pensamento lançando o proprio partido numa lucta le grupos contra grupos, transformando o Poder em guilhotina dos condenados da sa propria familia politica.

A bancada ministerial nb deve ser precisamente o lugr para ajuste de contas que e liquidam em congressos partdarios.

Com a actual constituiçã das forças parlamentares o s Antonio Maria da Silva é politico menos indicado pat presidir a qualquer situaçã governamental. Tem, em volt de si, o menor numero, de qu resulta a situação de caír n primeiro embate. Quem con ferro mata... Cantou-o Goya e experimenta-lo-ia sr. Antonio Maria da Silva s persistisse no seu intento governativo.

O sr. Antonio Maria d Silva é incontestavelmente um politico habil, ou melhor, um politico de habilidades.

Pena é, porém, que o momento não admita habilidades e que os seus naturais adversarios empreguem todos os esforços para as não deixar vingar.

Falou-se em certos entendimentos do *leader* democratico com o grupo parlamentar nacionalista, os quais lhe permitiriam uma vida nas camaras se não desafogada pelo menos suportavel.

Mas quem, de boa fé, acredita na possibilidade ou antes na utilidade politica de dois entendimentos?

O ponto aonde os nacionalistas podiam levar mais longe a sua *boa vontade* para com o governo da presidencia dos chamados *bonzos* não seria nunca o da abdicação ao interesse ou moralidade partidaria. Não criariam dificuldades a esse governo. Mas quem impedia que os outros lh'as criassem? E, criandolhas, por quem se pronunciaria o partido cuja missão na camara não é só fiscalisar os actos do governo, mas não deixar um só pretexto de o puder substituir?

O sr. Antonio Maria da Silva pode contar, como se diz, com a *boa vontade* de muitos nacionalistas.

Admitamos mesmo que tem por si a simpatia de todos esses parlamentares. Dão-lhe eles porventura, a certeza de singrar no Parlamento? Não. Viverá ali, a despeito de todo o benévolo concurso dos seus naturais adversarios, o tempo que os autenticos, declarados e irredutiveis inimigos lhe consentirem.

Os mesmos nacionalistas, como certas feras domesticadas, só deixariam de expigar as garras enquanto não tiverem oportunidade para isso

Alem do resto, a propria *cooperação* nacionalista só compromete o sr. Antonio Maria da Silva, para com as comissões populares de Lisboa, organismo a quem o sr. Antonio Maria da Silva deve não muito, pois o deixaram o menos votado no Directorio, mas sempre alguma coisa deve porque se não fossem elas nem esse Directorio teria hoje existencia.

E sabe-se que esse organismo, na presunção de tais entendimentos, não oculta o seu desagrado nem o seu protesto.

Com as posibilidades parlamentares, só se mantem um governo organizado no bloco. Voltar-se-ha ainda a essa formula? Sabe-lo-emos pela manhã fóra que neste momento não é posivel qualquer conjectura.

Renato Lisbonense

Condeixa-a-Nova

Pedreira

No sitio da Eira Pedrinha, que fornece cimalha, panos de chaminé e matacões para alevantamento de obras, e cascata, muito bonita. Esta pedra é muito leve e aprovada pelos mestres de obras.

Quem pretender fornecimentos de pedra, dirija-se a Manuel Egas, do mesmo lugar. 2

Reunião do curso

Reune no proximo sabado e domingo, o curso de direito que deu entrada na nossa Universidade no ano lectivo de 1910-1911.

No sabado visitarão a Universidade e a Associação Academica fazendo os cumprimentos o ilustre deputado sr. dr. Nuno Simões e á tarde realisarão um banquete de confraternisação.

No domingo visitarão os seus antigos professores e ouvirão missa no altar da Rainha Santa por alma dos condiscipulos falecidos.

Deste curso fazem parte entre outros os ilustres professores da nossa Universidade, sr. dr. Oliveira Salazar e Gonçalves Cerejeira, deputado Abilio Mourão; director de "O Diario de Lisboa,, dr. Joaquim Manso, e do "Despertar,, dr. Matos Miguens, o delegado da nossa comarca, dr. Afonso Ponces de Oliveira Pires, Revedor do Tribunal da Relação, dr. Eduardo Medeiros Antunes, professores das nossas escolas, drs. Adriano Gomes, Videira e Melo e Mario José dos Santos muitos advogados de Lisboa e Porto.

Conta-se que saja elevado o numero de alunos condiscipulos que aqui vão reunir-se nesses dias.

Estação do Caminho de Ferro

Não se vêem por enquanto indicios de dar principio ás obras de construção da nova estação do Caminho de Ferro de Coimbra.

Dizia-se que principiariam na Primavera deste ano, mas entramos já na estação do Estio e por enquanto nada se vê.

E' muito provavel que venham dizer que só para a Primavera do proximo ano, e assim continuaremos a ter aí essa vergonhosa estação, que só se recomenda por acanhada e impropria desta cidade.

Não seria mau que a Camara e Associação Comercial lembrassem á Companhia a necessidade urgente de Coimbra ser dotada com a nova estação.

Cada vez se torna mais preciso substituir a mesquinha estação que aí temos.

Pela UNIVERSIDADE

Fez acto de doutoramento, na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 18 valores, o sr. dr. Ramiro Machado.

OBITUARIO

Faleceu a interessante Maria Manuela, filhinha querida do conceituado comerciante desta cidade, sr. Manuel dos Santos.

Acompanhamo-lo na sua grande dôr.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 29 de Junho

Ao 3.º oficio, Calisto:

Acção ordinaria comercial requerida pela Sociedade das Malhas, Limitada, contra Bento Francisco Abraços, de Serpa. — Advogado, dr. Paredes.

— Acção ordinaria comercial requerida pela Aliança Comercial de Miudesas, Limitada, contra Antonio Jorge Preguiça, da Volta da Tocha, comarca de Cantanhede. — Advogado, dr. Paredes.

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18$00
Milho branco	14$00
» amarelo	13$00
Cevada	5$00
Favas	8$00
Orão de bico	18$00
Feijão môcho	15$00
» branco	15$00
» pateta	18$00
» mistura	10$00
» frade	9$00
Batatas	7$50
Tremoços (20 litros)	14$00
Galinhas, cada	12$00
Frangos	5$00
Patos	8$00
Ovos o cento	30$00

Borges de Oliveira
Conservador do Registo Comercial
ADVOGADO
Pátio da Inquisição

Duarte Santos
Telef. 208
fotografo d'Arte
L.º das Ameias, 10 Coimbra
(Antiga Foto. G. Pinto)

400:000$00
A 4 de julho

Está á venda na Rua Visconde da Luz, n.º 12, e na mercearia Coimbra, Largo Miguel Bombarda, um bonito sortido de bilhetes, vigesimos e cautelas, por conta do sr. José Dias Martins Pereira a que se vendem por preços baratos.

Bilhetes a 180$00; vigesimos a 9$00.

300:000$00
A 11 de julho

Bilhetes a 140$00; vigesimos a 7$00.

Pedidos a José Dias Martins Pereira, rua Visconde da Luz, 12 Coimbra.

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio S. na

3.ª PRAÇA

Perante esta Comissão está aberto concurso em 3.ª praça para uma empreitada parcial da conclusão do pavilhão n.º 5.

As condições e respectivo caderno de encargos podem ser examinados em qualquer dia das 10 ás 16 horas, na secretaria da Direcção Tecnica, em Santo Antonio dos Olivais.

A base da licitação é de 135.300$00 escudos.

As propostas serão dirigidas a esta Comissão (Largo do Muzeu, Instituto de Anatomia Patologica), em carta fechada e entregue até ás 13 horas do dia 16 de Julho corrente, sendo abertas ás 13 e meia do mesmo dia, seguindo-se licitação verbal, caso a isso haja lugar.

O deposito para licitação é de quinhentos escudos; e o deposito definitivo será feito nos termos da lei.

Coimbra, 1 de Julho de 1925.

O Presidente da Comissão,
L. Santos Viegas.

Enxofre italiano
E
Palha prensada da melhor qualidade, vende ao melhor preço, Antonio de Oliveira Baio.
Largo da Sota. X

Correia & C.ª L.da
Rua João Cabreira, 47
COIMBRA

E' convocada a Assembleia Geral desta Sociedade para o dia 11 de Julho de 1925, na séde da mesma, a fim de resolver sobre a elevação de capital e admissão de novos sócios.

O gerente,
Antonio Xavier Correia.

Secção literaria

Rainha Santa

Rainha, Esposa e Mãe, e sempre, e em tudo Santa!
Que exemplo, a vossa vida!
Por isso o vosso nome em hinos se levanta
Na fé mais acendida!
Repousa o vosso corpo em precioso tumulo
De prata, em mil lavores;
Mas a memoria vossa é viva neste cantico
De férvidos louvores;
Rainha Santa! Coimbra exalça a tua gloria,
Sauda o nome teu.
E lendo e meditando á luz da tua historia
A adorar-te aprendeu!

1-9 904. AMELIA JANNY.

A visita da Tuna Académica ao Brasil

Não é um acontecimento vulgar o facto de uma parte e numerosa da academia da nossa Universidade ir em breve de visita aos principais centros da republica brazileira.

Vai ter essa visita um alto significado porque a sua missão não será sómente a apresentação de meritos artisticos de muitos dos componentes da nossa mocidade escolar como a afirmação do valor intelectual desta geração academica.

Representa essa viagem um louvavel e arrojado empreendimento que vai marcar, certamente, mais uma brilhante jornada para o nome tradicional da academia de Coimbra e uma afirmação de relevo e de prestigio para o primeiro estabelecimento scientifico do nosso país.

Vão estar os academicos da nossa Universidade em contacto com os seus colegas e professores das academias brasileiras e aí vão ter ensejo de salientar a sua cultura e revelar as aptidões que lhe vem sendo preparadas nos diversos cursos da nossa Universidade.

Vão ainda esses academicos levar aos nossos compatriotas de além mar um pouco de vibração e alegria da nossa terra e mitigar-lhes nas curtas horas da sua visita, aquela saudosa recordação da Patria e do lar que tanto os entoraja a um trabalho ardoroso.

Teem de prestigiar-se e o estabelecimento scientifico que representam, nas academias que visitam; teem de engrandecer-se e deixar gratas recordações, nos centros comerciais e nos meios associativos que os aguardam anciadamente como um pedaço bem vivo e bem sangrante do coração da sua Patria querida e distante.

Mas os moços escolares saberão cabalmente cumprir a sua missão.

Eles teem bem a consciencia da alta responsabilidade que criaram.

Levam comsigo oradores e artistas que bem demonstrarão á Patria irmã que a lingua de Camões tem ainda cultores e que é bem servida por um saber e uma educação especialisada.

Levam cultores da Arte para demonstrar que a nossa mocidade escolar não vive sómente da sciencia livresca, mas aproveita as suas horas de ocio para educar e aperfeiçoar outras aptidões.

Gomes de Almeida e Fernandes Martins, dois oradores de apreciaveis meritos, vão dizer pela mocidade escolar da nossa Universidade ás academias brazileiras quanto essa terra irmã da nossa, pelo idioma e pelo sentir, é querida de todos os portugueses e os seus homens de sciencia e os seus publicistas, são estimados e apreciados.

Eles encherão na sua palavra fluente os corações saudosos dos nossos compatriotas.

Dr. Camara Leite, com o seu delicado espirito de artista conduzirá superiormente aquele nucleo de moços que na interpretação das diversas peças musicais patentearão as suas aprimoradas qualidades artisticas.

E Jacob Pinto Correia, de uma actividade e iniciativa, qualidades verdadeiramente excepcionais e Torquato Leiria, de um método e cuidados de superior relevo, conduzirão com o aprumo de homens experimentados essa viagem tão longa e tão cheia de responsabilidades de varias ordens.

Procura ainda a Tuna Academica da nossa Universidade levar consigo alguns professores. Julgamos que estes devem aceitar de bom grado este convite.

Por muitas das razões que acima deixamos referidas, a ida de alguns professores a acompanhar os academicos, não deixaria de ter influencia nos resultados dessas visitas e daria ocasião a um maior relevo para o triunfo que auguramos a esta embaixada da mocidade escolar da nossa Terra e da nossa Universidade.

Alguns ilustres professores parece já terem acedido ao convite que lhes foi feito, com o que bastante rejubilamos.

A Reitoria da Universidade não deixará certamente, de encarregar alguem do corpo docente para a representar perante as diversas universidades do Brazil que vão ser visitadas.

E a cidade de Coimbra deverá tambem dar o seu apoio e concurso a essa viagem mostrando assim que não lhe são indiferentes quaisquer factos que procurem dar relevo e gloria ao tradicional estabelecimento scientifico que tem a honra de ter dentro dos seus muros. E muito especial-

CASA TRIUNFO

Arco de Almedina

COIMBRA

Chegaram novas remessas de tecidos estrangeiros:

Popelinas — Ottomanas — Fantazias — Crepes da China — Setins granadine — Crepe Georgete — Chifons.

Malhas de sêda (o melhor sortido)

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!

mente no Brasil onde ha uma colonia de portugueses tão numerosa e donde muitos destes mandam os seus filhos estudar para as escolas do nosso país.

E foi compreendendo bem esta situação, ao que nos consta, que o sr. Conde do Ameal pôs á disposição dos elementos dirigentes da Tuna Academica todo o seu valimento de modo a que essa projectada viagem podesse tornar-se um facto.

E' digno, pois, de louvor este procedimento, que bem mostra que aquele ilustre titular, inteligentemente sabe procurar para a terra que lhe foi berço, uma estreita união de classes e ao mesmo tempo o incitamento para que o nome glorioso da Universidade de Coimbra, agora tão ridiculamente disputado por outros meios academicos, seja mais uma vez prestigiado com fé e com o mais brilhante relevo por uma mocidade que vai levar na sua alma radiosa um vibrante patriotismo e um orgulhoso aprumo.

Alviçaras DAO-SE a quem entregar na Rua da Figueira da Foz n.º 71, uma cruz com brilhantes, suspensa por um fio douro, que ontem se perdeu desde o Teatro Avenida até á referida rua.

Achou-se um fio d'ouro com uma medalha.
Nesta redacção se diz.

Andar precisa-se com 5 divisões na Estrada da Beira, até ao Calhabé, em Montes Claros ou Santo Antonio dos Olivais.
Informações nesta redacção.

Arrenda-se primeiro andar, com 7 divisões. Trata-se na mesma casa. Bairro de Santa Justa, n.º 5. 1

Arrenda-se para escritorio comercial ou industrial, parte do segundo andar da rua Visconde da Luz, 72. Para tratar, com Santos Euzebio, (Santa Tereza), Coimbra, telefone 420. 1 s.

Atenção Vende-se terreno para construir, em Mont'Arroio.
Diz-se n'esta redação. 3

Arrenda-se ou vende-se uma casa com quintal em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais.

Automovel Clement-Bayard vende-se em bom estado por 5:500$00, trata-se na Praça da Republica n.ºs 9 a 11, telefone n.º 3. X

Bordados á maquina, encarrega-se de fazer qualquer especie de bordados. Tambem se dão lições.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se na Travessa de Mont'Arroio, com rez do chão, 1.º e 2.º andar e sótão. Para tratar na mesma rua n.º 18. 4

Casa com 12 divisões, em Montes Claros, junto ao posto da T. S. F. Trata-se na mesma. 1

Casa Aluga-se na Couraça de Lisboa, 105 3.º andar com 5 divisões. Trata-se na mesma. 1

Casa boa para *armazem* e *habitação* com rez do chão e 1.º andar, vende-se na R. Simão d'Evora com os n.ºs 5, 7, 9 e 11, aonde se trata com o Dr. Fernando Figueiredo. 5

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.ºs 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas.

Caixeiro precisa-se com bastante pratica de Retrozaria e Modas.
Tratar com João Mendes da Costa, Rua Ferreira Borges, 18 a 22. X

Carvão de sobro para cosinha, vende-se, a 540 cada kilo por saca, rua Direita, 95. X

Casa Vende-se uma situada na rua José Falcão, 52. Para tratar com o dono em Lisboa, Calçada da Estrela, 188-3.º. Dirigir carta a F. Melo Borges. Não se trata com intermediarios. 1

Casa Um primeiro andar, com 7 divisões e quintal em Montorroio, vago.
Com 7 divisões, grande quintal e agua nativa, na quinta dos Alpões, vaga.
Para tratar no armazem de cabedais, na rua Eduardo Coelho, n.ºs 110-116, com José Correia Amado. 2

Casa com quintal, aluga-se ou vende-se nos Olivais, S. Sebastião. 3

Casa Um primeiro andar com quintal na Travessa de S. Cristovão arrenda-se.
A tratar na Conservatoria do Registo Comercial no Pateo da Inquisição das 14 ás 16. 3

Dilheiro Precisa-se 35 contos. Oferece se bôa hipoteca. Informa-se nesta redacção. 6

Empregadas Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Ferreiro com pratica de obras de campo e outros trabalhos, e serralheiro de construção civil, precisam-se em Miranda do Corvo.

Guarda-livros com habilitações, deseja colocar-se nesta cidade. Informam Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias.

Loja Para comercio ou industria e 1.º andar na Rua do Correio arrenda-se.
A tratar na Conservatoria do Registo Comercial no Pateo da Inquisição das 14 ás 16. 3

Luz Wizard Vende-se com dois candieiros na mercearia Pais em Celas. X

Mercearia Passa-se na rua da Sofia, 151 e 153. 3

Maquinas vendem-se algumas para serralharia mecanica. Para tratar Metalurgica de Coimbra, Lda. X

Macho vende-se na rua Padrão, 78. 4

Magnifica QUINTA, vende-se uma, com uma boa casa de habitação, com 16 divisões e bastantes arvores de fruto, vinha, oliveiras e pinhal. Tem dois nascentes de agua. A 20 minutos de Coimbra, proximo da Lapa dos Esteios. X

Modista de vestidos, roupas brancas, bordados á maquina e pont-à-jour, executam se com perfeição a preços modicos.
Rua Pedro Cordoso, 96, 1.º, (antiga rua Corpo de Deus). 3

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte aplicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Modista a dias oferece-se, tambem aceita obra em casa. Rua do Correio, n.º 74-1.º.

Oferece-se para serviços caseiros senhora de 40 anos. Tambem se oferece para quaisquer serviços seu marido, de 30 anos, podendo ser procurados no Largo Miguel Bombarda, 11-2.º. Dão as melhores referencias.

Precisa-se um quarto ou uma casa que seja grande e bem arejada.
Tratar com José Monteiro, rua da Sofia, n.º 1. X

Precisa-se um quarto mobilado.
Cartas a este jornal. 1

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos de Instrução primaria e lavores.
Nesta redacção se diz. X

Ponto à jour faz-se a preço modico. Rua do Correio, 74.

Quartos ALUGAM-SE na rua Eduardo Coelho, 102. 1

Quinta vende-se na Estrada de Lisboa Santa Clara a 20 minutos da cidade com casa de habitação, adega, alambique, lojas para arrumações, palheiro, currais, vinhas, terra de semeadura, oliveiras e muitas arvores de fruto. Agua para consumo proprio e para regar. Não se fornecem informações.
Ver e tratar com seu dono Joaquim Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 3a

Remington Vende-se muito barata em estado de nova.
Para ver e tratar, rua Ferreira Borges, 68, 2.º.

Selos Para coleções de Portugal e Colonias em album. Vende-se a retalho, por conta de negociante de Lisboa, na rua da Sofia, 135-1.º. 3

Tanque de ferro levando 8 a 10 mil litros vende-se. Largo da Sota, 6 X

Trabalhos em vestidos e roupas brancas de homem e crianças. Executam-se na Rua Adelino Veiga, 14, 2.º. 2

Trespassa-se mercearia e vinhos, bem afreguesada, na Estrada da Beira, Alto de S. João, por motivo de retirada. Trata-se na mesma.

Vende-se casa desalojada ou terreno para construção nos Olivais, á paragem do electrico. Informa-se na quinta de Sant'Ana. 3

Vende-se Um torno mecânico de 1 metro e 50 entre pontos; outro de 1 metro e 25; outro *revolver*; um engenho grande de furar, com tambores; tem outro mais pequeno; um limador; um barramento com dois cabeçotes de puxar; uma *linha deivo*, tambores e correias; um motor a oleos pezados; um veio de esmeril e pedras montadas; um dinamo novo.
Ha ainda, tambem para vender, diversas ferramentas e muitas outras peças, que faziam parte da oficina que pertenceu a João Paraiso Pereira e que se encontra instalada na Rua das Padeiras, n.º 23. Estas peças e ferramentas são todas novas.
Recebe propostas, para venda em globo ou em separado, e dá informações, Alberto de Moura e Sá, Montes Claros. 2 q

2 quartos magnificos, bem mobilados e pensão.
Informa-se na Avenida Sá da Bandeira, 12. 1

Vidraça de todas as qualidades, branca e de côres.
Vitragem para colar em vidros.
Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia.
CASA HAVANESA. X

20 a 50 contos Precisam-se, garantindo-se com boa hipoteca. Escritório do dr. Umberto Araujo, Rua Pedro Roxo. X

Chefe Louro

MISSA

A familia do saudoso chefe Louro, da policia civica, manda celebrar, na proxima sexta-feira, pelas 8 horas e meia, na igreja da Sé Velha, uma missa por sua alma, cujo aniversario da sua morte passou ha dias.

Desde já agradece ás pessoas que honrem com a sua presença este piedoso acto.

Guarda-Livros

PROFESSORES, ESTUDANTES, LITERARIOS, ARTISTAS; a todos a quem o trabalho produza fadiga cerebral, é indispensável o uso do

Fosfogenol-Silva

como o mais eficaz dos tónicos para o sistema nervoso e muscular. O mais inérgico acelerador das forças e da nutrição.

A venda em todas as farmácias. Depósito em Coimbra — Centro Comercial de Drógas, R. Ferreira Borges, 34, 1.º

DEPÓSITO GERAL

Farmácia, Eduardo P. Silva

COIMBRA — S. P. Alva

Venda de propriedades

José Antonio Gois, da Carapilheira, Casal do Mato, está encarregado de vender as propriedades seguintes, no Campo de Carapinheira: 12 Aguilhadas no sitio da Remã Travessa, e 8 aguilhadas nas Cambas. 1

Agradecimento

Joaquim Bento dos Santos agradece a todas as pessoas que o visitaram durante o tempo que esteve no hospital, onde sofreu 2 melindrosas operações, pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, a quem deve a sua vida abaixo de Deus, e agradece tambem aos clinicos que o auxiliaram e aos enfermeiros que o trataram. 1

FABRICA DE TIJOLOS

Vende-se a Ceramica Nazareth em Miranda do Corvo, constando de maquinismos, formas, armazem, terrenos anexos e abundancia de barro de otima qualidade.

Trata-se com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho, em Coimbra. 2 s

---

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 31-1.º, — Coimbra.

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrencia de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

VENDE-SE, por motivo de retirada, uma linda casa em estilo português, recentemente construida, no bairro mais bonito de Coimbra, 17 divisões em 2 andares e lojas, com espaços para jardim e horta, e terreno para construção de outra casa ou garage. Penedo da Saudade, junto do convento de Santa Teresa. Nesta redacção se prestam mais informações. Xs

---

LUZ WIZARD a petroleo e gazolina

Concessionario para Portugal e Colonias

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

Venda da Quinta do Loreto

Recebem-se propostas até ao momento da sua **praça particular,** no dia 12 de Julho de 1925, ao meio dia, no escritorio do advogado Dr. Carvalho Lucas, em Coimbra, para compra **total ou em parcelas** da Quinta do Loreto, composta de casas de habitação abegoarias, celeiro, adega, eira, telheiros, terras de campo e monte, com oliveiras e agua nativa.

Dão-se informações em casa do seu proprietario, na Quinta da Alegria, Estrada da Beira, desta cidade.

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

Alvaro de Mattos

Director da Clinica da Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 ½

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.
Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

Abreu Pinto

Medico

Rua Ferreira Borges, 80

Telefone 206

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Julio Machado

DOENÇAS DOS OLHOS

Retomou a sua clinica

Avenida Sá da Bandeira, 93

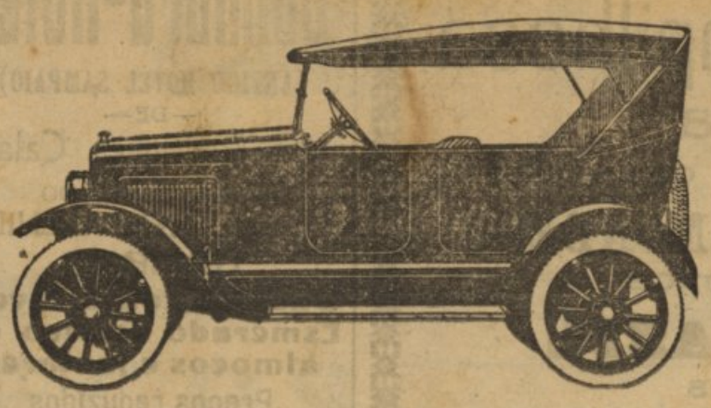
Telefone 641

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 219.

Automoveis de aluguer. Telefone 58



Garage de Recolha. Telegr. Automoveis

AUTO-INDUSTRIAL, Lda.

Sub-Agentes no Distríto de Coimbra do reputadissimo automovel OVERLAND

Grande remessa a chegar de que se encontra já parte vendida

O carro que melhor satisfação dá aos seus proprietarios numa proporção sem igual para o seu preço.

Stock MICHELIN de que temos todas as medidas em armazem, constantemente renovadas

Agentes do excelente pneu GOOD-YEAR, a marca mais afamada em pneus BALLOON, de que vendemos para todas as marcas de carros.

Peças para automoveis BUICH e SCHNEIDER

Grande sortido de acessorios para carros OVERLAND

Gazolinas, óleos e a maior variedade de artigos para automoveis, vendidos a preços excécionais

Tinta RIPOLIN em todas as côres

A RESPEITO
do nosso exército

Numa das ultimas cronicas militares publicadas no *Seculo* um oficial de marinha que usa naquele jornal tratar de assuntos de marinha, o sr. Botelho de Sousa, teve palavras de reprimenda para a comparticipação, na politica, de oficiais, sejam da marinha, sejam do exercito.

Os prejuísos que advêm de tomarem parte na politica elemento que, á defesa do seu país, deviam votar os seus maiores cuidados, são sempre perniciosos visto que podem conduzir o exercito a uma situação a afastar-se dos seus fins.

Não deve cumprir ao exercito, nem á marinha, papel nenhum na governança pública, desde que esse papel tenha o rótulo de político. A politica tem procurado embrenhar nos seus meandros muitos elementos, que se deixaram sugestionar, e foram ajudar a guindar muitos ambicioso, que deles se valeram para subir a cargos de destaque.

Se não tivesse havido uma tão pronunciada intromissão de elementos militares na vida politica do país, ter-se-iam poupado vidas, e o exercito melhor teria desempenhado do fim para que foi criado.

Andar a soldo de camarilhas ou de partidos politicos, sejam eles de que casta forem, tem concorrido para seu desprestigio e para seu vilipendio. Uns por conveniencia, outros por qualquer outro motivo, tem acompanhado variadissimos politicos.

Quando o exercito deveria ser uma familia fortemente unida num corpo revendo-se na sua missão, um corpo disciplinado e ordeiro, mercê da politica tem por vezes faltado ao seu objectivo dando logar a que o espirito militar se tenha obliterado porque muitos que envergam fardas se deixaram enfeudaram a partidos politicos.

No seu artigo, que nos mereceu estas palavras, o sr. Botelho de Sousa cita as palavras do almirante Séchi, quando ministro da Marinha italiana: «Disciplina, sentimento de dever, espirito de sacrificio, fidelidade ás instituições do Estado, *abstenção da politica, que é o maior cancro roedor do organismo militar e que não convem aos militares de modo algum cultivar*, isto nos ensinaram as velhas gerações e a nós cabe o dever de o ensinar ás novas».

Estas palavras nobres deviam andar na mente de todos quanto façam parte dum exercito; mas talqualmente não devem esquecer est'outras com que deparámos no artigo citado:

«Quando os Chefes militares reconhecem a necessidade ou apreciam as vantagens de recorrerem á protecção politica, ou de significarem a sua dedicação aos partidos que detem o poder, serão os caracteres menos dignos e menos firmes, os que conseguirão alcançar as posições elevadas no Exercito ou na Marinha».

Na mesma ordem de ideias segue tambem o sr. general Gomes da Costa, no seu ultimo volume publicado e a que deu o titulo de *A Guerra nas Colónias*. São deste livro as palavras a seguir transcritas, que mostram como este oficial tambem desejaria, que o exercito por completo se obstivesse de tomar parte numa politica mesquinha, que enodôa grande numero de quantos nela se metem, e que, no caso presente, concorre para desprestigiar uma instituição que deveria estar acima, sempre e em todos os momentos, dessas facções que se entrechocam e que, dizendo-se detentoras dum exaltado patriotismo, simplesmente caminham com os olhos fitos nas verbas orçamentais.

Diz o general Gomes da Costa:

«Se para conseguir chegar aos altos cargos do Exercito é preciso recorrer a protectores politicos, afirmar dedicação pelos partidos, em suma, ser maleável e servil, torna-se evidente, que serão, ainda, os caracteres menos dignos, ou os imbecis inofensivos, que conseguirão trepar e ocupar os logares rendosos e comodos; e, portanto: *o espirito do dever nacional, e o espirito militar, desaparecerão*».

Ainda noutra parte, do mesmo livro, diz o mesmo oficial:

«Já lá vão os tempos em que dum aventureiro audaz se fazia um oficial; hoje a Nação exige que os seus chefes de guerra possuam a totalidade das qualidades proprias a impôr confiança, — o caracter moral, que é a base do valor dum homem. Para chegar a isto tem, porém, o oficial de se impôr a si proprio varias obrigações, como a de se não enfeudar partido politico algum; a sua autoridade só lhe provirá da sua completa imparcialidade».

Oxalá que a campanha já hoje empreendida por alguns que, não sendo politicos, nem o querendo ser, prezam sobretudo a sua farda de soldados portugueses, frutifique em prosperos resultados.

Aqueles que não concordarem com este criterio, aqueles que querem ser politicos, para elevar politicos, ou para se elevarem a si, que dispam a sua farda, para que ela não seja vilipendiada.

Quando esse sanearnento politico se der, pode dizer-se que o exercito se tem compenetrado de como é nobre a sua missão e como devem ser altos os seus designios: defender a sua Patria, nunca defender a elasticidade dos barrigas de politicos vorazes.

X.

Vitima de um desastre

Faleceu ontem no Hospital da Universidade, Bernardo Mendes Feliz, chefe de distrito da C. P., que ha dias, na estação velha, foi colhido por uma locomotiva, como noticiamos.

FITAS FALADAS

Em Coimbra, ultimamente,
Tem sido um goso danado:
Ha festas constantemente
E onde vai toda a gente
Para se rir um bocado.

Primeiro houve o congresso
Das sciencias avançadas,
E foi tão grande o sucesso
Que até lá deram ingresso
Os senhores das embaixadas.

Em honra dos congressistas
Houve um grande festival
Onde se afirmou por listas
O amor dos desportistas
Pelo shoot *nacional.*

Com toda a graça e carinho
Que só tem um português,
As creanças do ranchinho
Cantaram mais uma vez
A moda do ribeirinho.

Depois veio a Mimi
Com a sua companhia
Representando aqui
Como eu inda nunca vi
A Mujer X *e* Malla.

O circo de cavalinhos
Que esteve cá na cidade,
Ajudou os pobresinhos
E deu dinheiro aos velhinhos
Das casas de caridade.

Depois d'esta bagatela
Como não fosse bastante,
Appareceu a Santanela
Das artistas a mais bela,
Com o comico Amarante.

Mas eu cá por mim confesso
Porque é extraordinario:
Muito melhor que o congresso
E' este grande sucesso
Do nosso aniversario.

HAROLD

AURELIANO VIEGAS
Clínica Geral
Retomou a sua clínica
Consultas ás 3 horas da tarde
R. VISCONDE DA LUZ, 88 1.º

Alves Barata
ADVOGADO
Patio da Inquisição, 25-1.º

Agencia do Banco de Portugal

Está em pagamento o dividendo das acções deste Banco, referente ao 1.º semestre de 1925 na razão de 9$00 por acção, cativo de impostos.

Nos recibos figurará sòmente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa 7$48 e ao portador 6$42.

Coimbra, 1 de Julho de 1925.

Os agentes,

a) *Antonio Gonçalves Serôdio*
a) *Nicolau da Fonseca.*

Cursos que se reunem

O de Farmacia de 1900-1901

Como noticiámos no nosso ultimo numero, esteve reunido nesta cidade o curso de farmacia de 1900-1901, a cuja reunião concorreram os srs.:

Fernando Pimenta, Luso; Antonio Luís de Paiva, Coimbra; Antonio Antunes dos Santos, Coimbra; Joaquim José Pereira, Monção; Julio Ferreira Baptista, Pardelhas; Angelo A. Pereira Morão, Porto; Arnaldo Ribeiro, Aveiro; Artur Lopes Soares, Covilhã; Manuel Maria Leite, Estarreja; Alfredo Correia Frias, Figueiró dos Vinhos; Joaquim Gomes Simões, Figueira da Foz; José de Matos Cid, Lisboa; Antonio Correia de Almeida, Vila Real; Antonio de Abreu Campos, Salreu; José Rodrigues Malva, Soure; Raul Leite Braga, Cantanhede.

Manuel Rodrigues de Castro, Lamego; Anibal Guedes Coelho, Marinha Grande; Manuel J. da Fonseca Faria, Figueira da Foz; Adolfo Rodrigues, Figueira da Foz; Antonio Marques Murta, Buarcos; Joaquim Ferraz de Carvalho, Batalha; Alberto Falcão, Oliveira d'Azemeis; Eugenio de Campos P. Amaral, Louriçal do Campo; Francisco Marques da Naia, Aveiro; Evaristo Faure, Nelas; João José de Brito, Ancora; José Dias das Neves Morgado, Paradela da Cortiça; João Pinto Bessa, Cucujães; Eduardo Ribeiro, Campo de Besteiros.

O curso mandou celebrar, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma dos seus professores e condiscipulos falecidos.

Os srs. Fernando Pimenta e Manuel Rodrigues de Castro, como delegados dos seus antigos condiscipulos, vieram á nossa redacção entregar-nos a quantia de 300$00, sendo 100$00 para cada uma das seguintes instituições: Asilo da Infancia Desvalida, Asilo da Mendicidade e Ordem Terceira.

Foi um gesto muito altruista que muito enobrece os ilustres farmaceuticos e a quem, em nome das instituições beneficiadas, agradecemos a sua generosa oferta.

Tambem o curso teve a simpatica iniciativa de criar um premio para o aluno da Faculdade de Farmacia que mais se distinguir, o qual terá a denominação do «Curso de 1900-1901».

* * *

Os bachareis do curso teologico-juridico de 1904-1905, que ha dias se reniram nesta cidade, para festejarem o 20.º aniversario da sua formatura, tomaram a nobre e altiva resolução de se inscreverem socios da Associação dos Amigos da Universidade de Coimbra.

Tijolo e Telha da Pampilhosa

Preços da Fabrica

para grandes quantidades

CAL HIDRAULICA DO CABO MONDEGO

a mais resistente e economica

MADEIRAS DO BRAZIL

para todas as aplicações

Madeiras aparelhadas, esquadrias, molduras, etc., etc.

TRANSFORMADORA, Lda.

Rua da Nogueira. — Telef. 239. — COIMBRA

Coimbra-Hotel

(ANTIGO HOTEL SAMPAIO)

—DE—

José Rodrigues Calado

PROPRIETARIO DO

RESTAURANTE AVENIDA

COIMBRA

Quartos confortaveis
Esmerado serviço de almoços e jantares

Preços reduzidos

R. DETRAZ DA ALFANDEGA

Figueira da Foz

50.000$00

Precisa-se com urgencia desta quantia que será garantida com boa hipoteca.

Informações nesta redacção.

VIGORAL

ALIMENTO IDEAL PARA ENGORDAR

Distribuidores exclusivos do "VIGORAL" rua do cais de Santarem, 10 - 1º D. LISBOA
Tel. C. 3314

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão 5 %
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . .	» ½ % min. 5$000 Braz.
Compra e venda de propriedades na capital	» 2 %
Idem, idem de titulos	» ½ %
Recebimento de heranças, legados ou dividas	» convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos.	» ½ % min. 5$000 Braz.
Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos .	» gratis
Transferencia de fundos	» gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, Caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Tuberculose dos ossos e articulações — Raquitismo — Deformidades e paralisias em creanças e adulto.

Ortopedia — Fisioterapia

(electricidade, calôr, massagens, raios ultra-violêtas)

Dr. Antonio de Menezes

Ex-assistente do Instituto de Aleijados em Berlim.
Membro da Sociedade Oropedica Alemã.

Lisboa — Avenida da Liberdade, 121. — Telefone Norte 908

MILHO BENGUELA NOVO

da ultima colheita

óptimo para farinár

Vende ao melhor preço do mercado 5

COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda.

RUA DA MADALENA — COIMBRA

A Cristaline

Fabrica de Espelhos, Biseauttés e Molduras

— DE —

Bento Fonseca & Castanheira

Av. Navarro, 52

Tele { FONE N.º 504 : : : : : : : GRAMAS CRISTALINE

COIMBRA

Tem sempre em deposito espelhos de todas as medidas para moveis, espelhos em molduras desde moldura barata á moldura mais rica.

Vendem Cristal, Vidraça e Molduras.

Ninguem compre sem consultar os nossos preços.

Fazem-se com rapidez, arestas polidas e bizel em parabrises, faroes e caixilhos de automoveis.

Tomam-se encomendas na Fabrica e na Casa das Sementes e Flores, Rua Visconde da Luz.

Lusa Athenas L.da

Rua do Arnado, 140

Depositarios em COIMBRA e seu distrito da

Cerveja ESTRELA e Laranjadas Bom Jesus

Capital 1.354:000$00

Fundo de reserva.	538.137$899
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.	95.884$755
Total.	687.021$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Loteria

a 4 de Julho

Premio maior 400:000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias

COIMBRA

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina--cada linha-	2$00
2.ª pagina--cada linha-	1$00
3.ª e 4.ª--cada linha-	$50

Assinantes 20 % de desconto

Enxofre

Italiano FLORISTELA (Ultimo)

em sacos brancos de 50 kilos, vende ao melhor preço do mercado

JOÃO ALVES BARATA

12 — Rua Eduardo Coelho — 14

Sulfato de cobre inglês
Enxofre Florirtela legitimo
Papel Pardo, Papel costaneira

e muitos outros artigos com apreciaveis reduções de preços, vende-os

Francisco da Fonseca Ferreira

Rua da Sota — COIMBRA

REMEDIO HEROICO!

Resultados Milagrosos

rapidamente debelam as enfermidades TISSES, etc.

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se aos lotes a quinta do Loreto, freguesia de Santa Cruz de Coimbra e de Eiras, a menos de um kilometro da estação de Coimbra B e do electrico.

Lotes com insua e monte com oliveiras e alguns com casas.

Informar em Coimbra com Aristides Adão, estrada da Beira, n.º 50.

A Economica

Moveis de madeira e de ferro. Mobilias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

SUPOLITANOS

Tratamento secreto e seguro da sifilis pela via retal

Preparação de Alfredo Marques Canario, farmaceutico quimico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Deposito em Coimbra: Farmacia Bento da Silva Marques, R. da Sofia

---

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

---

Compram-se

Mobiliario antigo, Tapetes, gravuras, etc,

R. dos Coutinhos, 16.

Pensão Rita

DE

Maria da Conceição Rita

Rua Corpo de Deus, 112

Grande baixa nas mensalidades

Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão com abundancia e aceio.

Doce ás quintas-feiras

Fornece para fora almoços e jantares desde 6$00.

Tambem tem quartos mobilados.

Mattos Chaves

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 3 ás 5 horas da tarde

Praça da Republica

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1765

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Sabado, 4 de Julho de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone 351

Edor. Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Pelo bom caminho

Ha tempo que se vem afirmando uma orientação dentro da academia de Coimbra que, sendo muito diversa da que era seguida ha uns anos atrás, sem duvida alguma, a mais acertada, a mais aconselhada pelos bons principios.

Registamos este facto com o maior prazer, com a esperança de que esta nova orientação cada vez mais se acentue para bem da nossa terra, da sua gloriosa Universidade e da propria Academia.

E' bem sabido, que não são factos muito antigos, que bastantes academicos que vinham aqui tirar os seus cursos saem daqui de mal com a terra e com os professores, de quem dizem cobras e lagartos.

Não era a razão que os dominava neste modo de ver mas um defeito proveniente da pouca, das circunstancias, da occasião e da convivencia com elementos de discordia e indisciplina.

A terra nenhuma culpa tinha do que se passava entre mestres e alunos e que constituia absolutamente assunto academico.

Tambem os professores, não podendo fazer milagres nem escandalos tinham de apreciar os seus alunos com justiça não deixando passar nos exames quem não desse provas de estudo e de saber. Era isto que eles não queriam.

Bem se pode dizer que era a revolução da cabula que trouxe tudo isto fora dos eixos durante muito tempo.

Ainda nos lembramos com a mágua que o caso merece, que uma vez passando em frente da Universidade, deparamos á *porta-ferrea* com um grande ramo de loiro que ali colocaram para simbolisar uma taberna, que era o nome que alguns mais indisciplinados davam então á Universidade!

Felizmente que esse terrivel periodo, que tanto abalou o prestigio desse instituto, vai passado e que já hoje nunhum aluno de esse estabelecimento scientifico seria capaz de permitir semelhante ultrage e muito menos de tomar parte nele.

Nota-se agora justamente o contrario: Os Academicos ganharam amor á Universidade e aos seus professores. Ha pouco ainda deram o seu valioso concurso ao congresso luso-espanhol, e teem todo o empenho em que professores acompanhem a Tuna Academica ao Brasil. Isto é bem signifiativo, bem manifesto, para provar a boa harmonia que agora reina entre mestres e alunos.

Por seu lado os academicos já não levam na sua bagagem, quando daqui saem, com as cartas de formatura, a má vontade contra a Universidade e contra Coimbra; pelo contrario, levam consigo a saudade que os mina do tempo que aqui passaram e que consideram o melhor da sua vida.

Este ano são já uns deste cursos que aqui vieram reunir-se, e quem tiver ouvido falar ácerca de Coimbra e da Universidade esses antigos estudantes, ha-de ter notado que todos eles afirmam o seu grande amor á sua Universidade, elogiando tambem esta terra enfeitiçada pelos seus encantos naturais e pelo muito que dentro dela existe de notavel.

Foi criada nesta cidade uma «Associação dos Amigos da Universidade de Coimbra» e quase todos esses antigos bachareis teem acolhido com prazer a ideia, inscrevendo-se socios.

Coimbra deixou de ser o espectro terrivel que estudantes de outros tempos diziam que ela era. Agora mudou-se inteiramente de orientação, pensando e falando de Coimbra por modo bem diverso.

Ainda ha pouco se presenciou nesta cidade um facto que nos apressamos a registar com a maior satisfação: a Tuna Academica dedicou um seu sarau á Camara Municipal, como representante da cidade, e o presidente daquela agremiação abriu o sarau por um discurso, que foi um verdadeiro hino de triunfo para Coimbra e para a Universidade.

Tudo isto é bem diverso do que se fazia aqui ha quinze ou vinte anos.

Entrou-se no bom caminho e ainda bem.

Só ha agora um dever a cumprir: é que todos trabalhem para que esta boa harmonia jámais acabe, antes pelo contrario cada vez mais se acentue.

A IGREJA

e claustros do

Mosteiro Novo de Santa Clara

a caminho de proxima ruína

O Seculo e *A Epoca*, num gesto verdadeiramente digno e patriotico, fazem ouvir o seu justo clamor para que o governo acuda urgentemente com as suas providencias para se fazerem as reparações precisas no venerando templo de Santa Clara, em cuja capela-mór chove, e onde foram causados estragos com a entrada ali de uma faisca electrica, no dia 8 de Junho findo.

Não só ha a fazer ali reparações, mas torna-se urgente proceder a obras no telhado e no claustro, onde as infiltrações das aguas pluviais tem posto em ruina uma parte dessa obra de arte.

Trata-se dum monumento nacional e tanto basta para que mereça dos poderes publicos as providencias que se tornam urgentes.

Por sua vez, a confraria já fez quanto poude no que diz respeito ás reparações dos estragos causados pela chuva e faisca electrica. Já mais nada pode fazer por falta de recursos pecuniarios, pois a confraria não tem verba para despêsas extraordinarias.

O ilustre director de *O Seculo*, sr. dr. Trindade Coelho, assim que teve conhecimento do estado em que se encontram a igreja, claustro e telhado do Convento novo de Santa Clara, dirigiu ao sr. ministro da instrução o seguinte telegrama:

Ministro d'Instrução Publica — Lisboa. — Julgando interpretar o sentimento da cidade de Coimbra, ouso solicitar a atenção de V. Ex.ª para as ruinas confrangedoras do Mosteiro de Santa Clara, considerado monumento nacional. E' necessario, por honra de portugueses, que a fé e a arte se não desentendam na mesma lingua, que é a lusa, e na mesma terra, que é a nossa, Santa Clara é um dos raros documentos vivos da coesão da grei.

Cumprimentando V. Ex.ª respeitosamente, reclamo providencias urgentes.

A Mêsa da Confraria da Rainha Santa está profundamente reconhecida ao *Seculo* e seu muito digno director, bem como ao nosso colega *A Epoca* pelo interesse que estão tomando para a realisação das obras que urgentemente se reclamam.

O NOSSO CONCURSO

DE

Figuras Historicas Nacionais

Entrega de cadernetas

Nesta redacção continuar-se-ão a receber as cadernetas para o nosso concurso de *Figuras Historicas Nacionais*, até ao dia 15 do corrente.

ECOS

do

Congresso Luso-Espanhol

e a

Semana da Rainha Santa

Ao terminar o Congresso Luso-Espanico, o sr. Dr. Costa Lobo, que foi o iniciador e a alma desse Congresso, tão notavel como util á aproximação espiritual e scientifica dos dois países, disse que o encerramento dos trabalhos era apenas uma pausa; pois que a obra e efeito de tão afectiva camaradagem internacional continuaria a fazer-se sentir.

Essa previsão começa a tomar vulto. A ideia e iniciativa da *Semana da Rainha Santa* é uma continuidade da espiritualissima simpatia internacional que animou a alma do Congresso.

O que será a *Semana da Rainha Santa?* Que ligação tem com o espirito do Congresso Scientifico?

E' que a parte mais importante desse acontecimento foi a aproximação sentimental, fraternal que tão conveniente é para Portugal e Espanha e que se consolida, consubstancia e alarga, pelo mutuo labor intelectual, scientifico e patriotico.

A esse movimento que foi intenso noutras epocas antigas, e ultimamente se tem notado, com grandes conveniencias anda transcendentemente ligado o nome da Rainha Santa, provando-se que a razão e o sentimento femininos deveriam ter mais influencia do que as paixões politicas ou pessoais dos homens que precipitam guerras.

Tentou Isabel de Aragão evitar uma guerra desastrosa entre Portugal e Castela. Não o conseguiu por que a morte a surpreendeu na faina cristã que lhe santificou a vida, as obras e devoções idealistas. Que bem resultou dessa guerra? Nenhum. O que teriam lucrado Portugal e Espanha no progresso da sua civilisação, sem a mancha negra de um conflito sangrento, e, se em vez de ter perdido tempo a cultivar odios, o tivessem aproveitado a progredir e amar-se como fieis e leais irmãos?

A todos os movimentos de simpatia e união luso-espanica, anda pois ligado o nome da angelica consorte do Rei D. Dinis.

Para isso a fez Deus nascer em Espanha, trazendo-a menina e moça para Portugal, onde desabrochou toda a sobrenatural belesa dessa mimosa e rara *Flor das Alturas*.

Ora se é certo que muito se tem dito sobre a sublime personificação de Isabel de Aragão e a sua acção historica social, muito mais ha para dizer, investigar, demonstrar e realisar, estudando-a sob muitos e novos aspectos, pondo em fóco tôdas as facêtas de suas cristalinas e fulgurantes figuras, assim como o proveito moral e economico que tem produzido o culto dessas virtudes, as festas que por causa dela se realisam, assim como o incremento que tem dado ás Artes, a começar pela maravilhosa escultura de Teixeira Lopes, reproduzida em milhares de imagens, em milhares de gravuras, de estampas e fotografias, de medalhas e outros emblemas.

Tambem na música, na poesia, na pintura, tem sido dilatada a arte dentro do culto da milagrosa protectora da miseria e da desventura. Temos, pois, a sua vida, levada ao maior esplendor da perfeição maxima, repartida e cristalisada em Belesa e Bondade, e cujo efeito tanto e tão florescentemente se tem desenvolvido, ha de dilatar pelos tempos fóra.

Ora, é por essa razão que na *Semana da Rainha Santa* ponto fixo desse espiritualissimo movimento, será formado por esta divisa — «Arte, Belesa, Bondade».

Desse ponto derivarão as seguintes conclusões e demonstrações:

«Que a Bondade cria Belesa. Que a Belesa e a Bondade, impulsionando a Arte, espiritualisam as raças, os costumes e as Nações encaminhando-as á perfeição pela religiosidade do Belo e do Bem.

Que o poder da Bondade suplanta o da Sabedoria, sendo tão grande esse poder, que nem o tempo, nem o espaço, nem a blasfemia dos impios ou o sacrilegio dos materialistas, teem força para devastar o culto que essa Bondade entranha na alma dos povos, e que de geração em geração vai florindo cada vez mais viçoso, incendrado e ardente.

Ora esta religião da Rainha Santa, que ha seculos anima e inspira essa grande massa, crentes, artistas, poetas e gente humilde do povo, pode ser encarada e estudada sob muitos aspectos e influencias de ordem familiar, politica, social, artistica, altruista, economica e scientifica.

Familiarmente, foi Isabel de Aragão modelo de Mãe e de Esposa. Politicamente, foi um anjo tutelar, boa conselheira, piedosa, conciliadora, junto do Rei consorte. Socialmente marca, dentro de tantas iniciativas de previdencia e assistencia, as beneficas influencias do impulso dado ás obras de regeneração, de filantropia, que criou e desenvolveu, comprovando raras virtudes civicas e humanitarias. As Artes, fez progredir em vida e depois da morte corporal.

A' religião deu os mais raros exemplos de piedade, de abnegação e da fé cristã. E quanto á causa economica, que soma colossal se provaria que o seu culto tem rendido ás Artes, ás Industrias, ao Comercio, se fôsse possivel realisar uma estatistica ou um calculo aproximado e concludente desta verdade: «E' a Bondade a mais rendosa das riquezas, é o maior e mais forte poder do mundo». E tão extraordinario foi o do Piedoso e Historico Vulto de que falo, que não ha que duvidar de que para a realisação da *Semana da Rainha Santa*, se pode já contar com a adesão de pessoas de religiões diferentes, de crenças diversas.

Porque se o catolico venera a Santa e seus milagres, o livre-pensador e o protestante admiram as virtudes invulneraveis da mulher que trouxe da alma do creador uma centêlha divina que lhe deu o dom de ser, através dos seculos, um fóco de luz e amor, que tem sido e será objecto de tanta idolatria e respeito.

A *Semana da Rainha Santa* será, pois, uma reacção de Amor comum, um movimento de religiosidade artistica, uma apoteose á Bondade e uma demonstração do seu proveito creador através dos tempos e das lutas sociais.

Maria Feio

Cimento Portland Artificial LIZ

Em barricas de 180 kilos

O melhor cimento para obras de responsabilidade

Este cimento pela sua excelente qualidade está sendo empregado pela Camara Municipal de Lisboa, em pavimentação das principais ruas, tais como: Rua 1.º de Dezembro, Rua do Ouro, Rua Augusta e Rocio.

Tem para entrega imediata e vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrencia de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 — ESTAÇÃO VELHA — Coimbra

A Semana da Criança

Encontrámos em "O Comercio do Porto„ um artigo da distinta escritora sr.ª D. Maria Clara Correia Alves, no qual ela manifesta o seu desgosto por a "Semana da criança„ não ter abrangido as crianças com falta de assistencia, aquelas a quem faltam pessoas de familia que olhem por elas, a quem não só falta o pão mas tambem o vestuario.

A "Semana da criança„ atingirá o seu alto significado quando se não olhar ás condições de ordem social, não querendo saber de ligitimidade, se são ricas, pobres ou remediadas, felizes ou infelizes, brancas ou de côr, etc, etc. Diz a autora do artigo que devia ter sido profundamente triste para as crianças reprobas da sorte, que não gosaram essas horas felizes, terem visto encaminhar-se para os cinemas, teatros, jardins e campos de recreio os outros... os mais felizes.

Se a festa é das crianças, seja para elas, sem exclusões.

ALBERTINO MARQUES

e a sua exposição na "Gazeta de Coimbra„

Tem sido muito concorrida e admirada a exposição do artista Albertino Marques, cujos trabalhos em ferro são verdadeiras maravilhas.

Apesar da exposição do distinto artista se limitar a meia duzia de trabalhos, muita gente tem saído encantada com a beleza das obras expostas.

O publico que desejar vêr a exposição do esplendido artista Albertino Marques, poderá visitar a nossa redacção das 11 ás 18 horas.

Colegio Português

No domingo principia no Colegio Português, desta cidade, a exposição de trabalhos executados pelas alunas daquela casa de educação.

Estação de Coimbra

Lembrámos no numero anterior a necessidade de pedir á Companhia dos Caminhos de Ferro que ordene a construção da nova estação de Coimbra.

Ha muito que se vinha dizendo que as obras principiariam no começo da Primavera deste ano, mas a Primavera já vai passada, sem que se vejam indicios de vermos em breve dar principio a essa obra.

Foi, porém, para nós grande surpresa ao entrarmos ontem na estação, por vermos andar ali em obras a casa destinada ao público. E' claro que se houvesse ideia de mandar construir a estação brevemente, não seria preciso andar a gastar dinheiro ali em reparações.

O que se vê é a estação ficar cada vez mais acanhada.

Instalações electricas economicas

As firmas abaixo assinadas comunicam ao publico que fazem instalações electricas até 3 lampadas, pelos preços anunciados pelos Serviços Municipalisados, sendo a ligação feita gratuitamente.

Caetano Rocha
Cabral, Melich & C.ª L.da
Gomes Ferreira, L.da
Mario Fernandes Dias
Nery Ladeira
Paraiso, Pereira & C.ª
Simões, Figueiredo & C.ª L.da

Misericordia de Coimbra

Por um conimbricense residente em Bela-Vista, Angola, foi enviado ao Provedor da Misericordia desta cidade, uma nota de 50$00 do Banco Ultramarino como donativo para aquela instituição, por ocasião do "O Dia das Misericordias„ em todo o País, da iniciativa do "Diario de Noticias„ pela leitura do qual teve conhecimento aquele bemfeitor.

A referida nota rendeu 50 escudos por outro bemfeitor ter pago o desconto que aquela nota sofreu a titulo de transferencia.

A Misericordia de Coimbra bem precisa de ser auxiliada pela generosidade de bemfeitores, pois carece anualmente, enquanto não melhoram as circunstancias economicas do custo da vida, duma receita extraordinaria não inferior a 20 contos.

Grupo Dramatico Beneficente

A Direcção deste Grupo pede a todas as pessoas que ainda não satisfizeram o pagamento dos bilhetes do ultimo espectaculo, o favor de o fazerem o mais breve possivel, afim de se fecharem as respectivas contas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje:
D. Filomena de Figueiredo Fonseca
D. Maria Isabel de Figueiredo Costa
D. Maria Isabel d'Almeida Rodrigues
D. Maria da Silva Pinto
José Augusto Dias Pereira.

A'manhã:
D. Maria da Piedade Simões Pessoa
D. Olimpia Mendes Faria Cunha.

Na segunda-feira:
O menino Henrique José, filho do sr. dr. Henrique Videira e Melo.
D. Maria Augusta Batista e Silva de Figueiredo
D. Maria Beatriz Pedroso
Dr. Guilhermino de Barros
Antonio Dias Vieira Machado
Manuel Francisco Antunes

Partidas e chegadas

Partiram, para a Guarda, o sr. José A. da Silva Ferreira.

— Para o Luso, o sr. Joaquim de Lemos.

— Para a Figueira da Foz, o sr. Cesar Magniano.

— Regressou de Penacova, o sr. Moysés da Fonseca.

— Está em Coimbra, o nosso conterraneo, sr. José Carvalho Pinto de Abreu que actualmente reside no Porto, ao nosso bom amigo agradecemos a gentileza da sua visita.

— Para Lisboa, o sr. dr. Antonio Pais Machado.

— De Paris, regressou a Coimbra, o sr. Luciano Amaral.

— De Gouveia, encontra-se em Coimbra o sr. dr. José Tenreiro.

— Regressou do Porto, Acompanhado de sua esposa, o sr. Alberto Lopes, distinto chefe da contabilidade da Casa Tota.

LIGA
dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

Votos de louvor

A direcção da L. C. G. G. (Lisboa) em sua sessão de 2 de Junho ultimo, deliberou aprovar os seguintes votos de louvor: a) á Camara Municipal de Coimbra, por ter acedido, patrioticamente, ao pedido que lhe foi pela Agencia da L. C. G. G. em Coimbra no sentido de serem depositados no jazigo municipal do Cemiterio da Conchada, os restos mortais do combatente Antonio Caetano, que foi soldado do R. I. 35, morto por desastre de caminho de ferro em Torres Novas, quando regressava do C. E. P. b) ao socio n.º 269, desta Agencia, capitão sr. Francisco Maria dos Santos Galhardo, por louvavelmente, ter tomado a seu cargo a tarefa de conseguir da Camara Municipal de Coimbra, o deferimento do pedido acima referido, demonstrando assim o carinho e a solicitude que lhe merecem a memoria de um seu camarada morto e que em vida prestou serviços á Patria, conseguindo, a suas instancias, que o pedido feito em nome desta Agencia fosse muito justamente atendido.

Delegação de Penela

Por deliberação da mesma direcção foi extinta a Delegação da L. C. G. G. em Penela, por falta de combatentes que da gerencia dos seus assuntos associativos desejem encarregar-se.

Subsidios

Foram aprovados os seguintes subsidios:

30$00, por uma só vez, a favor do ex-combatente 1.º cabo José Carvalho, residente na Venda do Cego (Cernache).

20$00, a favor da Maria Emilia Ferreira Dias, esposa do ex-combatente Joaquim Rodrigues Paula, residente no Ameal (Coimbra).

Por esta agencia foram pagos os seguintes donativos:

20$00, ao jornal «Alma Nova» — Louzã — para reverterem em favor da construção ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

20$00, á Agencia da L. C. G. G. em Aveiro para reverterem em favor da subscrição nela aberta em favor de ser erigido um mausoleu ao falecido combatente capitão Alberto Joaquim Correia, morto por desastre.

30$00, para a compra de um objecto para a quermesse no Parque de Santa Cruz, em favor do Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra.

Distintivos sociais

Segundo comunicação da L. C. G. G. devem, dentro em breve, começar a ser distribuidos pelos socios da Liga, mediante a apresentação do cartão de identidade, distintivos sociais para uso de associados quando em traje civil. O preço não está fixado, variando de 3$00 a 5$00 e só é distribuido ao socio que tenha sido combatente da Grande Guerra.

Associação Academica

Reuniu-se ontem em Assembleia Geral a Associação Academica, e os estudantes não associados que trataram de um assunto que tem sido versado na imprensa.

Ao sr. Gomes d'Almeida foi aceite o pedido de demissão, facto que lamentamos, pois o referido academico foi incansavel em bons serviços que prestou á referida Associação.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Amelia Janny

Temos em nosso poder algumas poesias ineditas da distinta poetisa D. Amelia Janny, que nos foram cedidas amavelmente.

Devemos essa gentilêsa á sr.ª D. Raimunda de Carvalho, que as obteve da sr.ª D. Candida de Paiva, sogra do sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho, já falecido. Alguns destes versos foram-lhe oferecidos pela propria autora, principiando hoje a dar-lhe publicidade:

Ha dias tristes na vida,
E outros, d'intenso prazer:
— Negro o adeus da despedida, —
— Roseo o de tornar a ver.

Negra a hora do ciume,
— Rosea a certeza do Amor,
Triste a nota que resume
Toda a tragedia da dôr.

Mas dos risos e tristeza
De que é feita a nossa vida,
Em tantas ciladas presa,
Em mil penas envolvida;

De todas, o maior jubilo
A fé no primeiro Amor,
Nascido n'alma, purissimo,
Como um sonho encantador,

E' a mais densa e pesarosa
Das más horas da existencia,
A sensação dolorosa,
— A dôr da primeira ausencia!

Amelia Janny.

Os nossos agradecimentos á sr.ª D. Raimunda de Carvalho.

Coronel Pais Mamede

Encontra-se nesta cidade o nosso querido amigo e ilustre colaborador da *Gazeta de Coimbra*, coronel, sr. Pais Mamede, uma das mais brilhantes e prestigiosas figuras do exercito português, que tanto tem honrado quer no país, quer na Flandres, onde comandou o bravo regimento de infanteria 35.

Prendem-no a Coimbra grandes recordações e estreitos laços de amivade e por isso aqui vem passar uma temporada para matar saudades.

Agradecemos do ilustre oficial o nosso bom amigo os seus cumprimentos que muito nos honram.

Morte tragica

Faleceu em Angola o sr. Mario Passos de Sousa Lobo, filho do chefe-fiscal dos impostos em Braga, sr. Bernardino de Sousa Lobo.

A «Provincia de Angola» conta que no dia 20 de Maio, no Gobumgo Alto, o sr. Mario Passos teve conhecimento de que um leopardo ferira um caçador deixando-o em perigo de vida.

Saiu imediatamente de casa com a sua espingarda em procura da fera, que não tardou a ser encontrada.

Disparou duas vezes a sua arma, mas o leopardo lançou-se ao sr. Mario Passos, dando-se então uma luta horrorosa. A muito custo conseguiu disparar um tiro na boca da fera, matando-a.

Os ferimentos do corajoso e valente caçador foram tais que morreu pouco tempo depois.

Relação de Coimbra

Pelas duas casas do Parlamento foi anulado o decreto n.º 10.883, que criava mais seis comarcas, entre elas a de Macieira de Cambra, terra da naturalidade do ex-ministro da Justiça, dr. Adolfo Coutinho.

Esse decreto trazia, como pretexto de economias, a redução do numero de Juises da Relação desta cidade, de dez para sete, e diversas disposições judiciarias que eram um horror.

Com este decreto estava ha muito anunciado, desde logo os srs. drs. Torres Garcia, actual ministro da Agricultura, e Rosa Falcão, dois grandes amigos da nossa terra, começaram trabalhando a fim de que a mesma disposição, logo que fosse publicada ficasse sem efeito, no que dissesse respeito á Relação, o que conseguiram.

Agressão

Com o craneo fracturado, em virtude de agressão, deu entrada no hospital desta cidade, Manuel Brito, de Penalva de Alva.

D. GLORIA CASTANHEIRA

A nossa querida Artista, D. Gloria Castanheira, que breve vae saír para o estrangeiro a recomeçar as suas habituais excursões de arte, interrompidas pela grande guerra, encerrou no dia 28 de Junho preterito a serie de concertos de caridade deste ano.

Não foi tão longa como nos anos anteriores por motivos de saude, mas ainda assim as três audições em beneficio da Misericordia e do Lactário atingiram a soma de 2 500$00 escudos.

Todo o produto é por completo dos Institutos de Beneficencia, pois as despezas, por sinal importantes, pagou-as do seu bolso a ilustre Pianista.

Auxiliaram gentilmente o sr. Albino Caetano da Silva, oferecendo os trabalhos de tipografia e os programas; os srs. Martas de Santa Clara, que com a maxima boa vontade nada recebem dos cartões e subscritos dos convites.

O sr. Albino Caetano da Silva, cuja erudição e nobreza de caracter ninguem desconhece, desempenha em tão nobre cruzada um papel de destaque e é com os seus conselhos um poderoso auxiliar.

O programa do dia 28 de Junho foi um deslumbramento e o publico selecto, que enchia as salas, aplaudiu com calor e com emoção musicas consagradas de Wagner, de Beethowen, Saint-Saëns, Mendelssohn, etc.

Excederam-se a si proprias as executantes!

D. Gloria Castanheira, D. Maria Luísa Vieira de Campos, D. Maria José de Barros, D. Alida Fernandes Gomes.

Que voltem depressa tão saudosas sessões de Arte, que constituem já uma grande atracção, evidente, demonstrada. Pena é que a saude, um pouco delicada, da gloriosa Artista não permita que sejam ao menos quinzenais. A sr.ª D. Gloria Castanheira nos anos de 1922 e seguintes, tanto em varias festas de caridade, que promoveu e dirigiu, como nos concertos em sua casa, acumulou e dividiu por diferentes Institutos de Beneficencia da Figueira da Foz e de Coimbra, a elevada quantie de 48.622$00 (ou seja perto de quarenta e quatro contos). Figura em primeiro logar a Santa Casa da Misericordia de Coimbra com 32.322$00.

As orfãs será este estio o 4.º ano que vão a banhos de mar, devido á ilustre bemfeitora.

A ilustre sr.ª acarinha-as com mil meiguices e muitas vezes em sua casa e na Misericordia, á sua custa, lhes oferece café, chá, assucar, arrufadas, pasteis, e até dinheiro.

Todas estas coisas vão assim com formas simples e despretenciosas, singelamente e sem preocupação de estilo, porque a verdade bela e divina não pode seguir outro caminho.

Seria muito outra a vida humana, se exemplos semelhantes a orientassem. — S.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard.

Para evitar as contrafacções.

Dr. Nuno Simões

Tivemos o prazer e honra da visita nesta redacção, do ilustre parlamentar e antigo ministro do comercio, sr. dr. Nuno Simões que vem a esta cidade assistir ás festas do 10.º aniversario do curso juridico.

O sr. dr. Nuno Simões, figura de incontestavel relevo, na politica portuguesa, é uma das individualidades politicas que, na sua passagem pelas cadeiras do Poder não só afirmou as mais notaveis qualidades de estadista, mas tambem, o que para nós é um motivo de inesquecivel reconhecimento mostou sempre bem querer servir a cidade universitaria.

A *Gazeta de Coimbra*, honrando-se com a sua presença nesta casa, não põe em logar secundario esta circunstancia.

Os cursos de férias da Universidade

Dois valiosos premios

O sr. dr. J. da Silveira Coutinho, que vem tomar parte no Curso de Ferias, creou dois premios pecuniarios no valor de 20 dolars, ouro, cada um, denominados «Premios Longfellon» e «Dr. James Brown Scott», tendo já, remetido á Faculdade de Letras, as referidas importancias, destinando o primeiro premio á cadeira de literatura americana, regida pelo professor sr. dr. João Providencia da Costa, para o estudante português que mais se distinguir nos estudos americanos; e o segundo para o estudante americano que mais se distinguir na cadeira de relações inter-americanas, que vae ser regida pelo sr. dr. Silveira Coutinho, português de nascença, que ha anos reside nos Estados Unidos da America, e que é a quem se devem os premios referidos.

Para seguirem o Curso de Ferias, que deve ser inaugurado no final deste mês, estão já matriculados bastantes estrangeiros.

A rua dos Esteireiros
e a nova planta da cidade

A Junta de freguesia de S. Bartolomeu, acompanhada de um grande numero de proprietarios e habitantes da Rua dos Esteireiros, entregou ontem ao sr. presidente da Camara uma reclamação relativa ao novo traçado daquela rua.

A' reclamação foi junta uma planta daquele local.

O sr. presidente recebeu muito bem a referida Junta de freguesia e a comissão que a acompanhava, prometendo enviar tudo á repartição das obras, para o assunto ser resolvido como de justiça.

Nessa representação reputa-se traçado lesivo e inconveniente para os interesses, não só dos proprietarios e habitantes da referida rua, como da cidade em geral.

Da planta que acompanha a referida reclamação, elaborada pelo distinto engenheiro, sr. Alberto de Abreu Ferreira da Cunha, vê-se que são tres os traçados possiveis da rua, de ligação entre a Praça do Comercio e a moderna rua da Sota.

O primeiro é o constante da planta oficial resolvido pela camara; o terceiro é o que os reclamantes propõem como mais vantajoso. O terceiro era um antigo projecto que um mais reflectido exame da questão deve fazer regeitar, porque tendo os inconvenientes do primeiro não tem sobre ele vantagens apreciaveis.

Diz o mesmo documento que o traçado da planta oficial sai em grande parte do leito da rua para entrar pelos predios do lado norte e assim se qualquer proprietario do lado sul quizer reconstruir não o poderá fazer sem serem expropriados e demolidos os predios fronteiros sob pena da actual rua ficar obstruida, o que é impossivel.

«Demais, atenta a crise de habitação e num bairro tão populoso como aquele, o que se impõe é que se não façam demolições sem que cumulativamente se façam reconstruções obtemperando assim ás justas e legitimas necessidades da habitação do comercio e da industria o que não seria possivel com o traçado oficial que só estabelecimentos comerciais vai atingir dezaseis»

«O nosso traçado tem ainda a vantagem de respeitar as actuais canalisações de agua e de esgotos o que é importante sob o ponto de vista economico e sob o ponto de vista da utilisação que delas fazem os habitantes dessa rua e das com ela ligadas.»

«Tambem o nosso traçado tem a vantagem de ser mais economico pois utiliza todo o leito da rua e ainda os terrenos que a Camara possue na extremidade poente da rua dos Esteireiros, sendo pois sensivelmente menor a area a expropriar.»

A reclamação termina afirmando que o traçado que propõe é o preferivel, atestando-o a planta e respectiva memoria descritiva que acompanha a mesma reclamação e que foram elaboradas por um distintissimo engenheiro.

A visita da Tuna Academica ao Brasil

Continuam com o maior entusiásmo os ensaios de apuro da Tuna Academico sob a proficiente regencia do sr. dr. Camara Leite, para a proxima viagem ao Brasil.

O grupo dramatico que conta com os melhores elementos está ensaiando varias peças academicas sob a direcção do distinto ensaiador sr. dr. Matos Chaves.

As peças escolhidas são: «O Auto da Sebenta», «A Vespera de Feriado», «A Scena Antiga», etc., que referem varios factos da tradição academica e que no Brasil deve ter o maior acolhimento.

Alguns professores já acederam ao convite feito para acompanharem este nucleo academico ao Brasil realisando ali conferencias nas diversas academias.

Hoje deve a direcção da Tuna Academica procurar o ilustre Reitor da nossa Universidade para junto do Senado Universitario conseguir se a indicação de um ou mais professores que representem oficialmente no Brasil o corpo docente universitario.

A mesma direcção está procurando reunir os melhores elementos da academia de modo a que esta viagem não seja sòmente uma excursão de recreio como uma embaixada intelectual que represente inteiramente a actual geração academica e que naquele país possa afirmar completrmente todo o seu valor prestigiando o nosso primeiro estabelecimento scientifico.

Do Brasil continuam a chegar informações e noticias que bem mostram o entusiásmo e o carinho que ali ha pela visita dos estudantes da nossa Universidade.

A policia administrativa

Ainda a proposito do conflito que ha pouco se deu no mercado desta cidade, sabemos que ele se avolumou mais porque o individuo que o provocou não reconheceu o guarda que interveio, porque este não andava fardado, e por tal motivo não foi obedecido.

E não foi obedecido porque ninguem o podia reconhecer como agente da autoridade, visto apresentar-se á paizana.

Disseram-nos depois que era um agente da brigada administrativa que anda sempre á paizana. Sabemos mais que são frequentes conflitos destes, faltas de respeito á autoridade, precisamente porque esses agentes se vestem á paizana.

Houve já quem passasse uma noite num calabouço, por, sem querer, ter desobedecido á policia visto não adivinhar e o agente só ser reconhecido pelo cartão de identidade.

Urge evitar estas scenas. Alguem muito conhecedor destes assuntos, diz-nos que a policia administrativa em Lisboa e Porto, usa o mesmo uniforme da policia de segurança trazendo ao peito, na farda, o distintivo da policia administrativa, medida esta tomada ultimamente para evitar conflitos constantes.

Nós bem sabemos que ha guardas que não querem andar fardados, mas entendemos que quando não gostem da farda, um unico caminho teem a seguir — abandonar a policia.

Não ha duvida que é mais comodo o traje á paizana.

Ao sr. Comissario Geral, o nosso amigo sr. major Madeira, que a contento de todos tem desempenhado o seu espinhoso cargo, recomendamos o assunto e certos estamos que se a administrativa passar como deve, a andar fardada, muitos conflitos se evitarão.

Banco Alliança

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1925 á razão de Esc. 10$00 por acção, principia a pagar-se do dia 6 do corrente em diante em todos os dias úteis das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15, excepto aos sabados, em casa do seu correspondente Basilio Xavier de Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40.

OBITUARIO

João Ningre

Victimado por uma dolorosa e prolongada enfermidade, faleceu ontem o sr. João dos Santos Ningre, empregado na Biblioteca Geral da Universidade, logar que desempenhava com reconhecida competencia e zêlo.

Além destas qualidades, o extinto gosava tambem da justa reputação que merecia o seu excelente caracter.

O saudoso extinto era cunhado do nosso amigo sr. Basilio Diniz.

Por isso a sua morte foi geralmente sentida.

Apresentamos as nossas condolencias á familia do extinto.

Antonio Roxo

Foi ontem sepultado o sr. Antonio Vaz da Costa Roxo, condutor muito habil das Obras Publicas, chefe das obras municipais e chefe de via e obras da C. P.

Era pai do sr. dr. Manuel Vaz de Sousa Roxo.

Foi um funcionario que sempre cumpriu os deveres dos cargos que desempenhava.

A' familia enlutada o nosso sentido pezame.

* * *

Em Vilela, faleceu a sr.ª D. Antonia da Piedade Cunha, esposa do sr. dr. Francisco Maria da Cunha, sogra do sr. Fernando Pimenta, farmaceutico em Luso, e tia do sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

As nossas condolencias.

— Faleceu ontem a menina Margarida, filhinha estremecida do nosso camarada de imprensa, sr. Joaquim d'Assunção (Martinho), a quem enviamos os nossos pesames.

— Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Clementina Ferraz de Melo, natural e residente em Vizeu.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 2 de Julho

Ao 5.º oficio, Perdigão:

Acção ordinaria requerida por José Augusto Barros, de Vila Real de Traz os Montes, por si e como representante de seus filhos menores, contra dr. Afonso Augusto Pinto Ponce Lião e esposa, como representantes de sua filha menor, — Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

Ecos de além-rio

Carta de Santa Clara

Inquerito industrial

Tinhamos prometido na nossa ultima carta iniciar nas colunas da *Gazeta de Coimbra* um inquerito ás industrias deste laborioso bairro, onde começa a prosperar a industria.

Para darmos inicio á ingloria tarefa, que nos propusémos, começamos justamente pelas fabricas mais modestas e que por isso mesmo devem ser as primeiras a ser conhecidas.

Subimos a Estrada de Lisboa, e um pouco antes da Volta das Calçadas, entrámos na fabrica de telhões e manilhas, do sr. Adelino Antonio Pereira.

Descemos a pequena escada que dá ingresso á fabrica, instalada numa velha casa, como o são quasi todas as fabricas de ceramica de Coimbra. A fabrica estava deserta, porque o pessoal já tinha saido. Apenas o industrial se encontrava ali, na ardua tarefa de preparar manilhas para o forno.

Percorremos aquela fabrica, modesta como modesto é o seu proprietario, analisámos o material, verificámos os fornos e o pessoal empregado na industria do barro.

Recebidos amavelmente pelo sr. Adelino Pereira, trocámos com ele impressões.

— Diga-me, sr., qual o desenvolvimento da sua fabrica?

— A minha fabrica é modesta, como vê. Tem passado por fases bem agudas, devido talvez a ser desconhecida: Por isso mesmo, eu vi-me na necessidade de a encerrar por algum tempo.

— E' grande a sua produção?

— Grande não é. O facto de toda a gente ter a mania de mandar vir de fóra o que em Coimbra se produz tão bem, ou melhor, como em qualquer outra terra, dá em resultado o ter amontoado tantos artigos sem saída, como o amigo está verificando. Se não fôsse a minha acção e a minha força de vontade, há muito que teria desistido desta industria. Todas as semanas faço fornadas para satisfazer pequenas encomendas, pois que além de telhões e manilhas fabrico tambem tijolos para fornos, etc.

— Não pensa em dar maior expansão á sua fabrica?

— Penso, sim senhor. A falta de capital com que tenho lutado, não me permitiu ainda satisfazer o meu desejo de colocar a minha fabrica á altura a que tem direito. Agora mesmo, me vem dizer que deve começar breve a construção do cano de esgoto, que os moradores da Estrada de Lisboa vão mandar construir

CASA TRIUNFO

Arco de Almedina

COIMBRA

Chegaram novas remessas de tecidos estrangeiros:

Popelinas — Ottomanas — Fantazias — Crepes da China — Setins granadine — Crepe Georgete — Chifons.

Malhas de sêda (o melhor sortido)

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!

á sua custa e que é uma necessidade urgente. Para essa obra fiz o orçamento para fornecer as manilas, que foi aceite. Depois dessa obra feita é que espero montar a minha fabrica de maneira a que seja uma das melhores de Santa Clara.

— Mas...

— Como sabe, a vida está carissima e ha muita dificuldade em obter dinheiro e exactamente por isso muito se recusa a fazer obras. Não tem lida os artigos e não vê como tenho centenas de escudos de material empatados.

— Ha mais fabricas no genero, em Coimbra?

— Ha, por exemplo a fabrica dos herdeiros de Pedro Pino, na rua João Cabreira, que não produz melhor do que a minha. Mas, como compreende sempre está dentro da cidade, e a minha fabrica é talvez ignorada por muitos mestres de obras. Apesar de que lhe vou mostrar documentos que possuo em que grande numero de constitores civis fazem justiça ao trabalho da minha modesta fabrica. Tenho fornecido centenas de telhões e manilhas, tenho fornecido muitos tijolos para fornos até hoje ninguem me veio dizer que esse material não prestava. Como vê, é tudo feito sob a minha direcção. Desde moagem do vidro, que depois é derretido e reduzido a pó, até á modelagem, viragem e cozedura dos artigos da minha industria, tudo me passa pelas mãos. Estive alguns anos a trabalhar na fabrica da Luva Lamego, em Lisboa, e ali colhi ensinamentos, que tenho pena a minha esferida acção não permita introduzir na minha fabrica.

— Falta de energia, não é verdade?

— Não é bem isso. Sou pobre, vivo apenas dos meus fracos recursos, e como sabe as industrias e as iniciativas em Coimbra, como em toda a parte, morrem quasi sempre por falta de auxilio. As excessivas contribuições, o material, a agua, tudo dá motivo ao retrocesso e ao definhamento das industrias...

— Diga-me, já agora, se tem muito pessoal?

— Muito não. Tenho, por exemplo, um pobre velho, que sendo meu maior auxiliar, é sobretudo uma veeranda reliquia do passado. Tem 93 anos. Tomou parte na revolta de Maria da Fonte e outras, e tinha apenas 17 anos quando se empregou na construção da Estrada de Lisboa. E' talvez um dos poucos velhos, com idade avançada, que melhor emprega a sua actividade..

Estava terminada a nossa missão. A noite caía já e ao deixarmos a fabrica, lançamos um olhar pela cidade iluminada, emquanto o crepusculo lançava na escuridão os montes e vales que circundam o populoso bairro de Santa Cira.

Já na escada, e despedindo-se com um grande abraço, diz-nos ainda o nosso entrevistado:

— Permita-me, meu caro amigo, que lhe agradeça a sua visita, e oxalá que o inquerito que vai fazer ás industrias de Santa Clara sirva de incitamento a que todos nos unamos, para defender este bairro, que nada tem, e onde a muito que fazer...

Club Recreativo

Pecharam com chave de ouro as festas de inauguração do Club Musical e Recreativo de Santa Clara, que decorreram sempre sem uma nota discordante e sem um dissabor.

Nos proximos sabado e domingo realisa-se na séde do Club o Baile de Flores, promovidos por uma comissão de socios e que prometem revestir entusiasmo.

Vae ser aberta uma subscrição para a compra de uma bandeira de seda, que será estrelada num dos primeiros domingos de Agosto, em que este Club realisa uma excursão ao Bussaco, para a qual se acha aberta a inscrição, para socios e não socios, na sua séde.

Pensa ainda a comissão organisadora do Club levar a efeito, por ocasião da feira de S. Bartolomeu, um festival no Rocio de Santa Clara, de cujo produto destina 25 por cento para os pobres da freguezia.

Exames

Começaram na quinta-feira os exames da 4.ª classe, na escola primaria desta freguesia, da qual é professor o sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu.

São examinadores os professores José Maria dos Santos e Carlos Alberto.

Na quinta e sexta-feira fizeram exame 12 alunos, que obtiveram a seguinte classificação:

Joaquim Rebelo, Carlos Alcides Pito de Abreu, José Fernandes, Joaquim Batista de Almeida, Augusto Pinto Ferreira, José Henriques Moura, José Nunes, com 16 valores cada; Afonso Acacio, Amandio, Coragem, com 17 valores; Antonio Ribeiro e Jeronimo Batis, com 15 valores.

Desafios de malha

Tem tomado um grande desenvolvimento, neste bairro, o jogo da malha, um dos atractivos que ainda hoje despertam grande entusiasmo na classe operaria.

Nos ultimos domingos realisaram-se dois desafios de malha, sendo o primeiro na Mesura, entre o grupo de Santa Clara e o grupo daquele lugar, ganhando o de Santa Clara por 10 á 3, e o segundo no Calhabé, entre o grupo dali e o de Santa Clara, ganhando este por 7 a 3.

Amanhã, de tarde, joga em Santa Clara, o grupo da Mesura com o daqui.

A. Lemos

ULTIMAS: NOTICIAS

CRONICA POLITICA

A solução ministerial anuncia-se inviavel

Lisboa, 3 de Julho

Contra a espectativa geral, pois a ela não lograram escapar o sr. Antonio Maria da Silva e os proprios colaboradores, que tinha alcançado para o seu ministerio, o indigitado chefe do governo sempre conseguiu subir a tortuosa e aspera ladeira do Calvario.

Ainda hoje é uma surpresa para toda a gente este ministerio, organisado *à contre coeur*, sem que ninguem se aperceba, em que circunstancias misteriosas se apoia o sr. Antonio Maria da Silva.

O *leader* do partido democratico não pode contar com o parlamento, como se depreende das declarações dos representantes de varios grupos da camara. Nem o seu proprio partido lhe dá um apoio solido e completo, como era natural que sucedesse uma vez que o actual presidente do ministerio se substituiu o Padre Eterno, no dia de juizo, procurando aconchegar os eleitos e fulminar os reprobos que são a ala esquerda dos seus mais aguerridos correligionarios. Faltando-lhe esse apoio, apesar dos rebates á unidade partidaria, faltando-lhe tambem o concurso da Acção Republicana, sobre a qual o sr. Antonio Maria da Silva pronunciou descaroavel o terrivel *nescio vos*, com que conta o novo chefe do governo? E' esta a pergunta que toda a gente faz aos parceiros nas mesas dos cafés, nas esquinas frequentadas pelos aficionados da politica e em todos os centros de paira publica.

E ninguem descortina o fio da meada.

Dizia-se que o *leader* democratico tinha um entendimento util com os nacionalistas. Que a oposição se dispunha a sê-lo para inglês ver, em holocausto a determinadas facilidades que lhe seriam concedidas.

Esses entendimentos não foram terminantemente desmentidos por quem de direito, mas estas coisas concertadas no escuro sofrem muitas modificações quando chegam á luz do dia.

E foi o que sucedeu. A pouco e pouco as figuras mais representativas de esse partido veem sacudindo a agua do capote, deixando a impressão que no momento proprio os votos dirão a verdade toda, recambiando o sr. Antonio Maria da Silva á direcção geral dos correios e telegrafos.

E não são apenas os mesmos nacionalistas, que só por si se julgam obrigados a uma oposição clara e definida contra o governo. As comissões politicas do partido democratico, tão acolhedoras e amigas do sr. Antonio Maria da Silva, acentuam o seu repudio contra quaisquer manobras e conubios com esses adversarios.

Depois disto, como é possivel ao sr. Antonio Maria da Silva equilibrar-se no Parlamento?

Consta que a esquerda democratica, aconteça o que acontecer, está disposta a não deixar respirar o governo.

A Acção Republicana não lhe fica atraz na sanha com que se dispõe a receber o sr. Antonio Maria da Silva e os seus colaboradores, entre os quais ha excelentes pessoas e estadistas de categoria, bem dignos de melhor sorte.

Quanto ao destino que está reservado a este governo, não temos a menor sombra de duvida. Mas como remediar esta situação?

Julga-se possivel retroceder á formula governativa anterior, procurando-se para agora lhe presidir uma individualidade alheia a intrigas, ressentimentos e odios partidarios. Pessoas nessas condições não são muitas; mas, dentro do proprio partido republicano português, não será impossivel encontra-las.

Pensa-se, tambem, ao que por aí se diz, em fazer revigorar a união dos elementos da esquerda, com um *cartel* previamente estabelecido, em prol dum programa minimo de realisações, dando-se aos seus componentes a representantes as facilidades governativas, que não são constituidas pela dissolução parlamentar mas pela adesão dos elementos que nas camaras, com a sua adesão, lhe dariam condições de vida.

E' esta a situação em que se encontra o governo, em que nos encontramos nós e a Nação. Por ela podem os leitores avaliar o que será o dia de segunda-feira no parlamento, onde o ministerio, segundo uns, faz a sua *apresentação*, e, segundo outros, fará apenas a sua *aposentação*.

Renato Lisbonense

OS HEROIS da Aviação Portuguesa

chegam ámanhã a esta cidade no rapido do meio dia

São esperados amanhã nesta cidade os heroicos aviadores dos raids Lisboa-Macau e Lisboa-Guiné, srs. Brito Pais, Gouveia, Pinheiro e Sergio Silva, que a convite da delegação da Cruz Vermelha visitam Coimbra, devendo chegar no rapido de Lisboa, ás 12 horas.

Preparam-se grandes manifestações em honra dos ilustres oficiais, que tão alto e tão longe levaram o nome glorioso de Portugal.

Os tenentes Santos Leite e Oliveira Viegas, se o tempo o permitir, realisarão varias evoluções sobre Coimbra, indo aterrar depois ao campo da Louzã.

Os aviadores serão recebidos na Camara Municipal, estando a organizar-se para a noite um sarau num dos teatros da cidade.

Nas noites de segunda e terça-feira haverá festivais no Parque de Santa Cruz.

E' pois de esperar que o povo de Coimbra acolha com carinho os gloriosos aviadores.

A *Gazeta de Coimbra*, interpretando o sentir do povo desta cidade, saúda os nobres oficiais, que são honra e gloria do Exercito e da Patria.

Veneravel Ordem Terceira

AVISO

Torna-se publico que no praso de 15 dias a contar da data deste anuncio nos jornais, se recebem propostas em carta fechada dirigidas ao seu Definitorio para o arrendamento duma loja no Pateo, e duma casa na Azinhaga do Carmo que servia para ensaios da Filarmonica Boa União.

O arrendamento far-se-ha pelo maior preço e vantagens oferecidas, devendo as proprotas terem a seguinte indicação: Proposta para o arrendamento da loja do Pateo, ou para arrendamento da casa.

Prestam qualquer esclarecimento na Rua da Sofia, 58.

Coimbra, 4 de Julho de 1925

O Definitorio

Vende-se

Casa nobre denominada «Casa das Colunas», com terrenos anexos, que foi outr'ora estancia de verão dos frades de Santa Cruz de Coimbra, situada num dos sitios mais pitorescos do Val de Coselhas, desta cidade, servida por boa estrada e a dez minutos do electrico.

Uma casa mais modesta, situada na Eira, do mesmo Val de Coselhas e

Terrenos para construções, tudo a confinar com duas estradas.

Para tratar, com José dos Santos, (marchante). — Mercado D. Pedro V — COIMBRA. 4

2.º Grupo da Companhia de Saude

Faz-se publico que, no dia 20 do corrente, pelas 13 horas, na Secretaria do Concelho Administrativo do mesmo Grupo, deverá ter logar a arrematação do concertos no calçado das pracas do Grupo e Adidos a efectuar até 31 de Dezembro do corrente ano.

Quartel em Coimbra, 2 de Julho de 1925.

O Secretario do Concelho Administrativo, *José Flôres*, tenente.

Venda de propriedades

sitas em Cernache, concelho de Coimbra, pertencentes ao Ex.mo Sr. Dr. Artur Eugenio d'Almeida e Silva

Para a compra das mesmas, dirigir propostas em carta fechada a Fausto Saraiva d'Almeida, rua do Adro, Cernache, e para mais informações ao sr. Joaquim Caixeiro, na mesma morada.

Querendo algum comprador tratar pessoalmente com o vendedor, procurar o mesmo, de 1 de Agosto em diante na morada acima.

Cernache, 3 de Julho de 1925.

Liquidação de penhores

No dia 1 de Agosto e dias seguintes faz-se liquidação de todos os penhores com mais de três meses de bébito de juros — Rua Visconde da Luz, 60.

Coimbra, 1 de Julho de 1925.

Alipio Augusto dos Santos Suc

2

Arrenda-se um r/c, com quintal, na Travessa de S. Cristovam.

Trata-se na Conservatoria do Registo Comercial, no Pateo da Inquisição, das 14 ás 16. 3

Cadela da Serra, que dá pelo nome de Fusca e tem um sinal branco em forma de cruz no pescoço, perdeu-se. Gratifica, quem a entregar, Alcides Rama, Samião, Coimbra. 2

Camionette para carga, vende-se. Para tratar, com Loureiro & C.ª, Lda. Praça do Comercio.

Telha de Marselha No dia 12 de Julho corrente, vende-se toda a telha, em lotes, ou por junto, da adega da Quinta de Monte Ruivo, proximo de Antanhol, no proprio local, ás 9 horas da manhã, devendo as compras feitas ser retiradas no dia 19 do mesmo mês.

Para tratar no local no dia 12, e antes disso, em Coimbra com José dos Santos (marchante), Mercado de D. Pedro V. 3

AUREliANO VIEGAS

Clínica Geral

Retomou a sua clinica

Consultas ás 3 horas da tarde

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Alves Barata

ADVOGADO

Patio da Inquisição, 25-1.º

VENDE-SE, por motivo de retirada, uma linda casa em estilo português, recentemente construida, no bairro mais bonito de Coimbra, 17 divisões em 2 andares e lojas, com espaços para jardim e horta, e terreno para construção de outra casa ou garage. Penedo da Saudade, junto do convento de Santa Teresa. Nesta redacção se prestam mais informações. Xs

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

MILHO BENGUELA NOVO

da ultima colheita

óptimo para farinár

Vende ao melhor preço do mercado 5

COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda.

RUA DA MADALENA — COIMBRA

Loteria

a 11 de Julho

Premio maior 300:000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias

COIMBRA

Coimbra-Hotel

(ANTIGO HOTEL SAMPAIO)

—DE—

José Rodrigues Calado

PROPRIETARIO DO

RESTAURANTE AVENIDA

COIMBRA

Quartos confortaveis
Esmerado serviço de almoços e jantares

Preços reduzidos

R. DETRAZ DA ALFANDEGA

Figueira da Foz

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se aos lotes a quinta do Loreto, freguesia de Santa Cruz de Coimbra e de Eiras, a menos de um kilometro da estação de Coimbra B e do electrico.

Lotes com insua e monte com oliveiras e alguns com casas.

Informar em Coimbra com Aristides Adão, estrada da Beira, n.º 50. 5

A Cristaline

Fabrica de Espelhos, Biseauttés e Molduras

— DE —

Bento Fonseca & Castanheira

Av. Navarro, 52

Tele { FONE N.º 504 : : : : : : :
GRAMAS CRISTALINE

COIMBRA

Tem sempre em deposito espelhos de todas as medidas para moveis, espelhos em moldurados desde moldura barata á moldura mais rica.

Vendem Cristal, Vidraça e Molduras.

Ninguem compre sem consultar os nossos preços.

Fazem-se com rapidez, aresta polida e bizel em parabrise. Faroes e caixilhos de automoveis.

Tomam-se encomendas na Fabrica e na Casa das Sementes e Flores, Rua Visconde da Luz.

Pensão Rita

DE

Maria da Conceição Rita

Rua Corpo de Deus, 112

Grande baixa nas mensalidades

Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e aceio.

Doce ás quintas-feiras

Fornece para fora almoços e jantares desde 5$00.

Tambem tem quartos mobilados.

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

3.ª PRAÇA

Perante esta Comissão está aberto concurso em 3.ª praça para uma empreitada parcial da conclusão do pavilhão n.º 5.

As condições e respectivo caderno de encargos podem ser examinados em qualquer dia das 10 ás 16 horas, na secretaria da Direcção Tecnica, em Santo Antonio dos Olivais.

A base da licitação é de 135.300$00 escudos.

As propostas serão dirigidas a esta Comissão (Largo do Muzeu, Instituto de Anatomia Patologica), em carta fechada e entregue até ás 13 horas do dia 16 de Julho corrente, sendo abertas ás 13 e meia do mesmo dia, seguindo-se licitação verbal, caso a isso haja lugar.

O deposito para licitação é de quinhentos escudos; e o deposito definitivo será feito nos termos da lei.

Coimbra, 1 de Julho de 1925.

O Presidente da Comissão,

L. Santos Viegas.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

Condeixa-a-Nova

Pedreira

No sitio da Eira Pedrinha, que fornece cimalha, panos de chaminé e matacões para alevantamento de obras, e cascata, muito bonita. Esta pedra é muito leve e aprovada pelos mestres de obras.

Quem pretender fornecimentos de pedra, dirija-se a Manuel Egas, do mesmo lugar. 1

Correia & C.ª L.da

Rua João Cabreira, 47

COIMBRA

E' convocada a Assembleia Geral desta Sociedade para o dia 11 de Julho de 1925, na séde da mesma, a fim de resolver sobre a elevação de capital e admissão de novos sócios.

O gerente,

Antonio Xavier Correia.

Enxofre italiano

E

Palha prensada da melhor qualidade, vende ao melhor preço, Antonio de Oliveira Baio.

Largo da Sota. X

FABRICA DE TIJOLOS

Vende-se a Ceramica Nazareth em Miranda do Corvo, constando de maquinismos, formas, armazem, terrenos anexos e abundancia de barro de otima qualidade.

Trata-se com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho, em Coimbra. 2-s

---

Abreu Pinto

Medico

Rua Ferreira Borges, 80

Telefone 206

Julio Machado

DOENÇAS DOS OLHOS

Retomou a sua clinica

Avenida Sá da Bandeira, 93

Telefone 641

Alviçaras DAO-SE a quem entregar na Rua da Figueira da Foz n.º 71, uma cruz com brilhantes, suspensa por um fio douro, que ontem se perdeu desde o Teatro Avenida até á referida rua.

Achou-se um fio d'ouro com uma medalha.

Nesta redacção se diz.

Andar precisa-se com 5 divisões na Estrada da Beira, até ao Calhabé, em Montes Claros ou Santo Antonio dos Olivais.

Informações nesta redacção.

Atenção Vende-se terreno para construir, em Mont'Arroio.

Diz-se n'esta redação. 2

Arrenda-se ou vende-se uma casa com quintal em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais.

Automovel Clement-Bayard vende-se em bom estado por 5:500$00, trata-se na Praça da Republica n.ºs 9 a 11, telefone n.º 3. X

Bordados á maquina, encarrega-se de fazer qualquer especie de bordados. Tambem se dão lições.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se na Travessa de Mont'Arroio, com rez do chão, 1.º e 2.º andar e sótão. Para tratar na mesma rua n.º 18. 3

Casa boa para *armazem* e *habitação* com rez do chão e 1.º andar, vende-se na R. Simão d'Evora com os n.ºs 5, 7, 9 e 11, aonde se trata com o Dr. Fernando Figueiredo. 4

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.ºs 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas.

Caixeiro precisa-se com bastante pratica de Retrozaria e Modas.

Tratar com João Mendes da Costa, Rua Ferreira Borges, 18 a 22. X

Carvão de sobro para cosinha, vende-se, a 540 cada kilo por saca, rua Direita, 95. X

Casa Um primeiro andar, com 7 divisões e quintal em Montorroio, vago.

Com 7 divisões, grande quintal e agua nativa, na quinta dos Alpões, vaga.

Para tratar no armazem de cabedais, na rua Eduardo Coelho, n.ºs 110-116, com José Correia Amado. 1

Casa com quintal, aluga-se ou vende-se nos Olivais, S. Sebastião. 2

Casa Um primeiro andar com quintal na Travessa de S. Cristovão arrenda-se.

A tratar na Conservatoria do Registo Comercial no Pateo da Inquisição das 14 ás 16. 2

Dilheiro Precisa-se 35 contos. Oferece se bôa hipoteca. Informa-se nesta redacção. 5

Empregadas Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Ferreiro com pratica de obras de campo e outros trabalhos, e serralheiro de construção civil, precisam-se em Miranda do Corvo.

Guarda-livros com habilitações, deseja colocar-se nesta cidade. Informam Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias.

Loja Para comercio ou industria e 1.º andar na Rua do Correio arrrenda-se.

A tratar na Conservatoria do Registo Comercial no Pateo da Inquisição das 14 ás 16. 2

Luz Wizard Vende-se com dois candieiros na mercearia Pais em Celas. X

Mercearia Passa-se na rua da Sofia, 151 e 153. 2

Maquinas vendem-se algumas para serralharia mecanica. Para tratar Metalurgica de Coimbra, Lda. X

Macho vende-se na rua Padrão, 78. 3

Magnifica QUINTA, vende-se uma, com uma boa casa de habitação, com 16 divisões e bastantes arvores de fruto, vinha, oliveiras e pinhal. Tem dois nascentes de agua. A 20 minutos de Coimbra, proximo da Lapa dos Esteios. X

Modista de vestidos, roupas brancas, bordados á maquina e pont-à-jour, executam-se com perfeição a preços modicos.

Rua Eduardo Coelho, 96-1.º, (antiga rua dos Sapateiros).

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte aplicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Modista a dias oferece-se, tambem aceita obra em casa. Rua do Correio, n.º 74-1.º.

Precisa-se um quarto ou uma casa que seja grande e bem arejada.

Tratar com José Monteiro, rua da Sofia, n.º 1. X

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos de Instrução primaria e lavores.

Nesta redacção se diz. X

Ponto à jour faz-se a preço modico. Rua do Correio, 74.

Quinta vende-se na Estrada de Lisboa Santa Clara a 20 minutos da cidade com casa de habitação, adega, alambique, lojas para arrumações, palheiro, currais, vinhas, terra de semeadura, oliveiras e muitas arvores de fruto. Agua para consumo proprio e para regar. Não se fornecem informações.

Ver e tratar com seu dono Joaquim Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 3a

Remington Vende-se muito barata em estado de nova.

Para ver e tratar, rua Ferreira Borges, 68, 2.º.

Selos Para coleções de Portugal e Colonias em album. Vende-se a retalho, por conta de negociante de Lisboa, na rua da Sofia, 135-1.º. 3

Tanque de ferro levando 8 a 10 mil litros, vende-se. Largo da Sota, 6 X

Trabalhos em vestidos e roupas brancas de homem e crianças. Executam-se na Rua Adelino Veiga, 14, 2.º. 2

Trespassa-se mercearia e vinhos, bem afreguesada, na Estrada da Beira, Alto de S. João, por motivo de retirada. Trata-se na mesma.

Vende-se casa desalojada ou terreno para construção nos Olivais, á paragem do electrico. Informa-se na quinta de Sant'Ana. 3

Vende-se Um torno mecânico de 1 metro e 50 entre pontos; outro de 1 metro e 25; outro *revolver*; um engenho grande de furar, com tambores; tem outro mais pequeno; um limador; um barramento com dois cabeçotes de puxar; uma *linha deixo*, tambores e correias; um motor a oleos pezados; um veio de esmeril e pedras montadas; um dinamo novo.

Ha ainda, tambem para vender, diversas ferramentas e muitas outras peças, que faziam parte da oficina que pertenceu a João Paraiso Pereira e que se encontra instalada na Rua das Padeiras, n.º 23. Estas peças e ferramentas são todas novas.

Recebe propostas, para venda em globo ou em separado, e dá informações, Alberto de Moura e Sá, Montes Claros. x q

2 quartos magnificos, bem mobilados e pensão.

Informa-se na Avenida Sá da Bandeira, 12. 3

Vidraça de todas as qualidades, branca e de côres.

Vitragem para colar em vidros.

Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia.

CASA HAVANESA. X

Venda da Quinta do Loreto

Recebem-se propostas até ao momento da sua **praça particular,** no dia 12 de Julho de 1925, ao meio dia, no escritorio do advogado Dr. Carvalho Lucas, em Coimbra, para compra **total ou em parcelas** da Quinta do Loreto, composta de casas de habitação abegoarias, celeiro, adega, eira, telheiros, terras de campo e monte, com oliveiras e agua nativa.

Dão-se informações em casa do seu proprietario, na Quinta da Alegria, Estrada da Beira, desta cidade.

A Economica

Moveis de madeira e de ferro. Mobilias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇAO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Enxofre

Italiano FLORISTELA (legitimo)

em sacos brancos de 50 kilos, vende ao melhor preço do mercado

JOÃO ALVES BARATA

12 — Rua Eduardo Coelho — 14

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Tuberculose dos ossos e articulações — Raquitismo — Deformidades e paralisias em creanças e adulto.

Ortopedia — Fisioterapia

(electricidade, calôr, massagens, raios ultra-violêtas)

Dr. Antonio de Menezes

Ex-assistente do Instituto de Aleijados em Berlim.
Membro da Sociedade Ortopedica Alemã.

Lisboa — Avenida da Liberdade, 121. — Telefone Norte 968

Lusa Athenas L.da

Rua do Arnado, 140

Depositarios em COIMBRA e seu distrito da

Cerveja ESTRELA e Laranjadas Bom Jesus

Sulfato de cobre inglês
Enxofre Florirtela legitimo
Papel Pardo, Papel costaneira

e muitos outros artigos com apreciaveis reduções de preços, vende-os

Francisco da Fonseca Ferreira

Rua da Sota — COIMBRA

SUPOLITANOS

Tratamento secreto e seguro da sifiliz pela via retal

Preparação de Alfredo Marques Canario, farmaceutico quimico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Deposito em Coimbra: Farmacia Bento da Silva Marques, R. da Sofia

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1766

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Terça-feira, 7 de Julho de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone 551

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Sobra-me o desejo e faltam-me palavras para exprimir a minha enorme satisfação pelo amavel acolhimento de Coimbra. Que a "Gazeta de Coimbra„ seja o interprete do muito reconhecimento da Aviação Portuguesa.

Cifka Duarte.

UM GRUPO DE ARROJADOS AVIADORES EM COIMBRA

Uma surpreza para esta cidade, que ignorava a resolução da comissão que os convidou a visitar Coimbra

Ha dias apareceu nos jornais da capital ma noticia que fez sensação em Coimbra, por se ignorar completamente de que se tratava.

Dizia-se nessa noticia que iam realisar-se festas aparatosas em Coimbra em hona dos aviadores, que viriam nesta cidade, e que essas festas eram promovidas pela Cruz Vermelha.

Procurámos assignar a veracidade desta noicia, considerada desde logo sem fundamento, e por todos nos foi-lito que nada sabiam, tendo a noicia por menos verdadeira.

No sabado apareceram convites *assinados por uma comissão*, para o povo de Coimbra receber no dia seguinte os aviadores na estação do caminhode ferro, fazendo-lhes uma grade manifestação.

Chegadas as cousa a este ponto, mal havia tempo para corresponder condignamete á honra que nos davam os ilustres hospedes, que bem merecem a gratidão de todos os portugueses.

A' hora da chegda do comboio achavam-se na estação as autoridades, a Camara Municipal, o representante do Reitor da Universidade, academicos militares, Bombeiros Voluntario, banda de infantaria 23, e bastnte povo, que delirantemente saudaram com aclamações os arrojados aviadores.

Faram estes acompanhados á igreja de Santa Cruz, onde os receberam o rev.º dr. Joaquim Mendes e rev.º conego Maceira, lançando flores sobre o tmulo de D. Afonso Henriques, seguindo depois para o restaurant da Pastelaria Central, onde almoçaram.

A cidade tinha sido victima duma mistificação.

Uma comissão tomu sobre si o encargo de conidar os aviadores para nos darem a honra da sua visita, sem que essa comissão recebesse de nalquer entidade oficial essa incumbencia?

Que razões tinha essa comissão para guardar segredda sua resolução, dando assim lugar a que se não preparasse a nossos ilustres visitantes as merecidas homenagens, como é tradicional na nossa Coimbra?

Soube-se depois que a comissão, que procedeu tãdevianamente tinha por predente uma dama de Lisboa, que h pouco tempo se acha em Coimbra.

O povo desta cidade dejando manifestar aos aviadores sua grande simpatia, apreço e ratidão pela sua obra, empenhra-se em reparar a falta de não ar á recepção todo o brilho e aponencia que ela merecia, mas essa falta só ha que atribui-la a tem tudo fez sem consulta nem riso.

Felizmente ainda se conseguiu remediar o mal, homenageando os aviadores com brilhantes recepções na Camara e Associação Academica, um banquete no Coimbra-Hotel e recita em sua honra no Teatro Avenida.

Entre as pessoas que mais trabalharam para essas homenagens devemos mencionar o sr. dr. Camilo Valente, que foi incansavel.

E assim, os aviadores foram ontem recebidos na Camara Municipal, onde, em nome da cidade, lhes dirigiu as suas saudações e rendeu as suas homenagens, o sr. dr. Mario de Almeida, tendo discursado tambem os srs. tenente Picão Telo, em nome dos oficiais da 5.ª Divisão do Exercito; dr. João Alves Barata e dr. Camilo Valente.

O nosso ilustre colaborador, sr. dr. João Alves Barata, proferiu um discurso muito brilhante, censurando asperamente os que, não sabendo respeitar os seus nomes, não souberam respeitar tambem o nome de uma cidade.

O sr. dr. Alves Barata foi muito cumprimentado, tendo no seu discurso marcado bem a posição de Coimbra na visita dos aviadores.

Agradeceu o ilustre aviador, major sr. Brito Pais, que disse não terem os aviadores vindo a Coimbra para lhes serem feitas festas, mas simplesmente para satisfazerem uma divida para com os pobres de Coimbra, pois haviam sido convidados para uma festa em beneficio dos pobres desta cidade, á qual eles, aviadores, deviam tambem uma parte da sua gloria, pois com a sua magra bolsa haviam contribuido tambem para a conclusão do raid Lisboa-Macau.

O aviadores foram entusiasticamente saudados, sendo as ultimas palavras de Brito Pais coroadas com estrepitosas salvas de palmas.

* * *

Na Associação Academica, as manifestações aos aviadores atingiram o seu auge, tendo proferido vibrantes e patrioticos discursos os srs. Alberto de Araujo e Fernandes Martins, agradecendo o major sr. Brito Pais.

Os aviadores foram ali aclamadissimos e recebidos aos acordes do hino academico.

Foi-lhes depois oferecida uma taça da *champagne*, trocando-se os mais afectuosos e entusiásticos brindes.

Foi uma recepção imponente que deveras impressionou os heroicos aviadores, que foram tambem recebidos na Universidade, pelo vice-reitor, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

* * *

Em nome da cidade realizou-se no Coimbra-Hotel um banquete em honra dos aviadores, que decorreu animadissimo, sendo os convivas em numero de 40, tendo levantado brindes os srs. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, dr. Rosa Falcão, dr. Camilo Valente, dr. Mario de Almeida, Fernandes Martins, Alberto de Araujo, tenente Nuno Beja e dr. Alves Barata, que, em nome da *Gazeta de Coimbra* dirigiu uma calorosa saudação aos aviadores, agradecendo o major sr. Brito Pais.

* * *

A manifestação no Teatro Avenida chegou a delirio.

Os aviadores, tendo aos ombros capas de estudantes, foram aclamadissimos, a cuja manifestação se associaram os amadores dramaticos.

O sr. Mario Temido leu versos patrioticos do sr. dr. Mario Vieira Machado.

A manifestação chegou então ao seu auge, agradecendo Brito Pais, que disse falar ao coração do seu país.

Em nome dos oficiais da guarnição de Coimbra, o tenente sr. Nuno Beja abraçou Brito Pais e recordou o nome de Sarmento Beires, o que deu lugar a novas e vibrantes mrnifestações.

No intervalo do 1.º para o 2.º acto do *Solar dos Barrigas*, foi oferecida aos aviadores uma taça de champagne, no palco, trocando-se varios brindes entusiasticos e cheios de mocidade, como cheios de mocidade são os nossos hospedes e como cheies de mocidade são esses moços que, em prol dos desamparados da sorte, prepararam aquele espectaculo de caridade.

* * *

O aviador sr. Brito Pais e alferes sr. Gouveia retiraram para Lisboa no comboio correio da noite de ontem.

Acompanharam-nos á estação o sr. dr. Mario de Almeida, como representante do municipio de Coimbra, o presidente da Associação Academica, etc., etc.

Na despedida Brito Pais, agradecendo o abraço de despedida da mocidade academica pediu ao representante da Associação Academica, que fosse interprete junto dos seus camaradas do seu reconhecimento pela manifestação que lhes proporcionaram e que tão intimamente calou no seu espirito.

* * *

Em quasi tôdas as manifestações havidas em honra dos aviadores foi saudado o nome do glorioso almirante Gago Coutinho e lembrada, com comovida saudade, a memoria de Sacadura Cabral.

No agradecimento feito pelo major sr. Brito Pais, no jantar do Coimbra Hotel, ele se referiu tambem com grata admiração ao ilustre aviador, dizendo que ele, sem ser novo, era um dos mais novos espiritos portugueses, mais novo que muitos novos, sem conhecer desfalecimentos, sem desanimos, sempre com o fito de engrandecer Portugal.

* * *

Os aviadores devem seguir hoje no rapido da noite para Lisboa.

A carteira de identidade

dos profissionais da Imprensa

A Direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa resolveu protestar contra a doutrina do D. 10882, porque entendeu que o citado decreto vem satisfazer as aspirações daqueles que, abusivamente, pretendem gosar das regalias concedidas aos profissionais da imprensa pelo D. 10401, e visa simplesmente a permitir que uma associação de escritores, que não tem os seus estatutos aprovados pelo governo, distribua pelos seus associados a carteira de identidade, que só aos jornalistas foram concedidas e são devidas.

A atitude assumida pelo sindicato só póde ser bem recebida pelos seus associados, e a essa posição, tomada pelos srs. do sindicato, devia responder a imprensa da provincia apoiando o referido Decreto, que os beneficia.

O aludido e recente Decreto, que tanto irritou o sindicato, lá diz, bem claramente, que a carteira só será distribuida a jornalistas, e assim fica sem fundamento a acusação daqueles senhores, de que o Decreto 1088 tem por fim, unicamente, a que uma associação de escritores distribua as carteiras por individuos que não sejam jornalistas.

Porque razão não deve ser concedida a carteira de identidade aos jornalistas da provincia?

Não serão, muitos deles, tão profissionais como alguns dos seus colegas de Lisboa, e não terão, eles, dado já muitissimas provas da sua competencia e do seu valor nas lides da imprensa?

Os jornalistas da provincia, não digo todos, mas uma grande parte, são, a meu ver, tão profissionais como os seus camaradas da capital.

Não vivem os da provincia exclusivamente do jornalismo, mas o mesmo acontece com os de Lisboa, que na sua grande maioria são funcionarios civis e militares.

O sindicato teria assumido uma simpatica atitude se em vez do seu protesto pedisse algumas modificações ao dito Decreto, de forma a que ficasse perfeitamente estabelecido quais os jornalistas portugueses que teriam direito á referida carteira, que, em nosso entender, só deveria ser distribuida, referindo-me aos jornalistas da provincia, aos redactores dos principais jornais e aos correspondentes dos jornais diarios, que uma comissão distrital constituida pelo governador civil e pelos representantes dos diversos jornais do distrito reconhecesse como jornalistas.

Entre os que trabalham nos jornais da provincia, nós encontramos criaturas de altissimo valor, que ao jornalismo dedicam toda a sua actividade, sem que aufiram o mais pequeno beneficio.

A imprensa da provincia onerada com pesados sacrificios, presta ao país admiraveis e desinteressados serviços, que desnecessario se tornam enumerar, porque todos sabem, todos conhecem as altruistas e patrioticas campanhas, por ela, iniciadas, e amor e carinho com que secunda todas as iniciativas que tenham por fim moralisar a sociedade e engrandecer a Patria.

A triste conclusão a que finalmente chegámos depois das sucessivas reuniões do sindicato, é a de que a maioria dos jornalistas de Lisboa são contrarios a que os seus colegas da provincia gosem das mesmas regalias.

Sinceramente lamentamos tal atitude, que vem arrefecer a boa camaradagem que sempre existiu entre os trabalhadores da imprensa, e que não pode deixar de magoar os jornalistas provincianos, que tantos e tantos serviços tem prestado á imprensa de Lisboa.

Jorge Larcher

LIVROS NOVOS

«Rato Cinzento»

Pelo coronel sr. Pais Mamede, e edição da Coimbra-Editora, Lda.

A nossa bibliografia de guerra, embora não seja muito vasta, deu-nos, contudo, alguns livros curiosos e reveladores de belissimas qualidades intelectuais.

A guerra, com todo o seu tetrico cortejo de horrores, as suas coleras, as suas raivas, as suas dores, as suas maldições e os seus divinos heroismos, foi tema brilhante para digressões literarias e poeticas, pensadas e escritas já longe dos campos sangrentos das batalhas.

Mas se a bibliografia da guerra, como dissemos acima, não é grande, nela ha todavia, livros de incontestavel valor literario, livros que revelam grandes aptidões intelectuais.

Está, neste caso, *O Rato Cinzento*, pelo poder sugestivo das suas descrições, pela côr local das suas tintas, pelo *frisson* de entusiasmo e de patriotismo que passa nas suas paginas.

O autor, comandante dum regimento de infantaria que combateu na grande guerra e lá, por entre o fragor da metralha, se cobrira de gloria, *viveu* aqueles episodios, auscultou a alma dos seus soldados, sentiu-lhes a saudade da sua patria e mais do que tudo isso, comoveu-o, até ás lagrimas, a resignada devoção do nosso infante, sacrificando a vida pela liberdade dos povos e pela liberdade da propria Europa.

Não ha propriamente, neste livro, um grande enredo, porque quasi todo ele é composto por cronicas e artigos de impressões emocionais: Mas, se o ilustre autor permitir o arrojo desta frase, poderemos afirmar que o seu grande enrêdo, enrêdo que prende, que entusiasma a alma simples do leitor, é todo um intenso amor a Portugal um amor forte e fecundo, proprio da alma dum autentico meridional, pelo nosso humilde *serrano*, pelo nosso resignado *peludo*, pelo seu inconfundivel e heroico *rato cinzento*.

Neste livro, duma linguagem corrente, simples como o serpentear dum lindo regato por entre a verdura das suas margens, ha episodios comovedores, ha um lirismo forte, uma sensibilidade que, abrindo as suas azas, chega a tocar as notas mais sentimentais da alma humana.

Livro escrito por um militar, que, vivendo a guerra, da guerra dá-nos apenas o seu lado sentimental, o seu lado poetico: são as saudades da Patria, as lutas psicologicas que se travam no espirito dos combatentes cheios de nostalgia do seu lar e dos seus montes, dos seus regatos e das bemditas ermidas portuguesas.

E' a alma nacional que ali passa, resignada e heroica, disposta para o sacrificio e para o heroismo, para a dôr e para a gloria, para o martirio e para a imortalidade.

Não citaremos nenhum dos seus capitulos. Todos eles são lindos, harmoniosamente escritos, profundamente sentidos, alguns intensamente dramatizados pelo poder emocional do prozador.

E' um livro de guerra, sem duvida.

Mas não é um livro que nos fale dos horrores das batalhas.

Fala-nos, sim, da alma portuguesa, da saudade portuguesa, do nosso sagrado e bemdito Portugal, porque, sendo um livro dum militar distinto, foi profunda e sinceramente escrito pelo coração e pelo espirito, com os olhos da alma postos neste país de lenda e de magia.

A edição, que é primorosa, é da importante empreza livreira, Coimbra Editora, Lda. que mais uma vez honra a arte do livro em Portugal.

Associação Academica

No domingo tomou posse a nova direcção da Associação Academica.

O acto não revestiu a habitual animação em virtude de ter sido rapidamente resolvido que tomasse posse principalmente para poder receber na sua séde os aviadores, nossos hospedes.

Descanso semanal

A policia civica vai, em cumprimento de determinação superior, intensificar a fiscalisação dos regulamentos sobre descanso semanal e horario de trabalho.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Gracinda Garcia
D. Maria Manuela Chichorro Brito Lobo
D. Maria do Ceu Teixeira Santos
D. Gizelia Gloria de Brito
D. Laura Pereira
D. Rosa Maria de Jesus Oliveira Viana
D. Eduarda da Costa Barbosa Paulos
Antonio Rufino Junior.

A'manhã:
D. Virginia Amado Ferreira
Dr. Eusebio Tamagnini.

Casamentos

Na igreja da Sé Velha, realisou-se no sabado o enlace matrimonial da sr.ª D. Alice de Castro, filha da sr.ª D. Albina de Castro, com o sr. Manuel Fernandes, empregado comercial.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antero Simões Gomes, e sua irmã, a sr.ª D. Lucilia Simões de Castro, e por parte do noivo, seus pais, o sr. Antonio Fernandes Junior, capitão do 2.º Grupo de Companhias de Saude, e esposa, sr.ª D. Helena das Dores Fernandes.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, acompanhado de sua familia, o sr. Virgilio Marques Mansinho, socio da firma Barata & Mansinho, desta cidade.

—Está em Coimbra o sr. Dr. Teixeira de Abreu.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Realisa-se no domingo um desafio de football em beneficio da escola da Associação dos Artistas

Promovido pela activa direcção da Associação dos Artistas e em beneficio da escola noturna que a mesma associação benemeritamente vem mantendo ha muitos anos, realisa-se no proximo domingo, 12 do corrente, pelas 18 horas, no Campo de Santa Cruz, um atraente e grandioso desafio de football entre o Moderno Football Club, 2.º classificado no Campeonato de Coimbra, e o Sport Club Conimbricense.

Ao grupo vencedor será entregue uma linda e artistica taça denominada *Associação dos Artistas*, primoroso trabalho em estilo gotico, executado pelo distinto e conhecido artista conimbricense e nosso amigo sr. Albertino Marques, que em varias exposições artisticas tanto tem honrado a nossa terra.

Atendendo ao fim simpatico e benemerito a que se destina o produto do desafio e á simpatia de que gosam os grupos que nele tomam parte, é de esperar grande afluencia de aficionados ao campo, para ver quem fica de posse da mais linda e artistica taça que até hoje tem sido disputada.

Tornam-se dignos de louvor e da nossa simpatia, pela forma galharda como acederam sem condições de especie alguma e gratuitamente aos desejos da direcção, auxiliando-a na realisação deste beneficio, tão simpatico como altruista, a Associação Academica, Associação de Football e os grupos acima referidos que tomam parte no desafio.

Biblioteca Municipal

Ha uma exposição no atrio desta biblioteca.

Variadissimos e ilucidativos bilhetes postais ilustrados ali estão expostos representando grande numero de esculturas, obras de arte notaveis, etc.

Excursão á Batalha e Alcobaça

Promovida pelo Grupo Excursionista 7 de Junho, recentemente organizado nesta cidade e que ha pouco levou a efeito um passeio a Penacova, realisa-se no proximo dia 27 de Setembro, uma excursão em camionete á Batalha e Alcobaça.

A inscrição, que é de 40$00, pagos em prestações de 2$50 semanais, acha-se aberta em casa do sr. Antonio Carvalho, rua Dr. João Jacinto, 30.

Para esta excursão, estão já inscritos grande numero de pessoas, reinando por isso um certo entusiasmo.

Audacia Portuguesa

Chegados do Porto onde tomaram parte nas festas da cidade os acrobatas "Les Massiso Massa Vaz e José da Fonseca acompanhados pelo seu manager José Gomes, visitaram esta redacção comunicando virem executar identico trabalho que efectivaram em Lisboa do Zimborio da Igreja da Estrela ao Jardim fronteiriço e e no Porto da Torre dos Clerigos ao Jardim da Cordoaria em que milhares de pessoas assistiram a tão arriscado trabalho.

Aqui propõem-se lançarem o cabo desde a cruz da igreja da Sé Nova para a Rua dr. Daniel de Matos onde se farão deslisar no seu aparelho suspenso pelos dentes, no proximo domingo 12 do corrente.

Em Lisboa neste trabalho apenas uma simples e vulgar roldana os fazia deslisar adquirindo uma velocidade vertiginosa ocasionando o acrobata Massa Vaz quando ao ser agarrado foi cuspido da roldana indo bater com a região frontal de encontro a uma pedra tendo que ser pensado no Hospital Militar.

Em face do ocorrido o seu "manager„ inventou um aparelho deslisador podendo os acrobatas fazerem os exercicios numa altitude de 250 metros com uma inclinação de cabo até 55 graos.

O aparelho brevemente será exposto numa montra do mais central estabelecimento.

Telha, Tijolo, Ladrilhos
em mosaico e madeiras
Em concorrencia de preços e qualidades
VENDE-A CERAMICA, L.da
Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

Uma falta que deve acabar

O decreto com força de lei de 21 de Maio de 1911 organiza as Escolas Normais Superiores, criadas nas Universidades de Coimbra e Lisboa.

Tem estas escolas por fim promover a alta cultura pedagógica e habilitar para o magisterio dos liceus, das escolas normais primarias, das escolas primarias superiores e para a admissão ao concurso para os logares de inspectores do ensino.

Para qualquer dos referidos cursos habilita a Escola Normal Superior de Coimbra, excepto para professores de desenho pela razão simples de serem precisos os exames de desenho e modelação de ornato, desenho de figura (do relêvo), e desenho de figura (estatua e modelo vivo), feitos nas Escolas de Belas Artes. E como em Coimbra não ha este curso, quem pretender habilitar-se para professor de desenho tem de ir frequentar estas cadeiras em Lisboa, ou ir ali fazer os exames.

Existe portanto uma manifesta desigualdade entre a Escola Normal Superior de Lisboa e a de Coimbra, porque aquela está completa e em Coimbra faltam as cadeiras que habilitam para professor de desenho e que se tiram na Escola de Belas Artes.

Ha necessidade absoluta de completar este curso em Coimbra.

Sem favor algum para a nossa terra, nenhuma outra reune, como esta, um conjunto de circunstancias que, justifique a existencia destes cursos em Coimbra, tanto mais se criaram tambem uma cadeira de pintura.

A situação de Coimbra no centro do país; a justiça que esta cidade tem em que se complete a organisação da sua Escola Normal Superior; os monumentos preciosos e ricos museus de arte que aí temos, e a reconhecida vocação dos nossos artistas para o desenho e para a pintura, tudo aconselha a que se trate de conseguir a criação das referidas cadeiras em Coimbra.

Aí fica a ideia. Resta agora que lhe dêem execução, que apareça quem se interesse por esta justissima pretensão, tendo bem em vista que a Escola Normal Superior de Coimbra tem maior frequencia do que a de Lisboa e que não ha razão para que a de Coimbra esteja incompleta, visto só existirem duas Escolas Normais Superiores no país.

Rainha Santa

Terminou no domingo a novena á Rainha Santa, na igreja de Santa Clara.

No domingo foi dia de festa no mesmo magestoso templo, que se achava esplendidamente ornamentado e iluminado.

A concorrencia á novena e no domingo de tarde, principalmente, foi grande. Nunca se viu tanta gente no alto de Santa Clara em homenagem á veneranda Padroeira de Coimbra, como no domingo, a não ser nos dias da festa *bienal* em que se faz a procissão. Foi uma romaria extraordidaria, imponente pela concorrencia de domingo de tarde.

Na festa da manhã foi ministrado a Comunhão Geral e dada a 1.ª Comunhão a grande numero de crianças.

Nos dias do *Triduo* e na da festa prégou brilhantemente o ilustre orador sagrado, rev.º Esteves Ferreira, abade resignatario de Anta, que foi ouvido sempre religiosamente pela numerosa assistencia.

A festa de domingo revestiu a maior imponencia e pena foi que mais luzido realce lhe não fosse dado pela presença de alguns dos venerandos prelados desta diocese.

Esta falta, agora notada, já a havia sido tambem na procissão das festas de 1924.

Cimento Portland Artificial LIZ
Em barricas de 180 kilos
O melhor cimento para obras de responsabilidade
Este cimento pela sua excelente qualidade está sendo empregado pela Camara Municipal de Lisboa, em pavimentação das principais ruas, tais como: Rua 1.º de Dezembro, Rua do Ouro, Rua Augusta e Rocio.
Tem para entrega imediata e vendem nas melhores condições de preço
PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

O Solar dos Barrigas

Quando a *Gazeta de Coimbra* deu a noticia, em primeira mão, de ter sido resolvido reconstituir o antigo grupo scenico do *Coimbra-Club* para representar a opereta *O Solar dos Barrigas*, em beneficio da Misericordia, não faltou quem supuzesse empresa arrojada para amadores dramaticos, principalmente no que diz respeito aos papeis das damas.

Coimbra é uma terra onde em tempos passados se criaram e desenvolveram vocações para o teatro, e daqui sairam alguns que fizeram carreira; mas ha anos que parecia terem desaparecido cá do burgo competencias, como as que se revelaram noutros tempos, ou fosse por falta de iniciativa para se criarem novos grupos, ou porque rialmente a falta de vocações para a scena entrava no numero das crises, como a das filarmonicas.

Enganaram-se os que imaginaram que não poderia ter um desempenho completo a linda opereta de D. João da Camara e de Gervasio Lobato, dois autores dramaticos que fizeram muita falta, como a fez tambem Ciriaco Cardoso, autor da musica, que ainda não encontrou quem o igualasse entre nós em gosto e belesa de instrumentação.

O Solar dos Barrigas teve ontem um exito que foi alem da nossa espectativa, e isto representa um *tour de force* que só pode ser avaliado por quem conhece as dificuldades que se acomulam para pôr em scena uma peça de esta naturesa.

Se os três autores pudessem ter assistido ao espectaculo de ontem, estamos certos de que sairiam do teatro satisfeitos da sua obra e do desempenho que lhe deram.

O sr. Mario Temido tem certamente um grande quinhão no exito alcançado, pois não só ensaiou a peça com arte, mas fez o papel de Trajano Pires como um verdadeiro actor.

Os srs. dr. Julio da Fonseca, no papel de Agapito; Gabriel Tinoco, no de Mesuras; Luís Fonseca, no de Ramiro; tenente Frutuoso Veiga, no de Pescadinha, e Carlos Lobo, no de Taxadas, deram todos grande relevo aos seus papeis, que são dos principais da peça.

Quanto aos papeis de Manuela, Fifi e Fidalga de Arronches, desempenhados por D. Maria Lucia Santos, D. Lucilia Gonçalves e D. Maria Bizarro, não se pode exigir mais de quem não é profissional na arte. As duas primeiras pisaram o palco ontem pela primeira vez, o que é mais para admirar. A sr.ª D. Maria Bizarro, essa, já ha muito que se vem revelando uma vocação muito apreciavel nos saraus pelas alunas do Liceu.

A sr.ª D. Maria Lucia Santos, que desempenha o papel principal, que tem dificuldades, não só disse bem mas deu tambem boa execução á parte musical.

A sr.ª D. Lucilia Gonçalves tem na peça um papel menos dificil, que disse muito bem.

Recomenda-se tambem pelo seu lindo palmo de caro (sem ofensa para ninguem), pois foi ela que conquistou um dos primeiros lugares no concurso de belesa do *Diario de Noticias*.

A sr.ª D. Balbina Braga tambem auxiliou o exito da opereta, no seu papel de D. Procopia.

Coros cheios e afinados, guarda-roupa a caracter e algumas caracterisações boas.

O sr. Mario Temido deu-nos no 1.º acto um actor Queiroz no tipo que apresentou.

Deixámos para o fim o ensaiador e regente da musica, o nosso bom amigo sr. dr. José Rodrigues, que bem merecia que S. Pedro lhe abrisse as portas do ceu.

Que imenso trabalho representa a sua obra!

Para pôr tudo aquilo afinado como está é preciso muito geito, muito gôsto e muita paciencia, que ás vezes falta, não é verdade?

Mas conseguiu — com o seu excepcional esforço dar o maior brilho á opereta.

Bem, muito bem, nosso caro doutor.

O espectaculo decorreu bastante animado, havendo fartos e merecidos aplausos e chamadas especiais.

Eram 2 e quarto quando terminou o espectaculo entre ruidosos aplausos.

Repete-se hoje em beneficio de varias instituições de beneficencia.

CRONICA POLITICA

O novo governo perante o Parlamento

Lisboa, 6 de Julho

Escrevo-lhes esta carta tanto á pressa, como é provavel imaginar-se, tendo deante de mim o hemiciclo de S. Bento, povoado, cheio de animação, com o governo na sua bancada, como se estivesse de oratorio.

Raras vezes o palacio do Parlamento nos ultimos tempos teve tal concorrencia. As galerias estão repletas e os «Passos Perdidos» com uma concorrencia desusada. O rapido ainda agora chegou atestado de legisladores. Com essa ultima revoada foram-se as ultimas esperanças do governo. O poder foge-lhes das mãos.

O sr. Antonio Maria da Silva leu a declaração ministerial sem que na sala se ouça um unico apoiado. Não é tão curto esse documento, como se anunciara, se bem que a obra a realisar pelo governo perceba, clara e nitidamente. No entanto alguns pontos administrativos são abordados e, de facto, o principal dessa declaração é manifestar o desejo de serem votados os orçamentos.

Em nome do partido democratico e saudando o novo governo, falou o sr. Rodrigues Gaspar, vogal do novo Directorio do partido. Apesar de bom mareante, o sr. Rodrigues Gaspar não conseguiu interessar a camara. Seguiu-lhe o sr. Cunha Leal que fez o elogio de alguns ministros, incluindo o sr. presidente do ministerio, a quem, segundo declara, deve muita gratidão. Isso porém não o força a desviar-se do seu caminho politico que é contribuir para derrubar o governo. O discurso do ilustre *leader* nacionalista produz excelente impressão na camara. Estão muitos correligionarios presentes, sentindo-se desde logo que o governo pouca vida deve ter.

Ao concluir o discurso do *leader* nacionalista, o deputado sr. Tavares de Carvalho apresenta o requerimento para que se prorogue a sessão até que termine o debate.

Uma grande maioria o aprova, o que constitue o primeiro chegue no governo. E', pois, a primeira indicação. Com ela me fico, convencido que, pela noite fóra, o governo deve ter expirado.

Renato Lisbonense

Praça de touros

Parece não haver duvida de que a praça de touros será inaugurada no dia 26 do corrente, realisando-se por essa ocasião 2 corridas, com gado puro e os melhores artistas tauromaquicos.

A praça fica em magnificas condições de segurança, lotação e aspecto.

A arena ficará sendo a primeira do país pela sua arena e a lotação será tambem das maiores das praças de Portugal, pois poderá acomodar cerca de 10.000 pessoas.

Realisadas estas duas touradas, as obras continuarão até á sua conclusão.

Tardou este melhoramento, que nunca se conseguiu leva-lo a efeito, quando uma praça de pedra e cal se faria com 12 a 14 contos. Agora são precisos mais de 400 para se fazer a praça que aí temos.

Vale mais tarde do que nunca. Pode considerar se sanada esta falta.

Agora é dum teatro que se deve tratar, mantendo nós o grande desejo que temos de que ele se faça no terreno por nós indicado na Praça da Republica.

Não deixem perder esse local, com a venda de mais lotes naquele sitio.

E' a melhor situação para um teatro.

Fica central e na mais linda praça de Coimbra.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 6 de Julho

Ao 3.º oficio, Calisto:

Acção de divorcio, requerida por Manuel Afonso de Sousa contra sua esposa D. Emilia da Silva Alves, ambos desta cidade. — Advogado, dr. Paredes.

Ao 4.º oficio, Brito:

Acção de despejo requerida por Alvaro Esteves Castanheira contra Amador Castanheira, ambos desta cidade. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Posse

Tomou ontem posse de juiz do Civel desta comarca o sr. dr. Abilio Duarte Dias de Andrade.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria na Rua da Sofia.

CASA TRIUNFO

Arco de Almedina

COIMBRA

Chegaram novas remessas de tecidos estrangeiros:

Popelinas — Ottomanas — Fantazias — Crepes da China — Setins granadine — Crepe Georgete — Chifons.

Malhas de sêda (o melhor sortido)

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!

Alteração do pacto social da Empresa Mecanica de Palitos, Limitada

No dia 25 de mês de Junho do ano de mil novecentos e vinte e cinco, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio, rua do Doutor Pedro Roxa, numero um, primeiro andar, perante mim bacharel José Ferreira de Figueiredo dos Santos, notario, desta comarca, compareceram como outorgantes, Alberto Carlos d'Alcantara Carreira e José Mateus Fernandes, casados, proprietarios, socios da Empresa Mecanica de Palitos, Limitada, com séde na Avenida Navarro, desta cidade de Coimbra, moradores nesta dita cidade; pessoas cuja identidade certifico.

E perante as testemunhas idoneas adeante nomeadas e no fim assinadas por eles outorgantes foi dito: Que na qualidade que representam, foram nomeados, em Assembleia Geral extraordinaria de sete do corrente, da dita Empresa, para assinarem esta escritura de alteração de pacto social, conforme foi deliberado na referida assembleia geral, que legalmente constituida resolveu o seguinte:

Que o artigo setimo do Estatuto da Sociedade Empresa Mecanica de Palitos, Limitada, que se rege por escritura de cinco de Fevereiro do corrente ano, seja substituido pelo seguinte:

ARTIGO SETIMO

A sociedade será administrada por um gerente com dispensa de caução, o qual além dos poderes que por lei lhe são conferidos, fica autorisado, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, a alienar e hipotecar bens imobiliarios com excepção apenas da alienação do edificio social.

Fica eliminado o paragrafo unico deste artigo setimo.

ARTIGO NONO

A percentagem estabelecida á gerencia neste artigo fica reduzida a cinco por cento.

Adicionar ao artigo decimo o seguinte:

PARAGRAFO UNICO

Os socios podem fazer-se representar nas assembleias gerais por carta por eles escrita e assinada dirigida a outro socio, dando-lhe os necessarios poderes.

Que são estas as alterações votadas em referida assembleia geral extraordinaria que veem reduzir a presente escritura. Vão assinar as testemunhas presentes José Rodrigues Gaspar, casado, oficial do exercito, morador nesta cidade, e Manuel de Almeida, casado, proprietario, tambem morador nesta cidade, depois desta escritura ser lida em voz alta, perante os outorgantes e testemunhas por mim referido notario. Os selos devidos serão pagos nos termos da lei vigente. — Alberto Carlos d'Alcantara Carreira, José Mateus Fernandes, José Rodrigues Gaspar, Manuel d'Almeida.

O notario publico, *José Ferreira Figueiredo dos Santos.*

Vinho Verde

Raposa

Peçam este vinho que é delicioso : :

Depositario em Coimbra: — JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR, — Terreiro do Mendonça, n.º 5.

Injecção infalivel

Cura rapida e radical de todas as blenorragias recentes ou antigas ainda as mais rebeldes a qualquer outro medicamento. Sem receio de desmentido pode considerar-se a melhor descoberta até hoje feita para a destruição de todas as purgações. Preço 8$00. Pelo correio 13$00.

Depositario geral, Alfredo Pais de Paiva, Santa Comba Dão. — COIMBRA, Rodrigues da Silva & C.ª, Rua Ferreira Borges, 30.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE a conhecida Quinta da Torre, de rendimento e recreio, compõe-se de palacio com muitas dependencias, algumas decoradas; linda capela em mármore, adega, lagar d'azeite montado em ferro, prensas hidraulicas, moinhos, serra circular, luz electrica propria, bateria, acumuladores, garage, cocheira, estábulos, capoeiras, lagos, tanques. Todos os mecanismos são acionados por turbinas, estas com água potavel que a quinta possue todo o ano.

Terras, todas de semeadura; mata, olival, vinha, pomares com toda a fructa, hortas.

Vende-se com todos os pertences e com mobilia ou sem ela.

Ficam por este meio prevenidas as pessoas que teem pretendido comprar esta propriedade que o seu proprietario está na disposição de fazer um sensivel abatimento devido proximamente ter de embarcar para o Brasil.

Trata-se com Mario Julio, na Quinta da Torre, Telefone 211 — COIMBRA. 3

Prisão Oficina de Coimbra

A Direcção deste estabelecimento penal faz saber que dará por arrematação o fornecimento de géneros alimenticios para o rancho dos presos, lenha de pinho e sabão, durante o ano economico de 1925-1926.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaría (Contabilidade) em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas e a arrematação terá logar na mesma Secretaría, ás 12 horas do dia 16 do proximo mez de Julho.

Prisão oficina de Coimbra, 25 de Junho de 1925.

O Director, *José Miranda.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

MATA DO URSO

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 30 do corrente mês de Julho, na séde da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para a venda, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1925 1926, na Mata do Urso, e de todos os pinheiros sêcos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1926.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, Edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria na 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, Rua 12 de Outubro, n.º 6, e na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 2 de Julho de 1925.

Pelo Direcção Geral, *Egberto de Magalhes Mesquita.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição Florestal

Faz-se publico que até ás 15 horas do dia 30 do corrente mez de Julho, na séde da 2.ª Circunscrição Florestal, Rua 12 de Outubro, n.º 6, em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para a venda de um automovel marca SCAT.

As condições para esta venda acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em Lisboa, e na Séde da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, achando-se recolhido o referido automovel nesta Circunscrição.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 2 de Julho de 1925.

Pelo Director Geral, *Egberto de Magalhães Mesquita.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição Florestal

MATA DE FOJA

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 30 do corrente mez de Julho, na séde da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para a venda da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1925-1926 na mata de Foja e de todos os pinheiros sêcos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1926.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, Edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, Rua 12 de Outubro, n.º 6, e na séde da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 2 de Julho de 1925.

Pelo Director Geral, *Egberto de Magalhães Mesquita.*

†

Antonio Vaz da Costa Roxo

MISSA

Manuel Vaz de Sousa Roxo e irmãos, convidam as pessoas das suas relações a assistirem á missa por alma do seu querido e saudoso Pai, e que se ha-de rezar na proxima quinta-feira, pelas 10 horas da manhã, na igreja da Sé Velha.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem honrar este acto com a sua presença.

†

MISSA

A familia do saudoso empregado que foi da Farmacia Figueiredo, Joaquim Simões Gomes, convida as colectividades a que pertenceu e pessoas das relações do finado a assistirem a uma missa do 1.º aniversario para paz da sua alma, na igreja de Santa Justa, pelas 8 horas do dia 10 de Julho.

300:000$00

11 de Julho

Está á venda, na Rua Visconde da Luz, 12 e Mercearia Coimbra Largo Miguel Bombarda, 13, um variado sortido de bilhetes, vigéssimos e cautelas por conta do sr. José Dias Martins Pereira e que vende por preços baratos.

Bilhetes a 140$00 e vigéssimos a 7$00.

Pedidos a José Dias Martins Pereira — Rua Visconde da Luz, 12, Coimbra.

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve

Almoços e jantares a preços modicos

SERVIÇO HIGIENICO

Vinhos finos e de meza

Tem á venda Cerveja de Coimbra, ao copo.

Aceitam-se comensais

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5

COIMBRA

Sindicato Agricola de Coimbra

AVISO

São convidados os socios a reunirem em assembleia geral no dia 17 do corrente mês, pelas 14 horas, na rua dr. Pedro Rocha, 1, 1.º andar, a fim de lhes serem prestadas contas do ano findo.

Não comparecendo numero legal fica esta reunião convocada para o dia 27 á mesma hora, no mesmo local e no mesmo fim.

Coimbra, 6 de Julho de 1925

O presidente da assembleia geral, *José Ferreira F. dos Santos.*

Instalações electricas economicas

As firmas abaixo assinadas comunicam ao publico que fazem instalações electricas, pelos preços anunciados pelos Serviços Municipalisados, sendo a ligação feita gratuitamente.

Caetano Rocha
Cabral, Melich & C.ª L.da
Gomes Ferreira, L.da
Mario Fernandes Dias
Nery Ladeira
Paraiso, Pereira & C.ª
Simões, Figueiredo & C.ª L.da

Empregada para balcão

Precisa-se apresentavel e com pratica.

Informações a esta redacção ás iniciais, S. L. X

Arrenda-se primeiro andar, com 7 divisões. Trata-se na mesma casa. Bairro de Santa Justa, n.º 5. 3

Casa vende-se ou aluga-se na Quinta de Sant'Ana á passagem do electrico. 6

Casa com quintal, aluga-se ou vende-se na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5. X

Casa Aluga-se um andar e aguas furtadas, na casa da Avenida Sá da Bandeira, 54.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa n.º 73.

Para tratar na 1.º andar do mesmo predio ou na Rua da Sofia n.º 36, 1.º andar. 3

Marçano para vila proxima, de 12 a anos, precisa-se. Prefere-se com alguma pratica. Nesta redacção se informa. 3

Perdeu-se no domingo, um sapato de senhora. Dão-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção. 1

Precisa-se Empregadas para balção e caixa. Empregados com muita pratica de sapataria e moveis.

Informa esta redacção. X

Quartos arrendam-se dois espaçosos e com boa luz.

Rua Corpo Deus, 47. X

Relogio perdeu-se no domingo, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara.

Pede se á pessoa que o achou o favor de o entregar na Praça Velha, 27, onde receberá alviçaras. 1

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.

Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 69

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1925 á razão de Esc. 10$00 por acção, principia a pagar-se do dia 6 do corrente em diante em todos os dias úteis das 10 horas ás 12 e das 13 ½ ás 15, excepto aos sabados, em casa do seu correspondente Basilio Xavier de Andrade, Sucessor—Rua Corpo de Deus, 40.

Liquidação de penhores

No dia 1 de Agosto e dias seguintes faz-se liquidação de todos os penhores com mais de três meses de bébito de juros. — Rua Visconde da Luz, 60.

Coimbra, 1 de Julho de 1925.

Alipio Augusto dos Santos Suc.

1

Venda de propriedades

sitas em Cernache, concelho de Coimbra, pertencentes ao Ex.mo Sr. Dr. Artur Eugenio d'Almeida e Silva

Para a compra das mesmas, dirigir propostas em carta fechada a Fausto Saraiva d'Almeida, rua do Adro, Cernache, e para mais informações ao sr. Joaquim Caixeiro, na mesma morada.

Querendo algum comprador tratar pessoalmente com o vendedor, procurar o mesmo, de 1 de Agosto em diante na morada acima.

Cernache, 3 de Julho de 1925.

2.º Grupo da Companhia de Saude

Fas-se publico que, no dia 20 do corrente, pelas 13 horas, na Secretaria do Concelho Administrativo do mesmo Grupo, deverá ter logar a arrematação do concertos no calçado das praças do Grupo e Adidos a efectuar até 31 de Dezembro do corrente ano.

Quartel em Coimbra, 2 de Julho de 1925.

O Secretario do Concelho Administrativo, *José Flôres*, tenente.

Pensão Rita

DE

Maria da Conceição Rita

Rua Corpo de Deus, 112

Grande baixa nas mensalidades

Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e aceio.

Doce ás quintas-feiras

Fornece para fora almoços e jantares desde 5$00.

tambem tem quartos mobilados.

A Cristaline

Fabrica de Espelhos, Biseauttés e Molduras

DE

Bento Fonseca & Castanheira

Av. Navarro, 52

Tele { FONE N.º 504 / GRAMAS CRISTALINE

COIMBRA

Tem sempre em deposito espelhos de todas as medidas para moveis, espelhos em moldurados desde moldura barata á moldura mais rica.

Vendem Cristal, Vidraça e Molduras.

Ninguem compre sem consultar os nossos preços.

Fazem-se com rapidez, aresta polida e bizel em parabrise. Faroes e caixilhos de automoveis.

Tomam-se encomendas na Fabrica e na Casa das Sementes e Flores, Rua Visconde da Luz.

Loteria

a 11 de Julho

Premio maior 300:000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias

COIMBRA

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Coimbra-Hotel

(ANTIGO HOTEL SAMPAIO)

—DE—

José Rodrigues Calado

PROPRIETARIO DO RESTAURANTE AVENIDA COIMBRA

Quartos confortaveis
Esmerado serviço de almoços e jantares

Preços reduzidos

R. DETRAZ DA ALFANDEGA
Figueira da Foz

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se aos lotes a quinta do Loreto, freguesia de Santa Cruz de Coimbra e de Eiras, a menos de um kilometro da estação de Coimbra B e do electrico.

Lotes com insua e monte com oliveiras e alguns com casas.

Informar em Coimbra com Aristides Adão, estrada da Beira, n.º 50. 4

Enxofre italiano

E

Palha prensada da melhor qualidade, vende ao melhor preço, Antonio de Oliveira Baio.

Largo da Sota. X

FABRICA DE TIJOLOS

Vende-se a Ceramica Nazareth em Miranda do Corvo, constando de maquinismos, formas, armazem, terrenos anexos e abundancia de barro de otima qualidade.

Trata-se com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho, em Coimbra. 2-s

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc

Correia & C.ª L.da

Rua João Cabreira, 47

COIMBRA

E' convocada a Assembleia Geral desta Sociedade para o dia 11 de Julho de 1925, na séde da mesma, a fim de resolver sobre a elevação de capital e admissão de novos sócios.

O gerente,
Antonio Xavier Correia.

Abreu Pinto

Medico

Rua Ferreira Borges, 80
Telefone 206

Julio Machado

DOENÇAS DOS OLHOS

Retomou a sua clinica
Avenida Sá da Bandeira, 93
Telefone 641

Andar precisa-se com 5 divisões na Estrada da Beira, até ao Calhabé, em Montes Claros ou Santo Antonio dos Olivais.

Informações nesta redacção.

Arrenda-se um r/c., com quintal, na Travessa de S. Cristovam.

Trata-se na Conservatoria do Registo Comercial, no Pateo da Inquisição, das 14 ás 16. 2

Arrenda-se ou vende-se uma casa com quintal em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais.

Atenção Vende-se terreno para construir, em Mont'Arroio.

Diz-se n'esta redação. 1

Automovel Clement-Bayard vende-se em bom estado por 5:500$00, trata-se na Praça da Republica n.os 9 a 11, telefone n.º 3. X

Casa arrenda-se na Travessa de Mont'Arroio, com rez do chão, 1.º e 2.º andar e sótão. Para tratar na mesma rua n.º 18. 2

Casa boa para *armazem* e *habitação* com rez do chão e 1.º andar, vende-se na R. Simão d'Evora com os n.os 5, 7, 9 e 11, aonde se trata com o Dr. Fernando Figueiredo. 3

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.os 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas.

Caixeiro precisa-se com bastante pratica de Retrozaria e Modas.

Tratar com João Mendes da Costa, Rua Ferreira Borges, 18 a 22. X

Camionette para carga, vende-se. Para tratar, com Loureiro & C.ª, Lda. Praça do Comercio.

Carvão de sobro para cosinha, vende-se, a 540 cada kilo por saca, rua Direita, 95. X

Casa com quintal, aluga-se ou vende-se nos Olivais, S. Sebastião. 1

Casa Um primeiro andar com quintal na Travessa de S. Cristovão arrenda-se.

A tratar na Conservatoria do Registo Comercial no Pateo da Inquisição das 14 ás 16. 1

Dinheiro Precisa-se 35 contos. Oferece-se bôa hipoteca. Informa-se nesta redacção. 4

Ferreiro com pratica de obras de campo e outros trabalhos, e serralheiro de construção civil, precisam-se em Miranda do Corvo.

Guarda-livros com habilitações, deseja colocar-se nesta cidade. Informam Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias.

Loja Para comercio ou industria e 1.º andar na Rua do Correio arrenda-se.

A tratar na Conservatoria do Registo Comercial no Pateo da Inquisição das 14 ás 16. 1

Luz Wizard Vende-se com dois candieiros na mercearia Pais em Celas. X

Mercearia Passa-se na rua da Sofia, 151 e 153. 1

Maquinas vendem-se algumas para serralharia mecanica. Para tratar Metalurgica de Coimbra, Lda. X

Macho vende-se na rua Padrão, 78. 2

Magnifica QUINTA, vende-se uma, com uma boa casa de habitação, com 16 divisões e bastentes arvores de fruto, vinha, oliveiras e pinhal. Tem dois nascentes de agua. A 20 minutos de Coimbra, proximo da Lapa dos Esteios. X

Modista de vestidos, roupas brancas, bordados á maquina e pont-à-jour, executam-se com perfeição a preços modicos.

Rua Eduardo Coelho, 96-1.º, (antiga rua dos Sapateiros).

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte aplicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Precisa-se um quarto ou uma casa que seja grande e bem arejada.

Tratar com José Monteiro, rua da Sofia, n.º 1. X

Ponto à jour faz-se a preço modico. Rua do Correio, 74.

Quinta vende-se na Estrada de Lisboa Santa Clara a 20 minutos da cidade com casa de habitação, adega, alambique, lojas para arrumações, palheiro, currais, vinhas, terra de semeadura, oliveiras e muitas arvores de fruto. Agua para consumo proprio e para regar. Não se fornecem informações.

Ver e tratar com seu dono Joaquim Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 8a

Remington Vende-se muito barata em estado de nova.

Para ver e tratar, rua Ferreira Borges, 68, 2.º.

Selos Para coleções de Portugal e Colonias em album. Vende-se a retalho, por conta de negociante de Lisboa, na rua da Sofia, 135-1.º. 1

Tanque de ferro levando 8 a 10 mil litros, vende-se. Largo da Sota, 6 X

Telha de Marselha No dia 12 de Julho corrente, vende-se toda a telha, em lotes, ou por junto, da adega da Quinta de Monte Ruivo, proximo de Antanhol, no proprio local, ás 9 horas da manhã, devendo as compras feitas ser retiradas no dia 19 do mesmo mês.

Para tratar no local no dia 12, e antes disso, em Coimbra com José dos Santos (marchante), Mercado de D. Pedro V. 2

Trespassa-se mercearia e vinhos, bem afreguesada, na Estrada da Beira, Alto de S. João, por motivo de retirada. Trata-se na mesma.

Vende-se Um torno mecânico de 1 metro e 50 entre pontos; outro de 1 metro e 25; outro *revolver;* um engenho grande de furar, com tambores; tem outro mais pequeno; um limador; um barramento com dois cabeçotes de puxar; uma *linha deixo*, tambores e correias; um motor a oleos pezados; um veio de esmeril e pedras montadas; um dinamo novo.

Ha ainda, tambem para vender, diversas ferramentas e muitas outras peças, que faziam parte da oficina que pertenceu a João Paraiso Pereira e que se encontra instalada na Rua das Padeiras, n.º 23. Estas peças e ferramentas são todas novas.

Recebe propostas, para venda em globo ou em separado, e dá informações, Alberto de Moura e Sá, Montes Claros. x-q

Vende-se casa desalojada ou terreno para construção nos Olivais, á paragem do electrico. Informa-se na quinta de Sant'Ana. 1

2 quartos magnificos, bem mobilados e pensão.

Informa-se na Avenida Sá da Bandeira, 12. 1

Vidraça de todas as qualidades, brancas e de côres.

Vitragem para colar em vidros.

Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia.

CASA HAVANESA. X

20 a 50 contos Precisam-se, garantindo-se com boa hipoteca. Escritório do dr. Umberto Araujo. Rua Pedro Roxa. X

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina—cada linha— 2$00
2.ª pagina—cada linha— 1$00
3.ª e 4.ª—cada linha— $50
Assinantes 20 % de desconto

Alves Barata

ADVOGADO

Patio da Inquisição, 25-1.º

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO – BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão 5 %
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores ...	» ½ % min. 5$000 Braz.
Compra e venda de propriedades na capital	» 2 %
Idem, idem de titulos	» ½ %
Recebimento de heranças, legados ou dividas	» convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos	» ½ % min. 5$000 Braz.
Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos .	» gratis
Transferencia de fundos	» gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

MILHO BENGUELA NOVO

da ultima colheita

óptimo para farinár

Vende ao melhor preço do mercado 4

COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda.

RUA DA MADALENA – COIMBRA

SUPOLITANOS

Tratamento secreto e seguro da sifiliz pela via retal

Preparação de Alfredo Marques Canario, farmaceutico quimico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Deposito em Coimbra: Farmacia Bento da Silva Marques, R. da Sofia

Venda da Quinta do Loreto

Recebem-se propostas até ao momento da sua **praça particular,** no dia 12 de Julho de 1925, ao meio dia, no escritorio do advogado Dr. Carvalho Lucas, em Coimbra, para compra **total ou em parcelas** da Quinta do Loreto, composta de casas de habitação abegoarias, celeiro, adega, eira, telheiros, terras de campo e monte, com oliveiras e agua nativa.

Dão-se informações em casa do seu proprietario, na Quinta da Alegria, Estrada da Beira, desta cidade.

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1767

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 9 de Julho de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone 351.

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

FEIRA DE S. BARTOLOMEU

Aprovou ha tempo a Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra uma proposta para promover elementos de vida á feira de S. Bartolomeu, que foi das mais importantes do país e que se tem deixado morrer á custa do despreso a que a votaram sucessivas vereações municipais.

E' certo que se não dão hoje as circunstancias que antigamente fizeram criar estes mercados, mas é certo que as localidades onde eles existem nada perdem com eles, antes pelo contrario ha sempre conveniencia em haver quem venda por que da concorrencia de vendedores resulta sempre a compra por mais barato.

E' já muito tarde para fazer restabelecer a antiga feira de S. Bartolomeu como ela foi, e não sabemos bem o que se queira fazer para a não deixar morrer. Seja o que fôr, já não vai sendo cêdo para chamar a concorrencia de feirantes. A Camara não deverá demorar a publicação dos editais com as condições para o estabelecimento de barracas de venda de variada mercadoria.

Durante este mês realisa-se no Campo da Feira de Santarem, a «feira franca», que tem a fortuna de chamar áquela cidade uma notavel concorrencia de feirantes e de pessoas daquela região que ali vão fazer compras.

O recinto á noite é profusamente iluminado a luz electrica; tocam ali todas as noites bandas de musica e funcionam varias casas de recreio e distração, entre elas o circo Luftemann.

Ha jogos fisicos, divertimentos para as creanças, esposição pecuaria, grande mercado de cereais, etc., etc. E assim, com tantos elementos de vida, prolonga-se a feira franca até ao fim deste mês.

Outros numeros completam o programa, cheio de atrações: corridas de ciclistas e touradas.

Parecer-se-á com alguma coisa disto o que pretende fazer a Camara de Coimbra?

Não basta tomar a deliberação de fazer reviver a feira de S. Bartolomeu, visto ela poder considerar-se morta, ou, pelo menos, irrisoria. E' preciso fazer executar essa deliberação por forma a produzir o melhor resultado.

O mais dificil agora é chamar a concorrencia dos feirantes, mas alguma coisa se pode conseguir oferecendo-lhe vantagens e concessões.

Falta um mês para a Camara receber pedidos de barracas, mas convem ampliar este praso e não demorar a publicação dos editais.

Este ano ha a vantagem de ter a praça de touros no mesmo campo da feira e poder ela ser aproveitada não só para uma tourada, mas para outros fins recreativos.

Seja como fôr, é conveniente não demorar as providencias da Camara para que a feira de S. Bartolomeu possa ser mais alguma coisa do que tem sido nos ultimos vinte anos.

Monumento aos MOrtos

da Grande Guerra

A Comissão Pró-Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, resolveu:

Ir pessoalmente agradecer á Tuna Academica o seu valiosissimo concurso, no sarau de 10 de Junho, significando-lhe se ha mais tempo o não fez, foi devido á ida da Tuna a Lisboa, ao Congresso, e os festivais realisados.

Cumprimentar a Associação Academica, agradecendo-lhe a boa vontade e valioso concurso prestado pela academia em todas as festas Pró-Monumento.

Agradecer reconhecidamente, por meio da imprensa local, o altruista e patriotico auxilio prestado pelo publico de Coimbra a todas as festas Pró-Monumento, o que as tem tornado brilhantes e proveitosas para o fim patriotico que se tem em vista.

Oficiar aos Serviços Municipalisados agradecendo o valioso concurso prestado com a cedencia gratuita de energia para a iluminação, emprestimo de lampadas e prolongamento dos carros electricos.

Oficiar á comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra agradecendo a cedencia do Parque para os festivais.

Significar muito reconhecidamente á Corporação dos Bombeiros Municipais quanto a Comissão ficou penhorada pelo seu altruista e patriotico gesto de enviar para o Monumento os honorarios que por lei lhes pertenceram no sarau do dia 10 de Junho no Teatro Avenida e no espectaculo do dia 21 do Circo Luftman.

Agradecer ao sub chefe da Banda de infantaria 23, sr. Jara, a sua oferta da parte que lhe pertenceu no grupo musical que tocou no Circo Luftman, no dia do espectaculo a favor do Monumento.

Reconhecidamente agradecer a cedencia gratuita de material electrico e cadeiras, que muito beneficiou o fim que se tem em vista, aos srs. Paraiso & Pereira, Cabral & Melich, Caetano Rocha e Joaquim Crisostomo da Silva Santos.

Instalações eletricas economicas

As firmas abaixo assinadas comunicam ao publico que fazem instalações electricas, pelos preços anunciados pelos Serviços Municipalisados, sendo a ligação feita gratuitamente.

Caetano Rocha
Cabral, Melich & C.ª L.da
Gomes Ferreira, L.da
Mario Fernandes Dias
Nery Ladeira
Paraiso, Pereira & C.ª
Simões, Figueiredo & C.ª L.da

Tem-se sentido nestes ultimos dias um calor insuportavel.

Na terça-feira, a temperatura marcava á sombra, maximo, 32,6 e ao sol, 56,2.

Santa Clara-a-Velha

A igreja de Santa Clara-a-Velha, considerado Monumento Nacional, parece-nos vai ser em breve pertença do Estado.

Segundo a conferencia que o Vice-Presidente do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição, teve em Lisboa com os ministros da Instrução e Comercio, ficou combinada a maneira de se efectivar a posse do Monumento.

Se tal se dér, do que eu estou plenamente convencido, merece todos os louvores o Douto Conselho de Arte, especialisando os seus vogais srs. Tomaz da Fonseca e dr. Abel Urbano, que em comissão se avistaram com o advogado do sr. D. Miguel de Alarcão e assentaram nas bases em que deve ser feita a escritura.

Oxalá que nós possamos em breve admirar essa reliquia do passado, obra de Santa Isabel, que tanto a estimava e que tão mal compreendida foi por aqueles que, esquecendo o seu passado, não se importaram de destruir e aniquilar, quasi por completo, uma obra d'arte, que no dizer do Dr. Quim Martins é um glorioso padrão de arquitectura do tempo de D. Diniz.

E para que factos se não repitam, eu lembrava á Camara Municipal de Coimbra a necessidade de nos seus orçamentos futuros se consignar uma verba destinada a custear as despesas a fazer com a restauração das obras de arte e aquisição de alguns exemplares de arte contemporanea.

Se a nossa Camara assim proceder, não faz senão acompanhar as suas congéneres, pois a de Leiria tem a seu cargo todas as despesas do seu Musêu Regional.

Num grande numero de terras do país, como sejam Leiria, Montemor-o-Velho, Trancoso, etc. existem comissões, com o fim de velarem pela conservação das obras de arte e peças arqueologicas e que dispõem das verbas necessarias para esse fim; mas em Coimbra, cidade que devia primar pelo seu amor pelas obras de arte, nada se tem feito. Se o Estado não atende as reclamações que constantemente se lhe dirigem, nada se faz, porque a iniciativa particular não existe.

Temos muito que fazer, sob este ponto de vista e bom seria que os amigos da arte, que já são em grande numero, se congregassem em volta destes problemas e os resolvessem, para honra desta terra.

Quem passar na rua Ferreira Borges e tiver algum amor a esta terra, decerto se deve sentir vexado ao vêr que a igreja de S. Tiago se encontra naquele estado, ha muitos anos. E sabem porque as obras não teem prosseguido? Porque no país a restauração e conservação dos Monumentos Nacionais está entregue ás obras publicas!

Só num país como o nosso se fazem disparates desta ordem.

Então os senhores engenheiros teem competencia para intervir em obras que demandam um conhecimento profundo da arte e arqueologia? Podiam ter, mas não teem, e portanto a obra não se conclue porque o Conselho de Arte e Arqueologia, desta Circunscrição, não lhe aprova o disparate.

E assim continuará por concluir aquela obra, que no estado em que se encontra, nos envergonha aos olhos dos que nos visitam.

O facto de serem as Obras Publicas a entidade encarregada de tudo fazer, surgem a cada passo disparates, e Coimbra conta alguns.

Toda a gente que tem visitado o Museu de Ourivesaria e Tecidos deve ter notado que as grades de ferro, que as Obras Publicas ali colocaram, não oferecem segurança alguma, poderiam servir para uma estufa, mas nunca para proteger os enormes valores que ali se encontram.

O Conselho de Arte e Arqueologia tem reclamado nesse sentido por inumeras vezes e até hoje ainda não foi atendido.

Pediu ao ministerio da Guerra para lhe ceder as grades do Convento de Santa Clara, onde está o regimento n.º 35, e a resposta foi de que as cedia, sim, mas que haviam de paga-las.

Ora o Conselho de Arte não tem verba para tais despesas e assim continua o Museu de Ourivesaria e Tecidos sem a segurança devida, não por incuria do Conselho de Arte, mas antes por falta de atenção da parte do Estado.

D.

Pianos GAVEAU

A celebre marca francesa

Acabamos de receber e vendemos ao preço de reclame de *Esc. 8.500$00!!*

CANTO, L.da, Praça da Republica, 9-11

Cimento Portland Artificial LIZ

Em barricas de 180 kilos

O melhor cimento para obras de responsabilidade

Este cimento pela sua excelente qualidade está sendo empregado pela Camara Municipal de Lisboa, em pavimentação das principais ruas, tais como: Rua 1.º de Dezembro, Rua do Ouro, Rua Augusta e Rocio.

Tem para entrega imediata e vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

ACERCA

da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Investigação, Exposições e Conferencias

IV

A falta de propaganda, a que se deve o isolamento em que tem vivido a Escola Nacional de Agricultura, é, incontestavelmente, uma grave falta a apontar a este estabelecimento agricola.

Em verdade, quando a principal fonte de riquesa dum país é a industria agricola, e quando o cultivo da terra está a cargo dos menos abastados e dos menos cultos, não pode permitir-se que os estabelecimentos oficiais agricolas, qualquer que seja a indole — ensino ou investigação enclausurem a dentro de suas extremas aqueles conhecimentos resultantes da experimentação.

Em todo o mundo civilisado, cabe aos Estados o principal papel da investigação scientifica, e consequentemente a divulgação dos ensinamentos adquiridos, para que, postos em pratica pelo maior numero, seja aumentado o bem-estar da grei.

Esta é, sem duvida, uma das mais importantes funções dum Estado. Exercida nos diferentes ramos de saber, a investigação não se contenta em bastar e garantir o país; ultrapassa as fronteiras, que desconhece, e vai beneficiar a humanidade inteira.

Se nos países dos milionarios, estes sustentam estabelecimentos de investigação scientifica, mostrando uma superior compreensão do valor da fortuna, nem por isso os Estados abandonam o campo, porque a eles compete velar pelo progresso da nação.

Na agricultura é, sobre tudo, por intermedio das estações experimentais são — que os Estados procuram as melhores formas de aumentar a productividade da terra. E' aí que os tecnicos, devidamente apetrechados e convenientemente orientados sobre as necessidades da região e até do país, procedem aos necessarios ensaios que, na devida altura e por todos os meios, são dados ao conhecimento publico.

Ora a Escola Nacional de Agricultura, pelo que dela ficou dito, é sem receio de contestação um dos estabelecimentos agricolas que, por esta forma, mais serviços pode prestar, auxiliando valiosamente a região no aperfeiçoamento das praticas agricolas e no melhoramento dos gados.

Eu creio bem que não haja quem pense que o fim da Escola seja, apenas, ministrar o ensino agricola ao limitado numero de alunos que pódem frequenta-la.

Antes se entende que, chamar a si o publico, em epocas proprias, a pretexto de exposições varias, só beneficia o ensino, prestando, ao mesmo tempo e directamente, um bom serviço aos lavradores.

Nestes certames, encon-

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrencia de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

O União Footbll Coimbra-Club

e o seu calendario de provas atleticas

O União Foot-Ball Coimbra-Club, o mais popular club de Coimbra e que, mercê de grandes dedicações dos seus amigos e associados, tanto tem sabido lutar pelo sport nacional e honrar as belissimas tradições sportivas da nossa linda terra, vai começar, em breve, com as suas sensacionais provas atleticas, algumas das quais são das mais importantes do nosso distrito.

Ao União vai o sport de Coimbra dever-lhe as melhores horas de vida e de alegria.

E' natural e é justo que o publico desta cidade, que vê no União um grande baluarte das lutas desportivas, o incite e o leve com o seu formidavel entusiasmo, a marcar mais uma pagina brilhantissima na sua gloriosa existencia.

A seguir publicamos o calendario das provas pelo qual se poderá avaliar do grande valor sportivo de algumas delas:

2 de Agosto — Prova ciclista, de Condeixa.

15 de Agosto — Volta á Conraria. Inscrição em globo de fracos e fortes.

13 de Setembro — Prova ciclista, da Louzan.

4 de Outubro — Prova pedestre por estafetas. Volta á Conraria.

Prémios. — Prova ciclista de Condeixa: «Taça José Bento Pessoa», para o club, cujo corredor chegue em 1.º logar, ganhando este a medalha d'ouro, e para o 2.º e 3.º, medalhas de prata e cobre.

Volta á Conraria: «Taça Ferreira Santisgo», para o club, e medalhas de vermeil, prata e cobre.

Prova da Louzan: «Taça Cidade de Coimbra», para o club, e medalhas d'ouro, vermeil, prata e cobre.

Volta á Conraria por estafetas: «Taça União», «Taça Coimbra» e «Bronze *Gazeta de Coimbra*», para os clubs a que pertençam, respectivamente, o 1.º, 2.º e 3.º classificados, e medalhas de vermeil, prata e cobre para os componentes das équipes classificadas em 1.º, 2.º e 3.º logares.

De Relance...

Parece — assim o vejo anunciado num jornal — que se pensa em levar a efeito, em Portalegre, uma homenagem á memória de José Duro. O nome de José Duro, poeta torturado, autor dum livro de Dôr, a que chamou Fel, *jazia num quasi que completo esquecimento. Da primeira edição da sua obra atormentada ninguem, quasi, se lembrava. Tinha-se feito dela uma tiragem pequenina, vinda a publico quando «já a Morte lhe tocava as pálpebras para lhas fechar e do pulmão delido pouco lhe restava na arca do peito».*

A tuberculose perseguindo poetas, perseguiu-o tambem a êle — a êle, que foi um verdadeiro, um autentico, poeta, um coração de sensibilidade, prezo á desventura, que o atormentou veementemente.

Foi Albino Forjaz de Sampaio, quem veiu mostrar-nos o poeta, que veiu patentear-nos — a nós que o desconheciamos — a sua obra publicando segunda edição do Fel *em 1916. Nas palavras com que abriu esta segunda edição êle escreveu, com inteira verdade: «O livro não foi notado e só agora ha poucos mezes appareceu o ultimo freguez para levar o derradeiro exemplar da edição, que a bolça miseravel do poeta limitára a quatro ou cinco centos».*

Depois ainda Forjaz de Sampaio veiu mais tarde lembrar o seu nome. Foi, se a minha gasta memoria me não atraiçôa, no Diario de Lisboa.

Vieram a este nome juntar-se os nomes de dois outros escritores e admiradores do talento poetico de José Duro, lançando palavras amigas á sua memória. Eu me lembro de que um dêles foi o meu amigo José Ozorio, que tem pela memoria de José Duro um enternecedôr carinho. Recordo tambem agora como ha uns mêses, em sua casa, em Santarem, êle me falou com admiração do belo espirito do poeta. Jose Ozorio evocou saudosas noites passadas em Portalegre, ha muitos anos, na companhia do poeta.

E falou-me, com amôr, com saudade, na ternura dum coração que a doença corroeu implacavelmente, falou-me naquele que escrevera estas palavras:

Costumei-me a vêr o mal em toda a parte.

• • •

Vai Portalegre, terra natal de José Duro, prestar uma homenagem a este seu filho. Bem o merece a sua memório. E' de justiça pagar-se esta dívida — que, ha muito, devia ter sido saldada.

Mas, ainda bem. ¿E' tarde? Muito embora... O que é para desejar é isto: que as vontades empenhadas nesta comemoração justa não enfraqueçam. Parece ter sido a amizade a ditar esta lembrança: é motivo para acreditar que ela singrará por próspero caminho, e que á momória do poeta ignorado será tributado o preito da reconhecida gratidão dos seus conterraneos.

NUNO BEJA.

---

tram os estudantes precioso material para lhes desenvolver as faculdades de observação, e os visitantes adquirem, rapidamente, importantes conhecimentos, vendo os objectos expostos, observando trabalhos e ouvindo a palavra dos mestres, em conferencias, a proposito da exposição e dos trabalhos executados.

As exposições farão, ainda, e seguramente, com que a Escola Nacional de Agricultura, mais conhecida na região pelos nomes de Quinta Agricola e de Escola Regional, aumente no conceito geral, vindo muito naturalmente, dentro de pouco tempo, toda a gente a saber que ali funciona uma Escola de Agricultura, por lá se aprender alguma coisa mesmo sem ter aberto matricula.

E muito deve haver que aprender, a avaliar pelos processos culturais seguidos no vale do Mondego e que dão a impressão de que o progresso encontra ali insuperavel barreira.

A manifesta pobresa dos cultivadores, rendeiros na sua grande maioria, e a consequente falta de ilustração, que raro chega ao exame de instrução primaria, são realmente condições pouco favoraveis á entrada de inovações.

Não significa isto, porém, que essa entrada seja impossivel, mas tão sòmente mostra que o meio de conseguir, ali, aperfeiçoar o cultivo da terra não pode ser o mesmo que se adopta na lavoura rica e ilustrada. Emquanto esta, não se contentando em poder fazer experiencias sem afectar demasiadamente as suas receitas, pesa sobre os governos consoante a sua conveniencia, aquela que ainda não sabe pesar na politica, não pode ir mais além; a sua ignorancia não lhe permite ver mais longe e os seus poucos meios impõe-lhe trilhar caminho bem conhecido.

Por isso, só o Estado, pela Escola Nacional de Agricultura, pode traçar os novos caminhos por onde o lavrador seguirá quando tiver adquirido a certesa de que serão acrescidos os beneficios que espera da terra.

Monteiro da Costa.

Médico-Veterinario e Agricultor Diplomado pela E. N. A.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Amelia, filha do farmaceutico, sr. Antonio Lemos.
Damião d'Almeida.
A menina Ruth Reis do Rio.
D. Maria da Conceição e Silva.
D. Ana de Sousa Coutinho Mendonça
D. Lavinia de Bastos Leite Braga.
Maria Ferreira dos Santos.
Dr. Artur Bivar.

A'manhã:

Antonio da Silva Braga Junior.

Partidas e chegadas

Partiu para o Funchal, o sr. Ramiro Machado.

— Para a Louzã, o sr. dr. Abilio de Magalhães Mexia.

— Para as Caldas de S. Gemil, o sr. Antonio Simões Mizarela.

— Para Santarem, o sr. Manuel Fernandes Claro.

Jornalistas de Lisboa

Deram-nos o prazer da sua visita, que muito nos penhorou e honrou, os distintos jornalistas de Lisboa, srs. José Sarmento, chefe da redacção do *Diario de Noticias*; Jorge Gonçalves, secretario da redacção do mesmo diario, e Raposo de Oliveira, redactor de *O Seculo*.

Os nossos agradecimentos.

Tome **Atophan** e poderá andar sem dores.

Atophan-Schering

em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico.

A'venda em todas as farmacias.

Teatro Avenida

Ultima representação da

"Solar dos Barrigas,,

Sabado, 11

PREÇOS

Camarotes de frente	80$00
Camarotes de lado	75$00
Frizas	80$00
Fauteil de orquestra	15$00
Fauteil simples	12$50
Cadeiras	10$00
Geral	4$00

O CONGRESSO DE UROLOGIA

Um grupo de congressistas assiste em Coimbra a uma operação do Prof. sr. Dr. Angelo da Fonseca

Realizou-se ha dias em Lisboa o I Congresso de Urologia Hespanico-Português, a cujos trabalhos concorreram não só dos mais ilustres medicos portugueses, como do país visinho.

Nesse congresso tambem tomou parte o ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e eminente cirurgião, sr. dr. Angelo da Fonseca onde apresentou um importante trabalho que foi largamente discutido por muitos congressistas, em cuja discussão o ilustre professor afirmou as suas grandes qualidades de homem de sciencia, e que ontem um numeroso grupo de congressistas mais uma vez teve ocasião de apreciar, rendendo ao sr. dr. Angelo da Fonseca uma grande manifestação de homanagem e de admiração.

Após a discussão da sua tese que versava sobre *O chok dos prostatectomisados* o sr. dr. Angelo da Fonseca convidou os seus colegas nacionais e estranjeiros a virem a Coimbra assistir a uma prostatectomia, a cujo convite acederam, tendo chegado ontem de manhã 27 desses medicos, entre os quais figuram os mais distintos professores de Lisboa e Espanha, contando-se entre aqueles os srs. drs. Ravara, Henrique Bastos e Reinaldo dos Santos.

A' operação que se realisou nos Hospitais da Universidade, assistiram além daqueles, varios professores de Coimbra, assistentes, alguns estudantes de Medicina e clinicos desta cidade.

Operou o sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissaia Barreto, anestesiando o sr. dr. Morais Zamith.

Com uma pericia que notabilisa o distinto professor, o sr. dr. Angelo da Fonseca iniciou os seus trabalhos e dentro de dois minutos havia feito a extracção da próstata, levando o resto da operação, segundo o processo de Freyer, 8 minutos.

Mal o operação havia terminado, da parte da assistencia partiu uma estrepitosa salva de palmas, chegando o entusiásmo de alguns dos assistentes a soltar vivas ao sr. dr. Angelo da Fonseca, que depois foi abraçado por todos que haviam assistido á operação.

Os ilustres visitantes acompanhados dos srs. drs. Almeida Ribeiro, Angelo da Fonseca, Bissais Barreto, Morais Zamith e Alberto Pessoa percorreram as diversas dependencias do hospital, que muito admiraram, assim como os laboratorios e musêus da Faculdade de Medicina.

Principalmente os medicos espanhoes não ocultaram até o seu entusiasmo pelo que a seus olhos perpassava, porque, muitos deles, sabendo a Universidade de Coimbra muito antiga, apenas a julgavam pelo seu passado.

Os congressistas tambem visitaram a Universidade, onde foram recebidos pelo vice-reitor, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, trocando-se efusivas saudações.

No antigo palacio Amsal, o sr. dr. Angelo da Fonseca ofereceu um almoço aos seus colegas, trocando-se afectuosos brindes.

Vasco da Gama

Fez ontem precisamente 428 anos que Vasco da Gama, português denodado e brioso, navegador audaz e sabedor, partiu para a descoberta do caminho maritimo para a India.

Foi no reinado de D. João II que se começou preparando esta expedição, que só no reinado seguinte poude ter realisação, porque a morte não deixou, que D. João assistisse a esse grandioso cometimento, que assombrou o mundo.

Foi, pois, D. Manuel, o venturoso rei, que escolheu D. Vasco da Gama para comandar a pequena esquadra de 160 homens e de quatro frageis embarcações que a 8 de Junho de 1497 saía a barra de Lisboa, em demanda dessas ambicionadas e misteriosas terras da India, sonho doirado dos portugueses.

A' praia do Restelo, donde a armada partiu, afluiu grande quantidade de povo e o proprio rei, que foram levar o adeus de despedido aquele punhado de valorosos portugueses, que cheios de fé lá partiam em busca de novas glorias para o velho Portugal.

Depois de uma longa e tormentosa viagem por «mares nunca dantes navegados», lutando com as perfidias dos mouros, sofrendo a fome, a guerra e as doenças e resistindo aos embates dos valentes temporais, estes heroicos mareantes, já bastante reduzidos, fundearam a 20 de Maio de 1498, na rica cidade indiana de Calecut, convertendo assim em realidade esse admiravel sonho, que veiu abrir ao comercio e á civilisação, á grandiosa estrada do oriente, que tanto contribuiu para enriquecer o mundo e para abrir novos horisontes ao campo da sciencia.

E assim, mais uma gloriosa epopeia foi escrita a letras de ouro nas ricas paginas da historia dos descobrimentos maritimos portuguêses por este bravo marinheiro, que por tão alto feito historico bem merece a gratidão da Patria reconhecida.

De volta a Portugal, onde chegou em 1499, depois de lutas constantes com os mouros e de uma perigosa e acidentada viagem durante a qual perdeu parte dos seus companheiros, entre eles o seu irmão Paulo da Gama, valoroso comandante da nau S. Rafael, foi recebido pelo rei com grande solenidade e recompensado com o titulo de Dom, nomeado conde da Vidigueira e almirante do mar da India.

Em 1502, o grande almirante de novo voltou á India, e a sua energica acção e o seu trabalho activo e inteligente durante a sua estada no Oriente trouxeram grandes vantagens para Portugal com as alianças contraídas e com a vassalagem que impos ao sheich de Quilôa.

Mas em breve El-rei esqueceu os relevantes serviços prestados á Patria por D. Vasco da Gama, que regressado a Portugal foi habitar a sua casa de Evora, onde permaneceu no olvido até á aclamação de D. João III, que logo procurou reparar a injustiça do seu antecessor, nomeando o ilustre almirante vice-rei da India, onde pouco tempo se conservou, porque a morte o levou no dia 25 de Dezembro de 1524.

Dizia um escritor ilustre que as nações, como os homens, não vivem só do pão, vivem tambem das suas glorias.

E é por isso que todos nós, como portugueses e patriotas, temos o dever de recordar estas datas gloriosas, que são o orgulho duma raça, e principalmente esta, porque foi uma formidavel empresa, que marcou um periodo aureo e viril na grande historia de Portugal.

Jorge Larcher

Linha ferrea de Arganil

Tem-se activado ultimamente os trabalhos da construção da linha ferrea de Arganil, do 1.º lanço do 2.º troço, compreendido entre Louzã e a margem esquerda do rio Ceira, junto á estrada distrital n.º 108, já no concelho de Gois.

Os ultimos temporais causaram bastantes estragos em trabalhos já realisados, tendo alguns deles de estar paralisados durante dias.

LIVROS

Os meus versos

Acaba de ser editado pela Empresa Editora "Lumen,, um livro de sonetos intitulado *Os meus versos* de que é autora uma senhora desta cidade que tem já o seu nome consagrado nas letras portuguesas, escrevendo em prosa e verso em varios jornais, sob o pseudonimo de Maria da Soledade e M. S.

O livro que tem uma bela apresentação deve ser posto á venda por estes dias, estando-lhe reservado um largo futuro, já porque a sua autora se tem afirmado uma poetisa muito distinta, já porque se nos afigura um livro são que pode figurar em todas as estantes.

Jornais & Revistas

Renovação

Saiu já o 1.º n.º desta magnifica revista, edição do importante diario de Lisboa, a *Batalha*, revista que se apresenta esplendidamente redigida e com optimas gravuras. A *Renovação* é uma revista de assuntos de caracter social e traz artigos modernos e esplendidamente escritos sobre literatura e arte.

As nossas saudações.

Voto de sentimento

O conselho da Faculdade de Medicina, na sua ultima sessão, exarou um voto de sentimento pela morte da sr.ª D. Claudina Coelho da Rocha, saudosa esposa do professor, sr. dr. Lucio Martins da Rocha.

Aparecimento de um cadaver

No rio Mondego, proximo do porto de Montessão, foi encontrado o cadaver de um mendigo do sexo masculino, que aparenta ter 25 anos e cuja identidade ainda não foi reconhecida.

Calcula-se que já estivesse na agua ha 8 dias, estando já em estado bastante adeantado de putrefacção.

Deu ontem entrada no necroterio.

Incendio

Hoje de manhã, manifestou-se incendio num barracão que servia de deposito de palha, na Quinta das Lagrimas, residencia do sr. D. Miguel de Alarcão, que se encontra com sua familia na Figueira da Foz.

Os socorros não se fizeram esperar.

O barracão ficou totalmente destruido, sendo os prejuizos importantes.

O incendio foi extinto por 2 agulhetas da auto-bomba, alimentadas pela agua de um tanque existente junto do palacio.

Ventre da cidade

No mês de Junho findo foi efectuada no matadouro municipal a seguinte matança:

134 bois, com 33:465 quilos; 235 vitelos, com 12:547 quilos; 2696 carneiros, com 22:103; 120 porcos, com 9:318 quilos. Total, 77:733 quilos, mais 15:213 quilos do que em egual mês de 1924.

Tremor de terra

Na terça-feira, ás 18 horas, 27 minutos e 51 segundos, registou-se um tremor de terra, em 2.ª fase, 1.º maximo, 28 04, á distancia de 110 a 120 quilometros, norte a sul, aproximadamente.

O NOSSO CONCURSO

DE

Figuras Historicas Nacionais

Entrega de cadernetas

Nesta redacção continuar-se-ão a receber as cadernetas para o nosso concurso de *Figuras Historicas Nacionais*, até ao dia 10 do corrente.